

Piracicaba terá o primeiro Hospital Municipal da história para ampliar atendimento pelo SUS



REUNIÃO DOS PROGRESSISTAS
No encontro, foi estabelecida a realização de diversas ações na campanha voltada a garantir a eleição dos candidatos majoritários, destacando-se o presidente Lula (PT) e o Fernando Haddad (PT) para governador do Estado, e as candidatas ao Senado Federal Simone Tebet (PSB) e Marina Silva (Rede Sustentabilidade). **A9**



COM LULA
O Centrão está com o presidente Lula para a reeleição. A palavra é do presidente do PSD, Gilberto Kassab, que falou sobre o tema ontem e garantiu que Flávio Bolsonaro não tem chance de ganhar. Anotado e Kassab é especialista em estratégias políticas. Para este idoso e cansado Capiou, "estava escrito nas estrelas".

FEDERAL - I
Piracicaba caminha para o oitavo ano sem um deputado federal para chamar de seu. Enquanto isso, Brasília continua funcionando normalmente, principalmente para as cidades que fizeram a lição de casa e elegeram seus representantes.

FEDERAL - II
A falta de representatividade pode ter custado mais de meio bilhão de reais a Piracicaba. Depois dessa conta, fica difícil dizer que política não interfere na vida das pessoas. Interfere, sim, inclusive no extrato bancário do município. Para este idoso e cansado Capiou, é um cálculo que depende da vontade de quem fosse o representante.

FEDERAL - III
Em época de eleição, candidato de fora descobre Piracicaba, elogia o rio, come pamonha, tira fotografia no Engenho Central e promete voltar. Alguns realmente voltam: quatro anos depois, procurando votos novamente.

FEDERAL - IV
O eleitor piracicabano muitas vezes manda seu voto para candidatos de outras cidades. O problema é que o voto viaja em classe executiva, mas a emenda parlamentar costuma desembarcar em outro município. Esse é um processo nacional, os políticos que tinham que alterar isso.

FEDERAL - V
Piracicaba é conhecida pela produção de cana, tecnologia e equipamentos industriais. Nos últimos anos, também se especializou em exportar votos. A diferença é que, nesse setor, a cidade entrega a matéria-



prima e quase nunca recebe o produto acabado. Isso nunca foi diferente, o voto é dos brasileiros do Estado de São Paulo.

FEDERAL - VI
Com R\$ 534 milhões seria possível realizar investimentos importantes em saúde, educação, segurança, infraestrutura e mobilidade. Também daria para construir muitas rotatórias, embora Piracicaba provavelmente encontrasse espaço para construir ainda mais.

FEDERAL - VII
Sem deputados próprios, Piracicaba precisa depender da boa vontade dos parlamentares de outras cidades. É quase como esperar que o vizinho faça as compras da sua casa e ainda se lembre exatamente de tudo aquilo que está faltando. Este idoso e capiau entende que não há "deputados próprios". Eles são do Estado de São Paulo.

FEDERAL - VIII
O candidato turista chega sorrindo, abraça lideranças, experimenta o famoso peixe no tambor, afirma que sempre teve carinho por Piracicaba e desaparece depois da apuração. Seu mandato político dura quatro anos; sua permanência na cidade, aproximadamente duas horas. Como os candidatos locais também vão a outros municípios e fazem o mesmo.

FEDERAL - IX
A campanha "Escolha Quem é de Piracicaba" é partidária, encabeçada pela Acipi, Coplacana, Pecege e Simespi. Não indica nomes nem partidos, mas deixa um recado bastante claro: antes de votar, confira se o candidato conhece Piracicaba sem precisar usar o GPS. Esse tipo de campanha já teve seus resultados, positivos e negativos, aqui mesmo.

FEDERAL - X
O eleitor tem todo o direito de escolher qualquer candidato. Mas votar em alguém sem compromisso com Piracicaba e depois reclamar que a cidade não recebe recursos é como entregar a chave do carro ao vizinho e ficar indignado porque ele não abasteceu o seu tanque. Isso é o básico: o eleitor tem que saber quem é quem.

FEDERAL - XI
Piracicaba tem mais de 400 mil habitantes, forte atividade econômica, universidades, indústrias e importância regional. Mesmo assim, continua sem deputado federal próprio. Se representatividade fosse um objeto perdido, já estaria na hora de publicar: "Procura-se. Gratifica-se com votos". Só que, neste ano, tem condições de eleger três federais locais: Barjas Negri, Dr. Pacheco e Paulo Campos (por ordem alfabética), que, claro, precisarão de votos em outras cidades do Estado. E Campos mantém o ritmo do abraço do tamanho amazônico, sempre querido, querida... cada um a seu modo.



Serão disponibilizadas 800 vagas para aplicação de vacina múltipla em cães

Conexão Verde promove doação de mudas, adoção e vacinação de animais

Evento gratuito será na Estação da Paulista e terá ações de educação ambiental e orientações veterinárias; neste sábado, das 10 às 16 horas

Um dia para aprender, cuidar, preservar e transformar. Com essa proposta, o Conexão Verde será realizado no sábado, 15/08, das 10h às 16h, na Estação da Paulista. Gratuito, o evento reúne atividades voltadas ao meio ambiente, ao bem-estar animal e à educação ambiental, com opções para toda a família. O evento integra a programação especial de aniversário da cidade, que pode ser conferida na íntegra em: <https://piracicaba.sp.gov.br/lp/pira259anos/>. A programação inclui doação de mudas de árvores

e uma feira de adoção de cães e gatos. Também serão oferecidas 800 doses de vacina múltipla para cães, além de microchipagem dos animais - os atendimentos serão realizados por ordem de chegada e o tutor deverá apresentar documento de identificação e comprovante de endereço.

AMBIENTE - O Núcleo de Educação Ambiental (NEA) também estará presente com ações de educação ambiental e orientações relacionadas à fauna, promovendo informações e atividades de conscientização sobre a preservação

do meio ambiente e a convivência responsável com os animais. As crianças terão espaço garantido, com atividades lúdicas que vão unir diversão e aprendizado. A proposta é proporcionar um momento de convivência para as famílias e, ao mesmo tempo, aproximar a população de práticas de cuidado, preservação e sustentabilidade.

O QUE É - O Conexão Verde é promovido pela Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria-Executiva de Meio Ambiente e da Secretaria Municipal de Agricul-

tura, Abastecimento e Meio Ambiente. E o prefeito Helinho Zanatta convida a população a participar. "O evento vai reunir ações importantes para a nossa cidade, promovendo cuidado com o meio ambiente, proteção e bem-estar animal e educação. Convido as famílias de Piracicaba a participarem conosco neste sábado", disse.

SERVIÇO - Conexão Verde. Sábado, 15/08, das 10h às 16h, na Estação da Paulista (avenida Paulo de Moraes, 1580/1722, Paulista). Entrada gratuita.

FEDERAL - XII
Quem também deveria participar dessa campanha são os líderes das igrejas evangélicas mais conhecidas da cidade. Em toda eleição, alguns deles abrem os púlpitos para candidatos de outras cidades, especialmente de Sorocaba e São José dos Campos. Mas cada um faz o que acha melhor em toda campanha.

FEDERAL - XIII
Os visitantes chegam, recebem orações, aplausos e uma boa quantidade de votos. Depois da eleição, porém, desaparecem tão rapidamente que nem com muita fé é possível encontrá-los. Quatro anos mais tarde, o milagre acontece: eles reaparecem em Piracicaba, justamente na época de pedir votos novamente. Faz parte do tipo de política que certos evangélicos fazem e sempre fizeram. Detalhe: o candidato a deputado federal Paulo Campos (SD) que mais teve voto na última eleição.

FILIAÇÃO - I
O presidencial Flávio Bolsonaro foi surpreendido ao descobrir que havia sido filiado indevidamente ao Partido Missão, legenda de seu adversário Renan Santos. Segundo o Missão, mensagens de alerta foram enviadas ao gabinete do senador e constaram como abertas, mas não houve resposta. Isso não significa que Flávio tenha confirmado ou autorizado a filiação.

FILIAÇÃO - II
A mudança chegou a impedir temporariamente o registro da candidatura de Flávio pelo PL. O TSE informou que seu sistema não foi invadido: a inclusão teria sido realizada por alguém que utilizou indevidamente credenciais válidas do Missão. O presidente da Corte, ministro Kassio Nunes Marques, cancelou a filiação irregular e restabeleceu o vínculo do senador com o PL, além de determinar a investigação do caso.

FILIAÇÃO - III
No fim, Flávio entrou no Missão sem preencher ficha, sem participar de reunião e, aparentemente, sem receber nem a tradicional mensagem de boas-vindas no grupo de WhatsApp. A passagem foi tão rápida que não deu tempo de decorar o número do partido. Agora, a Polícia Federal deverá descobrir quem tentou transformar a disputa presidencial em uma dança das cadeiras partidárias.

SUGESTÃO
Se alguma campanha em nível eleitoral, de representação política, devesse ser defendida o tempo todo, é em favor do Estado de São Paulo. Temos apenas 70 vagas, entre as 513 da Câmara Federal. E isso não aumenta faz tempo. O ex-governador Orestes Quércia (MDB) e um grupo de políticos lutaram muito tempo para aumentar para 70, mas nada mais foi feito para aumentar a representação de quase 50 milhões de habitantes. Vamos pensar nisso?



NOVA ODESSA HOMENAGEIA O ADVOGADO MAX PAVANELLO

Elvis Pelé (PL), Max Pavanello e José Reis de Souza (Presidente da OAB de Nova Odessa), durante homenagem com o título de Cidadão Novaodessense a conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção São Paulo, Max Pavanello. **Leia na Edição de Domingo**

Vai ter início uma disputa histórica

Professora Bebel



No domingo, 16 de agosto, tem início a campanha eleitoral de 2026. Os eleitores irão às urnas para eleger o Presidente da República, Senadores (as), Deputados e Deputadas Federais, Governadores (as) e Deputados e Deputadas Estaduais. **A2**



O orador Brasília Machado



Como escrevi no artigo anterior, Brasília Machado viveu apenas três anos em Piracicaba, quando, ainda jovem, aqui desempenhou as funções de promotor público. Mas nesse breve período marcou muito a história da cidade e, também, sua vida pessoal ficou para sempre marcada pela "noiva da colina". Enquanto aqui esteve, Brasília fundou o jornal "Piracicaba" (1876), o primeiro da cidade que então ainda tinha seu velho nome Constituição. Aqui travou amizade - e também travou, no foro, debates acalorados - com Prudente de Moraes Barros, de quem o separavam opiniões políticas que em nada impediam a amizade e o respeito mútuos. Em Piracicaba nasceu seu filho primogênito, de nome José de Alcântara Machado de Oliveira, que foi o mais jovem professor de toda a história da Faculdade de Direito de São Paulo e foi também o pai de Antonio de Alcântara Machado, o contista precocemente falecido, autor de Brás, Be-xiga e Barra Funda. A extrema mocidade com que Alcântara Machado assumiu uma

cadeira na Faculdade do Largo de São Francisco não passou despercebida a Almeida Nogueira, memorialista da Faculdade: "O record da mocidade, na época, da nomeação para lente da Faculdade de São Paulo, que pertenceu por longos anos a Francisco Bernardino (Ribeiro, o famoso "Mestrinho"), cabe hoje ao dr. Alcântara Machado, nascido a 19 de outubro de 1875, e que, em seguida a dois concursos, foi nomeado lente substituto de Medicina Pública, por Decreto de 1895, contando, portanto, menos de 20 anos, ou, exatamente, 19 anos, 10 meses e 15 dias" (A Academia de São Paulo - Tradições e Reminiscências, Sarai-va, 3a. edição, 1977, vol. 1, p. 254). Brasília Augusto Machado de Oliveira nasceu, como ficou dito, na capital paulista, a 4 de setembro de 1848, filho do militar, político, diplomata e historiador brigadeiro José Joaquim Machado de Oliveira, natural de São Paulo, e de d. Leocádia Tomásia de Lima, proveniente do Rio Grande do Sul. Embora descendente de prestigiosos troncos paulistas, elencados por Silva Leme sob o título Oliveiras, no 8º. volume da Genealogia Paulistana, e embora fosse filho de um respeitado homem público, não se pode dizer que fosse abastada sua família. Pode-se, mesmo, dizer que começou a vida modestamente. Fez seus estudos em São Paulo, em parte no Seminário Episcopal, fundado pelo Bispo D. Antonio Joaquim de Mello, ali adquirindo sólida formação religiosa católica, a qual nunca abandonou. Formou-se em 1872, na Academia de Direito do Largo de São Francisco, fazen-

do parte de uma turma que marcou época. Foram seus contemporâneos, se bem que não companheiros de turma, entre outros, Ruy Barbosa e Castro Alves. O estilo condoreiro deste último influenciou muito o jovem Brasília, cujos primeiros poemas são fortemente marcados pelo estilo do colega baiano. Concluiu o curso, Brasília veio para Constituição, atual Piracicaba, e aqui exerceu a promotoria pública, a par de fecunda atividade jornalística. Filiou-se ao Partido Liberal, um dos dois grandes que, ao longo de todo o segundo reinado, disputaram o predomínio político do Império. Aliou-se desde cedo, por razões ideológicas e até religiosas, à causa do Abolicionismo. Como promotor, teve atuação breve. Parecia não se sentir bem à vontade nessas funções. Sua propensão, nas lides forenses, ia mais para a advocacia de defesa. No Império, como é bem sabido, a instituição do Júri não se limitava, como atualmente, ao julgamento de crimes contra a vida, mas se estendia a numerosos outros casos. As sessões de júri eram, assim, muito frequentes e absorviam grande parte da capacidade de um profissional das leis. A capacidade oratória e retórica do advogado, como também do promotor, era, pois, colocada em prova a todo momento. E Brasília, com seu talento de orador primoroso, logo se destacou nessa arena. Seus discursos eram feitos à moda do tempo, ao gosto da época. Nada mais diferente do costumamos fazer em nossos dias... Hoje, o orador deve dar um tom coloquial e natural à sua fala, como que conversando com cada um dos jura-

dos. Na época, o que se fazia era um discurso solene, grandiloquente, cheio de beleza literária, de tropos, de figuras de linguagem. Quanto mais apóstrofes, ob-jurgatórias, prolepses, antíteses e paralelos fizesse o orador, involu-crando, claro, sua argumentação cerrada pelo libelo acusatório ou em defesa do réu, tanto mais impressionava os jurados e obtinha sucesso na causa. Na época, a retórica (entendendo-se como tal a ciência ou técnica de convencer o ouvinte) quase se confundia com a oratória (arte de bem falar). Quem não soubesse "falar bonito" não tinha vez nos tribunais. A palavra fácil, as frases bem articuladas e torneadas, o vocabulário abundante e escolhido com propriedade, algumas citações francesas ou latinas de permeio, frequentes referências a grandes autores clássicos ou modernos (de preferência franceses, mas também alemães e italianos), tudo isso fazia parte da bagagem que se exigia de um candidato a advogado ou promotor. E, nesse particular, distinguu-se logo Brasília, que fora na Faculdade de Direito discípulo querido de José Bonifácio, o Moço, o mais célebre dos oradores do seu tempo, que o inspirava na política e na oratória forense. **Armando Alexandre dos Santos, Licenciado em História e em Filosofia, doutor na área de Filosofia e Letras, membro da Academia Portuguesa da História e dos Institutos Históricos e Geogr**

Cultura com rótulos



Edson Rontani Júnior

Houve uma época em que era como sentir perfume... Abrir um LP e exalar o cheiro de sua capa, ou pegar uma revista e aproximá-la do nariz para que o olfato fosse tentado pelo seu cheiro de tinta ... cheiro de novo. Essa época é desconhecida para alguns. Para os conhecedores, é pura nostalgia! O livro impresso, a música gravada em cassete ou LP, o filme em Super-8 ou VHS, entre outros itens, formavam o suprassumo da cultura com rótulos. Para se ter noção, você colocava o bolachão numa pick-up (toca-discos ou vitrola como diriam os mais antigos) e, num rito supremo, viajava com a música, acompanhava as letras do encarte e se inebriava com as fotos das capas (algumas, inclusive, com certo apelo que mexiam com a libido masculina). Foi uma época de cultura com rótulo. Isso mesmo. Como o rótulo que identifica o refrigerante de cola ou a caixa do tênis de marca. O mundo digital acabou com isso. Consumimos livros com capas simples, sem trabalho artístico, com títulos muitas vezes apelativos e conteúdo ínfimo e no formato de e-book. As músicas em streaming ou em MP3 não trazem tais rótulos. Para conhecer o clip ou ler mais sobre seu intérprete, necessitamos de buscadores ou sites de vídeo. Antes, até os anos 1990, ouvia-se a música no rádio, comprava-se a mídia e, nos jornais, revistas e TV, tínhamos o complemento visual do artista. O show midiático diante do mundo de estrelas, mudou muito. Ganhar um disco de platina ou de ouro seguem formatos que caíram em desuso. Não existe mais a "parada de sucesso" com as músicas mais tocadas nas emissoras. Democratizou-se o acesso à música criando-se uma generalização assustadora com opções e formas de acessá-las. Por um outro lado, deixamos de ser reféns de emissoras de tv e rádio que nos injetavam músicas a bel prazer. Nossa única opção era mudar o dial. Os discos de acetato, conhecidos por 78 rotações, traziam pou-

cas músicas. Uma de cada lado no início. Depois passaram a ter mais. No Brasil, a RCA Victor lança a Victrola, nome comercial para um aparelho que tocava discos. O produto era a música nele gravado e as capas eram simples, impressas em papel jornal. Com o tempo, passaram a receber desenhos e logotipos das gravadoras. Quando o LP surgiu, nos anos 1950, passou-se a ter mais músicas (5 a 6 em cada lado) e a concepção artística mudou com manifestações artísticas entre desenho e fotos em ambos os lados de sua capa. Era comum ter um prefácio na contracapa escrito por alguém de renome. Tivemos um fator de proximidade entre o intérprete e seu público, seus fãs. Quantas jovens não compravam os discos apenas para ter a foto de seu ídolo em papel acartonado em sua estante ... Na década de 1960, a Phillips cria a fita cassete, tornando portátil o som em veículos e em gravadores de mão. Era uma sensação que chegava à ostentação. No início dos anos 1980 surge o walkman criado pela Sony. Uma forma individual de ouvir música em fita cassete e o aparelho podia ser acoplado na cintura da calça. Em 1981 surge o CD, compact disc. Gravado a laser. Piracicaba foi uma das primeiras produtoras do CD no Brasil, através da Phillips que por aqui se instala na Unileste, partindo em seguida para a Zona Franca de Manaus devido aos incentivos fiscais. No final dos anos 1990, o Napster cria uma briga comercial envolvendo os direitos autorais, afinal era possível compartilhar pela internet músicas sem autorização alguma. O mercado tenta regular isso com o iPod, tocador digital que foi o princípio dos aplicativos de streaming. Com eles, os rótulos passam a ser excluídos do currículo do artista. Apenas nome e canção são apresentados. Antes, liamos até o seu tempo de execução e os respectivos autores da canção e da letra. Para se ter noção o quanto importante foram os rótulos das músicas, há de se lembrar que existem livros que catalogaram as 100 melhores capas de LPs divididos por década. E ainda para comprovar a mudança comportamental que tivemos com as capas, lembra-se daquela língua berrantemente vermelha? Pois, é. Dela poucos sabem quem foi seu autor, mas muitos sabem do que se trata. E, alguns, vão lembrar que foi o ícone artístico que ligou um rótulo ao grupo Rolling Stones. Bons tempos!

Edson Rontani Júnior, jornalista

Predador de maravilhas



José Renato Nalini

O ser humano, péssimo inquilino do planeta Terra, não sabe "criar" uma árvore. Mas é perito em acabar com ela. Talvez não passe pela consciência de alguns dendroclastas, exterminadores do futuro, que a natureza entregou à sanha humana um tesouro que levou milhares de anos para se apresentar em sua inteireza. Exuberante, luxuriante, com maravilhosa biodiversidade. Um espetáculo indescritível e completamente alheio à vontade humana e, menos ainda, à capacidade dos humanos de edificar algo igual. No Brasil, o desmatamento é a maior fonte de emissão dos gases venenosos causadores do efeito estufa. O patrimônio milionário da ecologia tupiniquim aos poucos é devastado, cedendo espaço para o agronegócio insustentável, depois para pasto e, finalmente, para desertos. Somos hábeis produtores de áreas desérticas. Quando se noticiou a ocorrência de incêndios na Patagô-

nia argentina, muita gente não prestou atenção ao recado: o fogo ameaçava e atingiu árvores de quatro mil anos! Quantas gerações passaram por esse longo período de germinação, crescimento, maturidade e vida plena de um indivíduo arbóreo! Quatro mil anos! É bizarro que alguém que vive algumas décadas, não mais, seja o autor dessa façanha criminosa: acabar com exemplares vivos que têm quarenta vezes mais idade do que o mais provecto dos humanos. O Alerzal Milenário ali abriga exemplares de alerces que têm entre 2.600 e 4.000 anos de idade. O grupo arbóreo é simbolizado pelo "Abuelo" (avô), apelido carinhoso a uma das árvores mais antigas e que atinge sessenta metros de altura. Nós também temos jequitibás, jacarandás e outras espécies da riquíssima biodiversidade tupiniquim que vivem muitos séculos. Infelizmente, estão acabando. Os mais sensíveis poderão tentar semear espécies nativas dos nossos biomas, principalmente da Mata Atlântica, a mais sacrificada, porque é alvo de adensamento prejudicial à preservação da qualidade existencial de todos os viventes. Sem esperar que esses "indivíduos arbóreos" alcancem a plenitude. Por mais que a longevidade nos garanta mais longa permanência neste planeta, nunca chegaremos aos quatro mil anos...

José Renato Nalini é Reitor da UNIREGISTRAL, docente da Pós-graduação da UNINOVE e Secretário-Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo.



As escolhas que fizemos e o perdão que recusamos

Há, sabedoria escondida nos processos internos, que só o Tempo e a maturidade conseguem revelar. Com o passar dos anos, percebemos que certas dores, não diminuem apenas porque o calendário avança. O Tempo, por si só, não cura tudo. O Tempo, apenas mostra, o que, decidimos fazer com aquilo que nos aconteceu. Se transformamos a dor em aprendizado, ela amadurece. Se a transformamos em ressentimento, ela endurece. Se a entregamos à misericórdia, ela encontra caminho de redenção. Mas, se a alimentamos diariamente com lembranças feridas, ela permanece viva, mesmo quando o acontecimento já ficou para trás. O Tempo, não pesa apenas pelas escolhas que fizemos, mas, sobretudo, pelos perdões que recusamos conceder a nós mesmos e aos outros. Não envelhecemos apenas pelas escolhas que fizemos, mas pelo peso silencioso de cada perdão que recusamos acolher no coração. Muitas vezes, o que mais nos envelhece, não são as escolhas que fizemos, mas os perdões que recusamos viver. E o perdão é uma forma de autocura e não porque apaga o que aconteceu, não porque justifica a dor e nem porque nega, a responsabilidade de quem feriu. O perdão cura porque liberta. Ele desfaz, os nós invisíveis, que prendem o coração ao sofrimento. Ele abre espaço, para que a paz entre, onde antes só havia lembrança amarga. Ele devolve à alma, a possibilidade de respirar, sem o peso do ressentimento. Perdoar não é esquecer. Perdoar é lembrar sem sangrar. É olhar para a ferida e perceber que, ela já não governa a sua paz. É libertar, o outro do tribunal da sua dor, mas, sobretudo, a de libertar a si mesmo, da sentença de continu-

ar sofrendo. É por isso que, a alma precisa de escolhas conscientes. Escolhemos se, a culpa será um cárcere ou uma ponte para a transformação. Amados, queridos e fiéis leitores. Vamos entendendo que, viver não é colecionar impecabilidades, mas aprender a amar com mais verdade, a olhar com mais ternura, a caminhar com mais consciência. Vamos percebendo que, algumas batalhas, já não merecem a nossa energia, que certas mágoas, custam caro demais e que a paz interior, não é um detalhe, é uma necessidade sagrada. A vida nunca foi apenas sobre acertar. Não há certo ou errado, há escolhas. A vida, em sua essência mais profunda, sempre foi um convite ao despertar. Um chamado silencioso, para que o ser humano aprenda, entre as escolhas, sempre há recomeços, para reconhecermos a própria humanidade e, ainda assim, continuarmos buscando a Luz. Deus absoluto, em Sua infinita sabedoria, não espera de nós a perfeição sem quedas, mas coragem sincera de recomeçar. O Sagrado, nos observa pela disposição do coração em aprender a reparar, crescer e em devolver ao amor o espaço que a dor tentou ocupar. Toda jornada humana, é também a escola de reconciliação com o passado e com os próprios limites. Porque, no fim, o destino não é escrito de uma vez só, ele é sussurrado todos os dias, pela forma como você escolhe se nomear diante da vida. Sempre há a oportunidade e a possibilidade de reconciliar consigo mesmo. As leis do retorno, da verdade e do mérito nunca falham. O primeiro passo é vencer a si mesmo. E com a estimada, querida e amada Alma gêmea, a nossa eterna gratidão. Bom dia e boas energias. Eu acredito em você.

A TRIBUNA

PIRACICABANA

Data da fundação: 01 de agosto de 1.974
(diário matutino - circulação de terça-feira a domingo)
Fundador e diretor: Evaldo Vicente (celular 19-9.9787-0969)
Gerente comercial: Sidnei Borges (celular 19-9.7407-4221)
Rua Tiradentes, 1.111 - Centro - CEP: 13.400-765
Tel (19) 2105-8555

IMPRESSÃO: Jornais TRP Ltda, rua Luiz Gama, 144 – CEP 13.424-570
Jardim Caxambu - Piracicaba-SP, tel 3411-3309



Mitos (IV) - Distorções

A narrativa de acontecimentos imaginários de épocas heroicas em determinado contexto sócio histórico é frequentemente feita através dos mitos. Carregados de simbolismo eles garantem sua transmissão de geração a geração dentro do grupo que os assume como verdadeiros. Os símbolos e imagens dos mitos têm a força de transmitir uma informação que não seria possível apreendê-la conceitualmente. Por nascer de uma experiência real, o mito sempre reflete uma verdade, uma realidade representativa de uma época. Com o passar dos anos alguns mitos desaparecem, mas a realidade que os origina não, forçando o surgimento de novos mitos que a representam. Pessoas valorizadas pela

imaginação popular, tradição, fama, etc., também são mitificadas. A palavra mito também pode significar falsa ideia sobre algum assunto que foi distorcido. Diversas ideias falsas rondam as profissões que lidam com a psique humana: que o psicólogo em poucos minutos sabe de seus problemas e mais, tem as soluções para eles, que quem vai ao psicólogo está ruim da cabeça, muitas vezes é taxado de doído, etc. São mitos, no sentido da distorção provocada pelo imaginário, por uma crendice popular ou ignorância sobre o assunto. Também ocorrem mitos com problemas de saúde (distúrbio alimentar, dependência química, etc.). Nessa direção dá para se perder de tantos que existem.

INTERATIVO

Namorei um homem de 41 anos por 10 meses e minha família era contra pela diferença de idade. Isso gerou muitas brigas e terminamos três vezes até que rompi definitivamente, mas ainda gosto muito dele e estou sofrendo muito. Resolvemos deixar Deus fazer a obra, mas fui conversar com o Padre. Ele disse que Deus já tinha feito a Graça por permitir o namoro e com o tempo Deus ia tocar a família, etc. Falei com o ex sobre tentarmos novamente, mas disse que ainda não era tempo, para deixarmos Deus agir. As pessoas dizem que ele está me enrolando, que não quernada, etc. Sozinha eu não estou conseguindo resolver a situação!
lara, 27.

Quando se decide sobre sentimentos com a razão o conflito inevitavelmente emerge. Em sua narrativa isso se evidencia nas contradições: rompeu definitivamente x tentar novamente; deixar Deus fazer a obra x falar com o Padre; essa sucessão de contradições caracteriza o conflito. Após tudo o que vocês viveram (e que certamente não está aqui expresso no seu todo) é mais que natural que ele necessite refletir sobre o que isso tem significado a ele. Não sei até que ponto - e acho que ninguém, exceto você mesma pode saber - podemos interpretar isso como 'te enrolar'. Quem está fora da situação "sabe" como resolver, mas é preciso equilíbrio para ponderar tudo e tentar evitar mais problemas. Sozinha não resolverá nada, ele precisa ser considerado.

CITAÇÃO!

Às vezes, a mente humana precisa ser enganada para perceber sua cegueira, pois o ego é defensivo. (James A. Swan)

Leitor: Opine, critique, sugira temas nesse espaço.
Use até 200 toques. Sigilo absoluto.

BLOG: <http://pedrogobett.blogspot.com/>
FACEBOOK: <fb.com/psicopontocom>
E-MAIL: pedrogobett@yahoo.com.br
CORRESPONDÊNCIA: Praça José Bonifácio, 799
13.400-340 - Piracicaba/SP - (19) 99497-9430

SONETOS CAIPIRAS - 529

Segredos da Noite



Ésio Antonio Pezzato

Bem reconheço a Noite e sua trama imensa
Com segredos fatais e mistérios ocultos.
As estrelas de fogo em fulgurância densa,
E as sombras espectrais envolvidas em vultos.

Bem reconheço a Noite e sua sombra extensa
Varando solidões e medos mais estultos.
O frígido luar, o orgulho que não pensa,
Os delírios de pus de sonhos insepultos.

Meus passos vão-se além, errantes, taciturnos,
Na cadência febril da marcha dos coturnos,
Em busca de uma luz que me acolha e me acoitae.

Porém, perdido vou com todos os meus medos,
Tateando o lupanar de intrínsecos segredos,
Que não me reconheço e me perco na noite.

Nas políticas públicas municipais de Piracicaba até o passado parece incerto



Barjas Negri

O atual prefeito de Piracicaba e alguns de seus secretários municipais têm procurado, por meio de artigos e entrevistas concedidas à imprensa local, desqualificar as políticas públicas desenvolvidas no município ao longo dos últimos 40 anos. O discurso adotado tenta transmitir a impressão de que nada, ou quase nada, foi realizado anteriormente, como se a administração municipal tivesse começado apenas depois de 2020, último ano de nossa gestão.

É comum ouvirmos afirmações de que a prefeitura era arcaica, desestruturada, analógica, inoperante e incapaz de acompanhar as transformações da sociedade. Entretanto, esse tipo de comentário, além de não corresponder à realidade histórica do município, pouco contribui para enfrentar as dificuldades atuais. Mais importante do que desqualificar administrações anteriores é apresentar resultados concretos para os problemas que continuam afetando a população.

Já se passaram mais de 20 meses de um mandato de 48 meses, sem que tenham sido observadas melhorias significativas em áreas essenciais. A atual administração ainda não conseguiu avançar de maneira consistente na urbanização de núcleos de favelas, na redução das filas por consultas médicas, na regularização do fornecimento de medicamentos, na implantação de programas habitacionais destinados às famílias de baixa renda ou na ampliação expressiva da oferta de vagas nas creches municipais.

Para aqueles que conhecem pouco a história recente de Piracicaba, é importante recordar alguns indicadores divulgados por instituições reconhecidas nacionalmente. Esses levantamentos demonstravam que, em 2019, o município ocupava posições de destaque em áreas fundamentais e era motivo de orgulho para toda a população.

Piracicaba alcançou o primeiro lugar nacional em saneamento nos anos de 2017, 2018 e 2019, de acordo com o ranking da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental, a ABES. O resultado que considerava os serviços de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto, coleta de resíduos sólidos e destinação adequada do lixo doméstico.

Na educação, Piracicaba também ocupou o primeiro lugar nos anos de 2017 e 2019 no ranking elaborado pela consultoria Macroplan, por meio do Índice dos Desafios da Gestão Municipal, o IDGM. O estudo avaliava a evolução das 100 maiores cidades brasileiras em termos populacionais, todas com mais de 273 mil habitantes e responsáveis, em conjunto, por mais da metade de tudo o que era produzido no país. Na área educacional, Piracicaba obteve a pontuação de 0,660 e apareceu na primeira colocação entre os municípios avaliados.

Em gestão pública, Piracicaba conquistou, em 2018, o segundo lugar no ranking geral da Macroplan. Ficando atrás apenas de Maringá, no Paraná. Em saneamento e sustentabilidade, alcançou o índice de 0,947, ocupando a nona posição nacional.

Na segurança pública, Piracicaba ficou em quarto lugar no Ranking de Exposição a Crimes Violentos entre as cidades do Estado de São Paulo,

divulgado em 2018 pelo Instituto Sou da Paz em parceria com o jornal O Estado de S. Paulo. O levantamento foi elaborado com base no Índice de Exposição a Crimes Violentos e considerou crimes letais, sexuais e contra o patrimônio.

Outro avanço importante foi registrado no Ranking Connected Smart Cities. Em 2018, Piracicaba alcançou o oitavo lugar nacional em desenvolvimento social. O estudo analisava o potencial de desenvolvimento de 100 cidades brasileiras. Naquele levantamento, Piracicaba saltou da 49ª colocação, ocupada em 2017, para o oitavo lugar em 2018. Esse avanço demonstrava que as políticas públicas implantadas naquele período produziam resultados efetivos e reconhecidos por instituições independentes.

No desenvolvimento econômico, o município também apresentou uma evolução expressiva. Piracicaba passou da 73ª posição, em 2017, para o 11º lugar em 2018 no Ranking Connected Smart Cities. Em 2017, Piracicaba recebeu o Prêmio InovaCidade de Inovação Urbana durante o Smart City Business America Congress & Expo, realizado em Curitiba, no Paraná. O reconhecimento foi concedido em razão do trabalho desenvolvido para a implantação das parcerias público-privadas de gestão de resíduos sólidos e saneamento.

O município também recebeu do Ministério da Educação o Selo Município Livre do Analfabetismo, destinado às cidades que alcançaram índice de alfabetização superior a 96%, conforme os dados do Censo Demográfico de 2010, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Naquele período, apenas 39 dos 645 municípios paulistas possuíam essa certificação.

Em relação à população idosa, Piracicaba conquistou o 32º lugar entre todos os municípios brasileiros no ranking de qualidade de vida para pessoas com mais de 60 anos, divulgado em 2018 pelo Instituto de Longevidade Mongerall Aegon.

Alguns desses indicadores foram preservados nos anos seguintes. Outros, lamentavelmente, apresentaram queda, fazendo com que Piracicaba perdesse posições em rankings nacionais. Isso aconteceu, em muitos casos, pela falta de continuidade de políticas públicas bem-sucedidas ou porque determinadas áreas deixaram de receber a prioridade necessária depois de 2020.

Nenhuma administração pública está livre de problemas, limitações ou aspectos que precisam ser aperfeiçoados. Da mesma forma, nenhum governo começa do zero. As cidades são construídas ao longo do tempo, com a contribuição de diferentes prefeitos, servidores municipais, instituições, entidades da sociedade civil e, principalmente, da própria população. Reconhecer o que foi realizado no passado não significa impedir a inovação, recusar mudanças ou ignorar os desafios do presente. Ao contrário, significa compreender a trajetória do município, preservar as experiências que deram bons resultados e aprimorar aquilo que ainda precisa avançar.

Os indicadores apresentados fazem parte da história das políticas públicas de Piracicaba. Eles precisam ser conhecidos, respeitados e utilizados como referência para novos avanços. Desqualificar o passado não melhora a administração do presente e muito menos garante o futuro da cidade.

Piracicaba precisa de continuidade administrativa, planejamento, capacidade de execução e políticas públicas que apresentem resultados concretos. Caso contrário, corremos o risco de viver em uma cidade na qual não apenas o futuro é incerto, mas até mesmo o seu passado passa a ser injustamente contestado.

Barjas Negri foi ministro da Saúde e prefeito de Piracicaba por três gestões

Vai ter início uma disputa histórica



Professora Bebel

No domingo, 16 de agosto, tem início a campanha eleitoral de 2026. Os eleitores irão às urnas para eleger o Presidente da República, Senadores(as), Deputados e Deputadas Federais, Governadores(as) e Deputados e Deputadas Estaduais.

Essas eleições são históricas e fundamentais para o futuro do Brasil e do Estado de São Paulo. Temos a possibilidade de manter o País no rumo do desenvolvimento sustentável com justiça social e podemos, pela primeira vez no nosso Estado, abrir caminho para a superação de gravíssimas desigualdades, para melhorar a Educação e todos os serviços públicos, imprimir um caráter democrático às relações entre o Estado e a sociedade civil organizada e para colocar

a população que mais precisa como prioridade real das políticas públicas.

São Paulo é considerado a “locomotiva do Brasil”. Porém, como demonstrou o professor Fernando Haddad no primeiro debate para governador na Rede Bandeirantes de Televisão, no último domingo, essa locomotiva estagnou e já não “puxa” a economia nacional. Sob a gestão de Tarcísio de Freitas, a economia paulista cresce 0,4%, enquanto a média nacional de crescimento é de 2%. Isso precisa mudar.

Lamentavelmente, o programa de governo que vem sendo implementado no nosso Estado é um misto de autoritarismo, privatismo, retrocessos sociais e desmonte dos serviços públicos. Os resultados estão aí para todos vermos: os índices do IDEB 2025 (índice de Desenvolvimento da Educação Básica) mostram que no ensino médio nosso Estado caiu da terceira para a décima posição em relação aos demais estados e Distrito Federal. O feminicídio disparou, atingindo alta histórica no primeiro semestre deste ano, chegando a 141 casos. O atendimento de cirurgias eletivas pelo SUS em São Paulo foi de 32%, ficando mais de 10 pontos percentuais abaixo da

média nacional, que atingiu 48%, entre outros dados.

Ainda assim, Tarcísio faz propaganda eleitoral indevida da chamada “Tabela SUS Paulista”. Quem remunera os prestadores de saúde e faz os maiores investimentos no SUS é a União. O SUS Paulista complementa de 30% a 40% dos procedimentos de média e alta complexidade. Desde 2024, o Governo Federal repassou quase R\$ 16 bilhões a São Paulo, por meio do FAEC (Fundo de Ações Estratégicas e Compensação) e de recursos para procedimentos de Média e Alta Complexidade (MAC), valor 50,7% maior do que o valor complementado pelo governo do Tarcísio.

Considero que esta é a eleição da verdade, tanto na esfera federal, quanto estadual. A extrema-direita, que pretende continuar governando São Paulo e quer retomar o poder federal, vive de mentiras. Flávio Bolsonaro, candidato a Presidente pelo PL, colocou no currículo um curso de pós-graduação na Universidade Federal do Rio de Janeiro que nunca frequentou. Em São Paulo, após desvendar no debate influência do crime organizado no alto comando da Polícia Militar de Tarcísio, o professor Fernando

Haddad e seu motorista foram alvos de intimidação por parte de PMs armados de fuzis em frente à residência de Haddad e no caminho do motorista para sua casa. Inadmissível!

Neste processo eleitoral, coloco-me novamente na disputa pela reeleição como Deputada Estadual, alinhando com um projeto democrático e popular, juntamente com o presidente Lula, o vice, Geraldo Alckmin, nossas candidatas a senadoras Marina Silva e Simone Tebet, nosso candidato a Governador, Fernando Haddad e nossos candidatos a Deputados e Deputadas Federais e Estaduais.

A você, que lê esse artigo nesse momento, faço um apelo: pesquise bem sobre todas as candidaturas, faça escolhas conscientes. Para além de conveniências e proximidades pessoais ou indicações superficiais, verifique trajetórias e compromissos e pense na comunidade, naqueles que mais precisam e no futuro.

Nosso voto é muito precioso. Vamos utilizá-lo bem.

Professora Bebel, Deputada Estadual – PT, primeira presidenta – licenciada da APEOESP

Tuberculose: sempre pode ser ela



Douglas Alberto Ferraz de Campos Filho

Apesar dos avanços da medicina, a tuberculose continua sendo uma das doenças infecciosas que mais preocupam autoridades sanitárias em todo o mundo. Causada pela bactéria Mycobacterium tuberculosis, também conhecida como bacilo de Koch, a doença afeta principalmente os pulmões, embora possa comprometer praticamente qualquer órgão, como gânglios linfáticos, ossos, rins, meninges e intestino. Felizmente, possui tratamento eficaz, gratuito pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e, quando realizado corretamente, apresenta altas taxas de cura.

Os sintomas mais comuns incluem tosse persistente por três semanas ou mais, com ou sem catarro, febre baixa predominando no final da tarde, suor noturno, perda de peso, falta de apetite, fadiga e, em alguns casos, escarro com sangue. Como esses sinais são semelhantes aos

de diversas outras doenças, a tuberculose ganhou o apelido de “a grande imitadora”.

Essa característica frequentemente dificulta o diagnóstico inicial, pois a doença pode ser confundida com pneumonia, bronquite, infecções fúngicas, câncer de pulmão, doenças reumatológicas e outras enfermidades respiratórias. Além disso, sua evolução costuma ser lenta e progressiva, retardando a procura por atendimento médico.

A transmissão ocorre exclusivamente pelo ar, por meio da inalação de partículas microscópicas eliminadas quando uma pessoa com tuberculose pulmonar ativa fala, tosse, canta ou espirra. A doença não é transmitida pelo compartilhamento de objetos, roupas, talheres ou aperto de mãos, informação importante para reduzir o estigma ainda associado à enfermidade.

O diagnóstico tornou-se mais rápido e preciso com o Teste Rápido Molecular para Tuberculose (TRM-TB), atualmente recomendado pelo Ministério da Saúde como exame inicial. Realizado com amostra de escarro, ele identifica o DNA da bactéria e detecta resistência à rifampicina em aproximadamente duas horas. Outros exames importantes incluem baciloscopia, cultura para micobactéria — considerada o padrão-ouro para confirmação diagnóstica —, testes de sensibilidade aos medicamentos, radiografia de tórax e prova tuberculínica (PPD) ou

testes IGRA para investigação da infecção latente.

Em situações específicas, principalmente quando o escarro é negativo ou o paciente apresenta formas extrapulmonares, podem ser necessários exames complementares, como tomografia computadorizada de alta resolução (TCAR), broncoscopia com lavado broncoalveolar, escarro induzido, biópsias e exames anatomopatológicos.

O tratamento dura, no mínimo, seis meses e utiliza a combinação de antibióticos específicos. A interrupção precoce da medicação favorece recaídas e o surgimento de cepas resistentes, tornando o tratamento muito mais complexo. Por isso, a adesão completa é fundamental para a cura e para interromper a cadeia de transmissão.

A prevenção inclui a vacinação com BCG nos primeiros dias de vida, diagnóstico precoce, investigação dos contatos próximos, ambientes bem ventilados e tratamento adequado dos casos identificados.

A tuberculose permanece fortemente associada aos determinantes sociais da saúde. Ambientes com aglomeração, moradias precárias, pobreza, desnutrição, tabagismo, alcoolismo e doenças que reduzem a imunidade, como a infecção pelo HIV, aumentam significativamente o risco de adoecimento. Populações em situação de rua, privadas de liberdade e comunidades indígenas apresentam

incidência significativamente maior, refletindo desigualdades históricas de acesso aos serviços de saúde.

Antes do surgimento dos antibióticos, a tuberculose era conhecida como “peste branca” ou “mal do século” e vitimou inúmeras personalidades brasileiras, entre elas Dom Pedro I, Castro Alves, Casimiro de Abreu, Álvares de Azevedo, Cruz e Sousa e o compositor Noel Rosa. O poeta Manuel Bandeira também conviveu durante anos com a doença, transformando sua experiência em uma das obras mais marcantes da literatura brasileira.

Embora atualmente exista tratamento eficaz, a tuberculose continua sendo um importante problema de saúde pública. O diagnóstico precoce é a principal arma para reduzir complicações e interromper a transmissão. Por isso, qualquer pessoa que apresente tosse persistente por três semanas ou mais deve procurar imediatamente uma Unidade Básica de Saúde ou um médico, preferencialmente um pneumologista, para investigação adequada. Reconhecer os sintomas precocemente salva vidas, reduz a transmissão e contribui para o controle de uma doença que ainda representa um importante desafio para a saúde pública brasileira.

Douglas Alberto Ferraz de Campos Filho, médico

“Mentiras eleitorais precisam de punição exemplar”

Dirceu Cardoso Gonçalves

A campanha eleitoral começa oficialmente no próximo dia 16 de agosto, mas já circulam graves acusações envolvendo candidatos, adversários e militantes. Há suspeitas de que pessoas estejam produzindo ou divulgando informações falsas para prejudicar pré-candidatos e influenciar a decisão dos eleitores.

Esses fatos precisam ser investigados com rapidez, imparcialidade e respeito ao devido processo legal. Se ficar comprovado que acusações foram

deliberadamente fabricadas, seus autores e eventuais financiadores deverão receber punição proporcional e exemplar. A firmeza da lei e das autoridades é essencial para desestimular potenciais transgressores.

O período eleitoral é sensível. Uma informação falsa pode destruir reputações, confundir a população e comprometer a legitimidade da disputa. Mesmo quando posteriormente desmentida, a acusação pode deixar consequências difíceis de reparar.

É importante diferenciar uma denúncia legítima de uma mentira intencional. Todo ci-

dadão tem o direito de comunicar possíveis irregularidades às autoridades. O que não se pode aceitar é a invenção de crimes ou condutas ilícitas com finalidade política, eleitoral ou financeira. A liberdade de expressão não autoriza calúnias, fraudes nem campanhas de desinformação.

A eleição deve ser um processo cívico, baseado na apresentação de propostas e na avaliação do histórico e da capacidade dos candidatos. Ofensas, retaliações e acusações fabricadas empobrecem o debate e desrespeitam o eleitor.

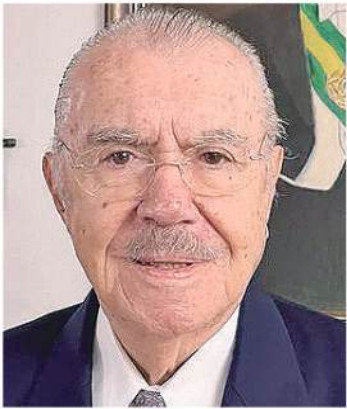
Cabe à Justiça Eleitoral,

ao Ministério Público e às autoridades policiais esclarecer os fatos e responsabilizar aqueles que tentarem interferir criminosamente no processo. A democracia exige liberdade, mas também responsabilidade. Somente com instituições firmes e aplicação rigorosa da lei será possível preservar a confiança da população e assegurar eleições transparentes e respeitadas.

Tenente Dirceu Cardoso Gonçalves, dirigente da Associação de Assistência Social dos Policiais Militares de São Paulo

COLUNA DO SARNEY

José Sarney



José Sarney

Há cerca de trinta anos, ouvi uma declaração que, hoje, reconheço como uma autêntica profecia. Estava numa reunião do InterAction Council, fundação criada pelos japoneses e alemães para atuar, no tempo da Guerra Fria, como intermediadora de conflitos entre as Grandes Potências, formada por ex-chefes de Estado e de Governo, com apenas quarenta membros, entre os quais apenas dois da América Latina — eu e De la Madrid, do México. Naquele encontro, realizado na cidade do México, ainda estavam vivos Fukuda, do Japão, grande estadista, muito influente no mundo àquele tempo; Gerald Ford, ex-Presidente dos Estados Unidos, e Helmut Schmidt, ex-Chanceler da Alemanha, cargo que corresponde ao de Chefe de Governo.

Foi justamente Helmut Schmidt, o mais eloquente orador que ouvi entre meus homólogos, quando eu era Presidente, que antecipou, naquela reunião, que duas coisas ameaçavam o futuro da Humanidade, o que, como uma confirmação da marca ineqüívoca dos grandes oradores,

Migrações massivas

hoje se concretiza: as doenças desconhecidas e as migrações massivas.

Realmente, já enfrentamos a ameaça da Covid-19, com a inexistência de remédios, a luta universal para chegar à descoberta de vacina e o negacionismo de alguns loucos. Mesmo assim chegamos a um final feliz, embora com alguns milhões de mortos no mundo inteiro.

Mas agora assistimos, estarecidos, ao desespero de oitenta mil marroquinos que, enganados pelas falsas notícias de que a fronteira com Ceuta, fronteira da Europa com a África, estava aberta com a Espanha, se jogaram ao mar para fazer a travessia de 600 metros: ocorreram cerca de vinte mortes.

Esta região, uma passagem estratégica entre o Atlântico e o Mediterrâneo, tem sido, ao longo dos séculos, motivo de muitas guerras. E foi numa delas, na Batalha de Alcácer-Quibir, que desapareceu Dom Sebastião, que veio, segundo a lenda portuguesa, encantar-se na Praia dos Lençóis, na Ilha dos Lençóis, no Maranhão.

Pelo nosso testemunho, presenciámos o início das previsões de Helmut Schmidt. A Europa está vivendo o problema mais agudamente, com a invasão africana dos países outrora colônias europeias, que agora exportam muitos dos seus habitantes para os países desse continente. Isto o mundo viu na última Copa de Futebol nos Estados Unidos, em que a maioria dos jogadores dos times europeus era africana. Até, para surpresa, o goleiro do Japão era de origem africana.

Nós, aqui no Brasil, estamos livres das migrações massivas desordenadas. Eu sempre afirmo que temos uma posição privilegiada de integração e diplomacia em relação a muitos países do Primeiro Mundo, pois já resolvemos questões com que eles ainda lidam com grande dificuldade. Não temos fluxo de migrações massivas e desordenadas de outras regiões, nem ameaça delas; temos uma tradição de convivência pacífica entre religiões, sem os conflitos teocráticos cruéis, que estão na base da maioria das guerras localizadas atuais; não temos litígios territoriais de fronteira que ainda existem na Europa, nos Estados Unidos, onde o Presidente Trump tem a obsessão por construir muros, como ocorre na fronteira com o México, e também a necessidade de ter um exército para combater imigrantes, o ICE, de triste fama, matador de americanos protetores de imigrantes e de imigrantes, inclusive com a morte de um brasileiro, também vítima do ICE.

É que na nossa América Latina temos uma cultura de paz. Somos o Continente mais pacífico da face da Terra. Nossa última guerra foi a do Paraguai — uma guerra que lamentamos por suas perdas, pela violência extrema do desfecho, pelo massacre do povo vizinho e por seu custo social e financeiro — e, depois dela, há quase um século, o do Chaco, que opôs Bolívia e Paraguai em um duro e sangrento conflito fronteiriço.

Para mostrar a nossa vocação de paz, particularmente do Brasil, temos a exigência em

nossa Constituição de que a nossa política deve ser sempre de negociação, nunca de violência. Agregamos uma decisão recente, assinada por mim e pelo Presidente Alfonsín, de encerrarmos a corrida nuclear que existia entre o Brasil e a Argentina, baseada na tese dos países comunistas de que quem tiver uma arma nuclear terá um status de grande potência e será por elas respeitado.

O Brasil e a Argentina estavam nesta direção. Foi então que a redemocratização possibilitou o fim dessa corrida, tirando nossos países desse perigo. A divergência que sempre tivemos com a Argentina estava baseada numa tese falsa de que quem dominasse a Bacia do Prata dominaria a América do Sul.

Não queremos ser uma potência nuclear, porque seria um suicídio, mas, sim, uma potência econômica, uma potência cultural, uma potência de convivência racial, religiosa e política, influndo mundialmente na paz e pela paz.

Repito, uma vez mais, que com nossa decisão pacifista, minha e de Alfonsín — que me chamou de “estadista da América”, e eu a ele dei o mesmo reconhecimento —, de banir das Nações sul-americanas as armas nucleares, contribuimos para a Paz da Humanidade, que há de lembrar que fomos pioneiros em considerar que, enquanto existir uma única arma nuclear, o mundo não dormirá tranquilo.

José Sarney, ex-presidente da República, escritor, membro da Academia Brasileira de Letras

Conversa de homem para homem



Pedro Tourinho

É hora de nós, homens, tratarmos o feminicídio como um assunto que nos diz respeito diretamente. Não como tema secundário, não como pauta que só aparece quando a notícia explode, mas como responsabilidade permanente. Enquanto a conversa continuar sendo conduzida quase só por mulheres, o ciclo de violência segue intacto. Falar sobre isso entre homens não é gesto de boa vontade. É necessidade urgente.

Na região de Campinas o cenário é grave. Só no primeiro semestre de 2026 já foram registrados 23 feminicídios, número que supera o total de todo o ano anterior. A média é de um caso a cada oito dias. No Brasil, 2025 fechou com 1.571 mulheres assassinadas por razão de gênero, o maior volume desde que o crime foi tipificado. Quatro mortes por dia. As tentativas também cresceram. Para cada feminicídio consumado, quase três tentativas foram registradas.

Muitas dessas mulheres já tinham pedido ajuda. Já tinham registrado boletim de ocorrência. Já tinham obtido medida protetiva. Mesmo assim foram mortas dentro de casa, quase sempre pelo companheiro ou ex-companheiro. A proteção legal existe no papel, mas falha na execução. Esse padrão se repete com frequência demais para ser tratado como coincidência.

O governo federal tem avançado em instrumentos importantes. O Pacto Nacional de Prevenção aos Feminicídios, o Pacto Nacional de Prevenção ao Feminicídio (entre os Três Poderes), o Centro Integrado Mulher Segura, a ampliação das Casas da Mulher Brasileira e as mudanças na Lei Maria da Penha que permitem monitoração eletrônica de agressores são passos concretos. Eles precisam ser defendidos e fortalecidos. Mas a efetividade depende também do empenho dos estados e dos municípios. E é nesse ponto que a resposta ainda é insuficiente.

O estado de São Paulo pre-

cisa tratar o cumprimento das medidas protetivas com a seriedade que o tema exige. Rede de atendimento precária, monitoramento frágil e ausência de prioridade política resultam em mortes que poderiam ter sido evitadas. Quando os números sobem na contramão das políticas anunciadas, fica claro que falta ação concreta. Não basta criar leis e anunciar programas. É preciso garantir que a proteção chegue antes da violência letal.

O ponto central continua sendo cultural. O feminicídio é cometido por homens. Companheiros, ex-companheiros, homens que transformam ciúme, controle e posse em violência letal. Por isso a mudança de comportamento masculino não pode ser tratada como detalhe. Homens precisam confrontar outros homens. Precisam interromper a naturalização do isolamento, da ameaça e da agressão. Precisam deixar de silenciar quando veem sinais de risco no círculo próximo.

Essa conversa precisa acontecer nos espaços onde os homens estão. Nas rodas de amigos, no ambiente de trabalho, nas famílias, nos grupos esportivos. Não como discurso genérico, mas como intervenção real. Quando um homem ridiculariza a denúncia da companheira, quando minimiza uma agressão, quando trata o ciúme como prova de amor, ele está reforçando a base que depois permite o crime. Silêncio e cointivência também matam.

Sem essa conversa entre homens, a política pública sozinha não dá conta. Sem política pública eficaz, a conversa entre homens também não basta. As duas frentes precisam caminhar juntas. Prevenção, proteção e mudança cultural não são etapas separadas. São partes do mesmo enfrentamento.

Nenhuma mulher deveria viver com medo dentro da própria casa. Nenhuma medida protetiva deveria ser insuficiente para salvar uma vida. E nenhum homem deveria se colocar apenas como espectador desse debate. O feminicídio não é um problema distante. Está na nossa região, na nossa cidade, nos nossos números. E a responsabilidade de enfrentá-lo também.

Pedro Tourinho (PT), médico sanitarista, ex-presidente da Fundacentro e pré-candidato a Deputado Federal



Marco Antonio Spinelli

Vou começar esse artigo falando que “A Odisseia”, de Christopher Nolan, é um bom filme e uma Odisseia ruim. Vou explicar esse ponto de vista, e já adianto que vou escorregar em alguns spoilers. Espero que não sejam muitos.

“A Ilíada” e “A Odisseia” são poemas épicos, de três mil anos atrás, que descrevem a Guerra de Troia, no primeiro livro, e da volta de Ulisses para Ítaca, no segundo. O filme de Nolan vem com várias alusões à Guerra de Troia, inclusive com a vitória ter sido determinada pelo estratagema dos gregos, pensada por Ulisses, também conhecido por Odisseu, de oferecer uma escultura de um cavalo para os troianos, o conhecido Cavalo de Troia, nome hoje usado para programas invasores no seu computador e celular. Os gregos tentaram entrar nas muralhas de Troia por dez anos, sem sucesso. O cavalo de Troia trazia em seu ventre um grupo de guerreiros que, durante a madrugada, desceram no mesmo e abriram os portões da cidade. Troia foi massacrada, os seus habitantes escravizados ou mortos. Uma cidade próspera foi destruída. O filme coloca que o Odisseu sempre carregou a culpa por essa traição, violando a tal “Lei de Zeus”, que é citada em todo o filme. Essa lei é a Xênia, que é a obrigação da hospitalidade das pessoas que vem de outras terras. A Xenofobia, hoje em dia tão em voga, é justamente

A odisseia interior

a fobia, o medo de quem vem de fora. Vivemos numa era em que um grupo militar do ICE de Trump prende, ataca e mata suspeitos de serem estrangeiros ilegais nos Estados Unidos. Muitas vezes, com os documentos em dia. Quando Nolan insiste na ruptura da Lei da Hospitalidade, para os gregos, sagrada, coloca isso como um sinal da perda progressiva de nossa humanidade. Não é à toa que a ultradireita americana se enfureceu com essa versão de Nolan, classificada como um panfleto Woke. A carapuça serviu.

Os puristas e estudiosos da Mitologia também caíram de pau nesse filme, dizendo que fere profundamente seu significado simbólico. Ficam apontando as imprecisões de maneira meticulosa e obsessiva. Um pouco chata, eu diria. A adaptação do roteirista, que é o próprio diretor, torna a jornada de Ulisses/Odisseu mais humana e mesmo muito bonita. Vou destacar onde essa adaptação quebra a espinha mitológica da Odisseia, mas cutuca na ferida da nossa perda coletiva de humanidade.

Vou citar duas transições de nossa cultura e do nosso Cérebro que estão representadas nesses dois poemas épicos: a transição de Afrodite para Atena, e de Aquiles para o Odisseu.

No filme, o Cavalo de Troia está guardado por um guerreiro, Sinon, que comunica aos troianos que aquela peça era uma oferenda à deusa Atena. Isso quebra toda a treta entre deusas da Guerra de Troia: alguns anos antes, caiu entre as deusas uma maçã de ouro, a ser entregue à mais bela das deusas. Logo começou uma disputa entre Afrodite, Hera e Atena. Quem seria a mais bela? Procuraram alguém para servir de juiz. Nem Zeus, o mais poderoso dos deuses, quis se meter nessa roubada. Optaram por um mortal, o jovem Páris. Indicação de Zeus, que de bobo não tinha nada. O ra-

paz era filho dos reis de Troia e tinha fama de julgar bem. Mas acho que isso não se aplicou a esse julgamento. Hera e Atena prometeram poder, sabedoria, vitórias militares. Afrodite prometeu a mulher mais bela do mundo, a Jovem Helena. Páris, um precursor do que acontece quando o homem decide com seus hormônios, deu a maçã a Afrodite e raptou Helena, casada com o rei de Esparta, Menelau. Afrodite deu uma forcinha e fez a belíssima Helena de apaixonar pelo talarico. A reação dos gregos foi declarar guerra para trazer a moça de volta, e isso gerou uma disputa de dez anos, que acabou graças à inteligência de Odisseu, que se aproveitou da vaidade dos troianos. Durante toda a guerra, os gregos foram protegidos e inspirados por Atena. Afrodite também defendeu os troianos, mas não tinha a astúcia de Atena. Portanto, uma oferenda para Atena não seria aceita muito bem pelos troianos. É como mandar uma estátua de Trump para o Irã.

Essas três deusas representam diferentes aspectos do Feminino: Afrodite é a deusa da Beleza e do Desejo. Sem ela, não teríamos sobrevivido como espécie. Hera é a esposa de Zeus, a deusa do Casamento Sagrado. Rei e rainha são representantes desse casal. Por isso os casamentos reais são tão populares. Hera, portanto, representa a evolução da mulher que cansa da pegação e vai se dedicar à relação conjugal. Atena é a deusa mais “hypada” do panteão: é a mais sábia, a deusa que rege as artes, o artesanato. Bela como Afrodite, fiel como Hera, ela que decide qualquer julgamento. Na mitologia romana era chamada de Minerva. O voto de Minerva é aquele que decide as disputas sem solução.

Atena é a guia oculta da volta para casa de Odisseu. Quando ele fica preso na ilha de Calipso, é Atena que intercede para Zeus liberar a sua volta. A

guerra, portanto, é entre uma deusa mais primitiva contra outra mais sábia e evoluída. O resultado da guerra é fácil de prever.

Esse artigo está ficando longo, então vou falar mais rapidamente sobre Odisseu/Ulisses. Se você que está do outro lado da tela quiser, posso fazer outro artigo sobre ele. Coloca aqui nos comentários.

Odisseu era meio baixinho e atarracado, e representa uma mudança na humanidade, do herói belo e invencível que era Aquiles, o camisa dez dos gregos que arrepiava para cima dos troianos, mas tinha um tendão meio bichado. E Odisseu, que era mais astuto, entendia o jogo e sabia como ganhar. Ele não se morde de culpa por isso, como no filme de Nolan. A vaidade de Odisseu foi afrontar os deuses e se envaidecer da sua astúcia e inteligência. Mas ele só consegue voltar, depois de vinte anos, porque ele sabia desconfiar das aparências e enfrentar, com incrível coragem e artimanhas, todos os monstros que esperam por ele no mar.

Hoje, quase três mil anos depois, temos uma civilização adolescente onde as mulheres se fixam na beleza e sedução de Afrodite e acabam perdendo contato com outros aspectos do Feminino. E os homens querem ser potentes e usar a força, como Aquiles, sem a esperteza e a sabedoria de Odisseu. Por isso vemos a nossa perda de coragem para enfrentar tanta coisa que nos oprime.

“A Odisseia” de Nolan, por seus próprios caminhos, fala sobre isso. E sobre cruzar o Inferno pela sua amada e seu filho.

Marco Antonio Spinelli, médico, com mestrado em psiquiatria pela Universidade São Paulo, psicoterapeuta de orientação junguiano e autor do livro “Stress o coelho de Alice tem sempre muita pressa”

* Nome fictício para preservar a identidade



Evento reúne atletas de diferentes idades, academias e localidades em uma grande celebração do esporte

Jiu Jitsu

3ª etapa do BJJ Talents Summer é no domingo

O Ginásio Municipal Waldemar Blatkauskas será palco neste domingo, 16/08, da etapa de inverno do BJJ Talents Summer, competição de Jiu Jitsu que conta com apoio da Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Atividades Motoras. A programação tem início às 8h30 e deve prosseguir até as 17h, com a expectativa de reunir mais de 600 atletas de 80 equipes dos estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, divididos nas categorias kids, adulto, máster e absoluto (masculino e feminino). A entrada ao público é gratuita.

De acordo com o organizador Alexandro Santos, o BJJ Talents nasceu com o propósito de revelar sonhos e abrir portas reais para atletas que dedicam sua rotina a modalidade com disciplina e determinação. "O objetivo é promover o jiu-jitsu, incentivar a prática esportiva e proporcionar aos atletas uma estrutura de competição, além de contribuir para a movimentação da cidade e para o fortalecimento do esporte", destacou.

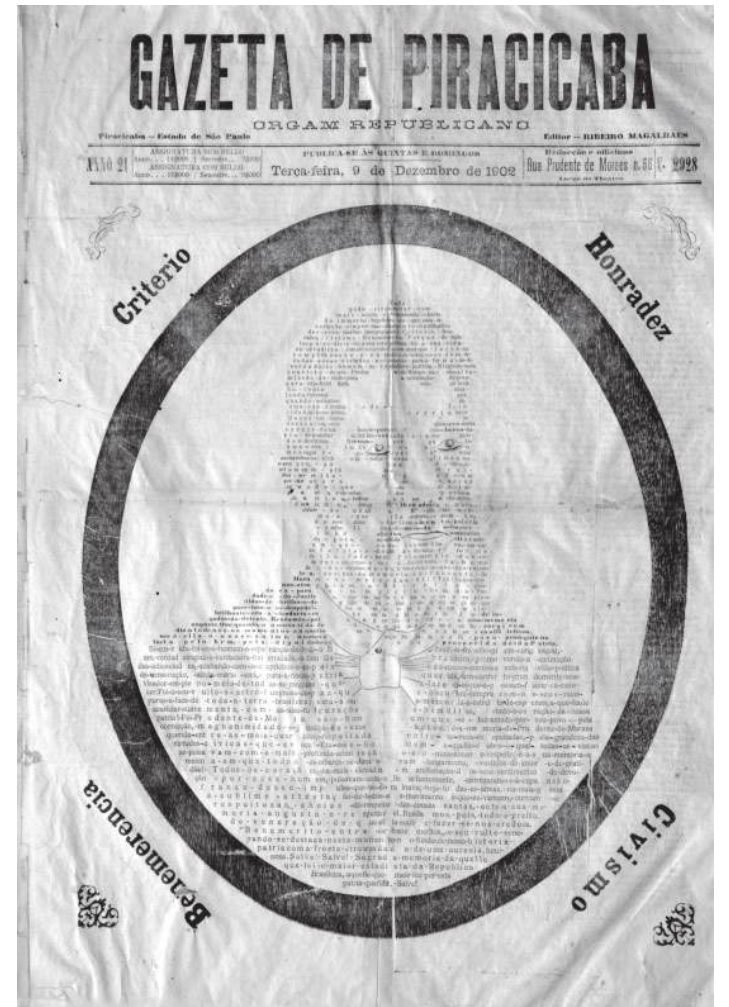
Em quatro etapas, todas em Piracicaba, sendo esta a terceira, os atletas acumulam pontos em

busca de um objetivo: os campeões nas quatro edições concorreram a três passagens de ida e volta para a Califórnia, nos Estados Unidos, um dos maiores centros mundiais do Jiu Jitsu. "A Califórnia é referência global na modalidade, berço de grandes competidores e sede de academias renomadas. Estar lá significa viver o mais alto nível do esporte, respirar a modalidade em sua essência e ampliar horizontes na carreira", destacou Santos.

"É com grande satisfação que apoiamos este evento de jiu-jitsu que recebe participantes também de fora do Estado de São Paulo em nossa cidade. Atletas, professores e familiares que fortalecem o calendário esportivo, movimentam a economia local e incentivam nossos jovens a praticarem atividade física", destaca o secretário de Esportes, Roger Carneiro.

SERVIÇO
BJJ Talents Summer, competição de Jiu Jitsu. Domingo - 16/08, das 8h30 às 17h. Ginásio Municipal Waldemar Blatkauskas (Rua Treze de Maio, 2122 - Bairro Alto). Entrada gratuita

A foto e a história



GAZETA DE 1902

Voltamos às umas em outubro. O matutino "Gazeta de Piracicaba", já em seu 21º ano de circulação, datado de 9 de dezembro de 1902, homenageava o presidente Prudente de Moraes que faleceria quatro dias após na cidade de Piracicaba. Prudente defendia os interesses dos cafeicultores numa nação até então administrada por militares. Critério, honradez, civismo e benemerência estampam seu semblante cujo contorno foi desenhado com pequenas letras de linotipo e seus olhos e colarinho feitos a mão, dando uma visão futurista do que a arte gráfica proporcionaria na confecção de um jornal. As quatro virtudes, aliás, precisam ser ponderadas pelo eleitor no pleito neste ano. (Edson Rontani Júnior)



Ronaldo Castilho

Em toda eleição, os números divulgados pelos institutos de pesquisa passam a ocupar um espaço central no debate público. Percentuais, margens de erro, índices de rejeição e simulações de segundo turno tornam-se manchetes, movimentam as redes sociais e orientam as estratégias dos partidos. Embora sejam apresentadas como uma fotografia do momento, as pesquisas eleitorais não apenas registram as preferências dos cidadãos. Ao entrarem no ambiente político, também podem interferir na percepção dos eleitores, influenciar comportamentos e modificar o próprio cenário que procuram medir.

É importante reconhecer que as pesquisas cumprem uma função legítima nas democracias. Quando realizadas com metodologia adequada, transparência e responsabilidade, ajudam a compreender o humor da sociedade, revelam tendências e permitem identificar quais temas mobilizam a população. O problema começa quando uma fotografia momentânea passa a ser tratada como resultado definitivo ou quando os números substituem o debate sobre propostas, trajetórias e capacidade de governar.

Muito antes do surgimento dos modernos institutos de opinião pública, pensadores de diferentes épocas já refletiam sobre a influência exercida pelo grupo sobre as decisões individuais. Aristóteles afirmou que o ser humano é, por natureza, um animal político. Isso significa que nossas escolhas não são produzidas em completo isolamento, mas nas relações que estabelecemos com a comunidade. A decisão eleitoral, portanto, não nasce apenas da avaliação racional de um candidato. Ela também é influenciada pela família, pelo ambiente de trabalho, pelas lideranças políticas e religiosas, pelos meios de comunicação e, atualmente, pelas redes sociais.

Alexis de Tocqueville, ao estudar a democracia nos Estados Unidos no século XIX, percebeu que a opinião da maioria poderia exercer enorme pressão sobre os indivíduos. Ele chamou a atenção para o risco de uma espécie de "tirania da maioria", não necessariamente imposta pela força do Estado, mas pela pressão social para que as pessoas acompanhem aquilo que parece ser a posição dominante. Aplicada às eleições, essa reflexão ajuda a compreender por que alguns eleitores podem se sentir estimulados a apoiar o candidato apresentado como favorito.

No final do século XIX, o francês Gustave Le Bon analisou o comportamento das multidões e argumentou que, dentro de um grupo, o indivíduo pode agir de maneira diferente daquela que adotaria isoladamente. Ainda que algumas de suas teorias sejam hoje questionadas ou consideradas excessivamente generalizantes, sua obra contribuiu para o estudo da influência coletiva, da emoção e da repetição de mensagens. Em uma campanha eleitoral, a percepção de que "todos estão votando" em determinado candidato pode despertar um desejo de pertencimento e favorecer o chamado efeito manada.

Esse comportamento ocorre quando o eleitor passa a apoiar quem aparece na liderança simplesmente porque acredita que o candidato vencerá. Para algumas

pessoas, estar ao lado do provável vencedor transmite segurança, reduz dúvidas e produz a sensação de fazer parte da maioria. A eleição deixa de ser apenas uma escolha entre projetos e passa a ser encarada como uma competição na qual muitos preferem ficar ao lado de quem parece mais forte.

Entretanto, a influência das pesquisas também pode ocorrer na direção contrária. Há eleitores que, ao perceberem determinado candidato muito à frente, decidem apoiar um concorrente para tentar equilibrar a disputa. Outros podem acreditar que a eleição já está definida e deixar de comparecer às urnas ou de participar ativamente da campanha. Portanto, a publicação de uma pesquisa não produz um único efeito. Ela pode mobilizar, desmobilizar, estimular o voto útil ou fortalecer uma candidatura vista como injustamente enfraquecida.

Walter Lippmann, um dos principais estudiosos da opinião pública no século XX, argumentou que as pessoas não reagem diretamente a toda a complexidade do mundo, mas às imagens que formam sobre a realidade. Como nenhum cidadão consegue acompanhar pessoalmente todos os acontecimentos políticos, grande parte de sua compreensão depende de informações selecionadas e organizadas por intermediários. As pesquisas eleitorais participam dessa construção porque oferecem uma representação numérica da disputa. Muitas vezes, o eleitor não conhece profundamente os candidatos, mas sabe quem está "subindo", quem está "caindo" e quem teria chances de chegar ao segundo turno.

Lippmann também ajuda a compreender por que a forma de apresentar uma pesquisa pode ser tão importante quanto os próprios números. Dizer que um candidato possui 30% das intenções de voto produz uma impressão. Afirmar que ele perdeu cinco pontos em poucas semanas produz outra completamente diferente, mesmo que os dados estejam dentro da margem de erro. As expressões utilizadas nas manchetes, como "dispara", "despenca", "encosta" ou "fica isolado", criam uma narrativa capaz de ampliar o impacto político do levantamento.

Elisabeth Noelle-Neumann desenvolveu a teoria da espiral do silêncio, segundo a qual muitas pessoas evitam manifestar publicamente uma opinião quando acreditam estar em minoria ou temem o isolamento social. As pesquisas podem contribuir para essa percepção ao indicar quais candidatos ou posições parecem majoritários. Um eleitor pode manter sua preferência no voto secreto, mas deixar de defendê-la em público por receio de críticas, constrangimentos ou conflitos.

Esse fenômeno é especialmente relevante em tempos de intensa polarização. Quando a política se transforma em elemento de identidade pessoal, declarar o voto pode afetar amizades, relações familiares e ambientes profissionais. Assim, os números divulgados não influenciam apenas a escolha final, mas também a disposição das pessoas para participar do debate. A impressão de estar isolado pode produzir silêncio, enquanto a sensação de pertencer à maioria aumenta a confiança para se manifestar.

Daniel Kahneman, ao estu-

dar os mecanismos da tomada de decisão, demonstrou que os seres humanos recorrem frequentemente a atalhos mentais. Nem sempre analisamos todas as informações disponíveis de maneira cuidadosa. Em muitas situações, decidimos com base em impressões rápidas, emoções, familiaridade e referências facilmente acessíveis à memória. O desempenho de um candidato nas pesquisas pode funcionar como um desses atalhos: se muita gente pretende votar nele, alguns concluem que deve existir uma boa razão para isso.

Esse mecanismo também ajuda a explicar o voto útil. Próximo da eleição, parte dos cidadãos abandona seu candidato preferido para apoiar outro considerado mais competitivo. A decisão pode ser compreensível do ponto de vista estratégico, mas altera a natureza da escolha. Em vez de votar em quem melhor representa suas convicções, o eleitor passa a escolher quem possui mais condições de derrotar o adversário que rejeita. Nesse momento, as pesquisas deixam de ser apenas informativas e tornam-se instrumentos importantes na definição do voto.

Os levantamentos também exercem influência sobre partidos, doadores, apoiadores e meios de comunicação. Candidatos bem posicionados conquistam maior visibilidade, atraem alianças e recebem novas manifestações de apoio. Já aqueles que aparecem com índices reduzidos podem perder espaço, recursos e militância. Cria-se um círculo no qual a boa colocação gera atenção, e a atenção pode produzir crescimento. Da mesma forma, a ausência de cobertura contribui para que candidaturas menos conhecidas continuem invisíveis.

Na sociedade contemporânea, essa dinâmica ganhou velocidade. As redes sociais transformaram cada pesquisa em conteúdo instantâneo. Recortes favoráveis circulam rapidamente, enquanto informações essenciais, como margem de erro, período de coleta, número de entrevistados e metodologia, quase sempre recebem menos atenção. Muitas pessoas compartilham apenas o gráfico ou a manchete, sem verificar quem realizou o levantamento, quem o contratou e como as entrevistas foram feitas.

Além disso, pesquisas falsas ou antigas podem ser apresentadas como atuais. Números sem origem circulam em grupos de mensagens e perfis digitais com aparência de informação jornalística. Em períodos eleitorais, esse tipo de material pode ser utilizado deliberadamente para criar uma sensação de crescimento, desânimo ou vitória antecipada. Por isso, o eleitor deve verificar se a pesquisa foi registrada na Justiça Eleitoral, observar a data da coleta e consultar a metodologia antes de aceitar qualquer resultado como verdadeiro.

Não se deve, contudo, demonizar as pesquisas. Proibi-las ou desacreditá-las indiscriminadamente seria um erro. Elas são instrumentos importantes para o conhecimento da sociedade e para a transparência do processo político. O caminho mais democrático é promover educação para a leitura dos dados. Uma pesquisa séria não prevê o futuro, não substitui a eleição e não representa uma verdade permanente. Ela

apresenta uma estimativa das opiniões existentes em determinado período, dentro de limites estatísticos conhecidos.

Também é necessário separar influência de manipulação. Toda informação relevante pode influenciar uma decisão, inclusive uma reportagem, um debate, um discurso ou uma conversa entre amigos. Isso não significa automaticamente que exista manipulação. A manipulação ocorre quando os dados são falsificados, apresentados de maneira enganosa ou utilizados sem o contexto necessário para induzir o público ao erro. A responsabilidade, portanto, deve ser compartilhada entre institutos, veículos de comunicação, campanhas e cidadãos.

A imprensa possui um papel decisivo nesse processo. O jornalismo não deveria transformar cada oscilação numérica em uma corrida de cavalos, na qual apenas os primeiros colocados merecem atenção. É preciso explicar os limites dos levantamentos, evitar conclusões que a margem de erro não permite e abrir espaço para o debate sobre os problemas reais da população. Quando a cobertura se concentra exclusivamente em quem está na frente, a política perde conteúdo e se reduz a estratégias de vitória.

A democracia exige mais do que a soma de preferências registradas em determinado momento. Ela pressupõe cidadãos capazes de avaliar propostas, comparar trajetórias e cobrar compromissos. As pesquisas podem auxiliar essa tarefa, mas não devem comandá-la. O eleitor precisa lembrar que seu voto não é uma aposta destinada a acertar o vencedor. Votar não significa adivinhar quem ganhará, mas escolher quem deverá representar a sociedade e administrar o poder público.

As pesquisas eleitorais influenciam o voto porque ninguém decide completamente fora do ambiente social. Somos afetados pelo comportamento coletivo, pelas imagens construídas pelos meios de comunicação, pelas opiniões de pessoas próximas e pelos atalhos utilizados para interpretar uma realidade complexa. Reconhecer essa influência não significa considerar o eleitor incapaz, mas compreender que a liberdade política também depende da qualidade das informações recebidas.

No final, a pesquisa pode revelar tendências, apontar movimentos e ajudar a interpretar o cenário. Mas ela não deve retirar do cidadão a responsabilidade de pensar. Quando o eleitor vota apenas em quem aparece na frente, permite que os números escolham por ele. Quando analisa propostas, conhece a história dos candidatos e reflete sobre as necessidades da comunidade, transforma o voto em uma decisão verdadeiramente democrática. Afinal, as pesquisas mostram o que uma parcela da sociedade afirma pensar naquele momento. As urnas, porém, definem o futuro que todos terão de enfrentar.

Ronaldo Castilho é jornalista e articulista, com pós-graduação em Jornalismo Digital. Possui licenciatura em História e Geografia, bacharelado em Teologia e Ciência Política, MBA em Gestão Pública com Ênfase em Cidades Inteligentes. É membro do Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba.

COMUNICADO

A A Tribuna Piracicabana informa que, devido a mudanças nas regras do WhatsApp, o jornal não enviará suas edições por lista de transmissão.

A partir de agora, os leitores poderão continuar acompanhando todas as notícias, matérias e a **edição digital completa** diretamente pelo site oficial: www.atribunapiracicabana.com.br.

Salve o endereço do site nos favoritos do seu navegador e continue acessando diariamente o conteúdo de A Tribuna, com a mesma credibilidade e dedicação de sempre.

A TRIBUNA
PIRACICABANA

FÉ E EDUCAÇÃO

A Igreja de Nossa Senhora da Assunção celebra 100 anos de história em Piracicaba

No dia 16 de agosto de 2026, a Igreja Nossa Senhora da Assunção de Piracicaba completa 100 anos de história, fé e educação

Uma trajetória marcante em nossa cidade que data dos anos de 1844, com a iniciativa de um ituano e morador em Piracicaba, o Sr. Miguel Arcanjo Benício Dutra (popularmente conhecido como Miguelzinho Dutra - cujos restos mortais estão sepultados no interior da Igreja da Assunção), idealizador e construtor da primitiva Igreja, feita com suas próprias mãos, como arquiteto, entalhador, escultor e pintor.

Em 24 de fevereiro de 1851, Miguelzinho Dutra criou a Irmandade de Nossa Senhora da Boa Morte e, em 05 de abril de 1853 iniciou a edificação do templo, cujo término deu-se em 26 de junho de 1855, sendo abençoada no dia 03 de setembro do mesmo ano com o traslado da imagem de Nossa Senhora da Boa Morte, vinda da Igreja Matriz (hoje Catedral de Santo Antônio) para a igreja recém-inaugurada. Também interessante são os registros dos relatos na empreitada da construção e manutenção da antiga igreja, para a qual Miguel Dutra viajou até a capital do Império brasileiro, para uma audiência com o imperador Dom Pedro II, no qual ele mesmo transcreve em seu diário:

"No dia 19 de julho de 1864, depois de tirar atestados na Câmara Municipal, do Reverendo Vigário Joaquim Cypriano de Camargo, do Doutor Juiz de Direito da Comarca e munido das cartas de vários senhores desta cidade, fui à Capela de Nossa Senhora da Boa Morte assistir a missa que celebrou o Reverendo Padre João José de Andrade, para bom sucesso da viagem. Despedi-me das pessoas que se achavam na Capela com o fim do também assistirem aquele ato e, confiado na proteção da Santa Virgem, segui viagem para o Rio de



Janeiro. Levei mais cartas de Capivari e de Itu. Em Santos demorei-me 11 dias por causa de não haver vapores para seguir. Finalmente, no dia 5 de agosto embarquei-me e cheguei ao Rio no dia 6, às 4 horas da tarde. No dia 14, dia mesmo de Nossa Senhora da Boa Morte, fui ao Paço de São Cristóvão entregar ao Imperador um oratório que fiz com a imagem da Santa feita em jaspe, a qual ofertei à Sua Alteza Real, a Imperatriz. O Imperador me recebeu com muita afabilidade, inquirindo-me sobre o meu trabalho etc.etc., deu-me 100\$000 (cem mil réis), como esmola... - Auxílio para a construção da Boa Morte".

Na noite do 25 de janeiro de 1891 uma tragédia acometeu o edifício do Colégio Assunção, que funcionava, como hoje, ao lado da Igre-

ja da Boa Morte, o qual foi destruído por um grande incêndio.

Em seguida, incumbido pelas Irmãs de São José de Chambéry, administradoras do Colégio Assunção o arquiteto italiano Alberto Borelli para a demolição e a reconstrução da Igreja e do Colégio, iniciada no mesmo ano e concluída 35 anos depois, em 15 de agosto de 1926 (Cf. DUTRA, 1972).

No final dos anos de 1988 as irmãs fecharam a sua comunidade religiosa e o Colégio Assunção foi cedido aos cuidados dos padres e irmãos Salesianos de Dom Bosco, que o administra até os dias de hoje e realiza missas dominicais na igreja, todos os domingos às 10h da manhã.

Na comemoração dos 75 anos

da presença salesiana em Piracicaba, o Colégio Dom Bosco restaurou os sinos da igreja e o automatizaram, tocando todos os dias ao meio dia e seis horas da tarde e nos domingos antes da missa.

Para marcar esse dia especial com toda a comunidade educativa e católica da cidade, a comemoração do centenário da construção do atual edifício religioso será celebrada com uma Missa Solene no dia 16 de agosto às 10h, sendo presidida pelo Arcebispo Metropolitano de São José do Rio Preto, S. Excia. Revma. Dom Antônio Emídio Vilar, sdb e apresentação de Coro Sacro pela Camerata Paulista, regida pelo maestro Yuri Jaruskevicius e mais dez vozes e instrumentos de corda.

INDÚSTRIA

Pessimismo diminui em agosto, aponta CNI

Após recuar de junho para julho, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) avançou 1,9 ponto em agosto e atingiu 46,3 pontos. O resultado interrompe uma sequência de duas quedas mensais consecutivas, mas ainda mantém o indicador abaixo da linha de 50 pontos, que separa a confiança da falta de confiança. Os dados são do levantamento da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Com isso, os empresários industriais completam 20 meses consecutivos de falta de confiança. O resultado de agosto também ficou abaixo da média histórica do indicador, de 53,3 pontos.

O gerente de Análise Econômica da CNI, Marcelo Azevedo, explica que o ICEI é composto pela avaliação das condições atuais dos negócios, em comparação com os meses anteriores, e pelas expectativas para os próximos seis meses. Segundo ele, os dois componentes vêm apresentando oscilações nos últimos meses, o que ajuda a explicar a variação do indicador ao longo do ano.

"A avaliação das condições correntes vem oscilando e aprofundando essa percepção de piora. Já as expectativas - até por ser uma visão mais próxima do futuro, em um cenário de bastante incertezas - vêm mostrando uma oscilação um pouco maior, fazendo com que a expectativa com relação à empresa chegue no campo negativo e, às vezes, como agora em agosto, volte para o campo positivo", afirma.

AVALIAÇÃO - O Índice de Condições Atuais avançou 1,1 ponto em agosto de 2026 e atingiu 42,7 pontos. O indicador mede a percepção dos empresários sobre a situação atual de suas empresas e da economia brasileira, em comparação com o cenário de seis meses atrás.

Apesar da alta, o índice continua abaixo da linha de 50 pontos. Segundo a CNI, isso indica que, na avaliação dos empresários industriais, as condições da economia

brasileira e das próprias empresas ainda estão piores do que há seis meses. No entanto, em agosto, essa percepção negativa se tornou menos intensa e disseminada.

O resultado reflete tanto a melhora na avaliação das condições atuais da economia brasileira - cujo índice subiu 1,9 ponto e alcançou 36,6 pontos - quanto das próprias empresas - que registraram avanço de 0,6 ponto, para 45,7 pontos.

"O índice de avaliação das condições atuais segue no campo negativo. Os empresários ainda percebem piora nas condições de seus negócios e da economia brasileira, mas essa percepção de piora se suavizou na passagem de julho para agosto", ressalta Azevedo.

O Índice de Expectativas também registrou alta em agosto. O indicador subiu 2,3 pontos e marcou 48,1 pontos, recuperando parte da queda de 3,1 pontos registrada em julho.

O índice mede o grau de otimismo dos empresários em relação aos próximos seis meses. Apesar da melhora, ele permanece abaixo da linha de 50 pontos, indicando que as expectativas do setor industrial ainda são negativas, embora o pessimismo esteja menos intenso e disseminado.

Segundo a CNI, o avanço foi impulsionado pela melhora dos dois componentes do indicador. O índice de expectativas em relação à economia brasileira subiu 2,5 pontos, para 39,7 pontos, sinalizando uma redução do pessimismo.

"Mesmo com a melhora, as expectativas com relação à economia brasileira seguem em campo negativo. Apesar dessa alta ocorrida agora em agosto, é uma expectativa ainda negativa, mas menos disseminada entre os empresários", afirma Azevedo.

Já o índice de expectativas em relação às próprias empresas avançou 2,2 pontos, para 52,3 pontos, indicando a retomada do otimismo dos empresários quanto à situação de seus negócios nos próximos seis meses.



ICEI avança 1,9 ponto, mas empresários industriais completam 20 meses consecutivos de falta de confiança



O evento será realizado neste sábado, das 14 às 20 horas

A ARTE TRANSFORMA

Casa Estúdio realiza 9ª Exposição e Feira

A Casa Estúdio realiza neste sábado, 15, a 9ª Exposição e Feira "A Arte Transforma", reunindo cerca de 100 alunos de diferentes idades para apresentar trabalhos de desenho e pintura desenvolvidos ao longo do ano. O evento será realizado das 14h às 20h, na Rua Prudente de Moraes, nº 248, em Piracicaba, com entrada gratuita.

Coordenada pela artista educadora Fernanda Provinciatto, a exposição tem como objetivo valorizar a produção artística de crianças, adolescentes e adultos, além de mostrar como a arte pode contribuir para o desenvolvimento da criatividade, da sensibilidade, da concentração e da autoestima.

Além dos trabalhos dos alunos, a feira terá a participação de artesãos, artistas e empreendedores convidados, com peças produzidas manualmente, gastronomia, música e atrações para toda a família. Entre os participantes estão Tropical Truck, Delícias do Milho, Italiana's Crepes Franceses, LuNi Aware Semi Joias, CriaTividades Elizete, Adriana Gobbo Buquês, Chocoterapia Cookies Caseiros, Loja Xangô, KM Mystic Resina e Pedras Naturais, Tony Azevedo com xilogravura e Mariato Cerâmica. Também estarão presentes artistas do Caipiras do Plein Air, além da parceria com a escola de inglês Let's Talk.

A iniciativa nasceu há oito anos, quando Fernanda começou a ministrar aulas de desenho em casa para apenas três alunos. No ano seguinte, realizou a primeira edição da exposição, que reuniu 15 estudantes e seus familiares. O projeto cresceu gradualmente e deu origem à Casa Estúdio, espaço dedicado ao ensino do desenho, da pintura e ao desenvolvimento da criatividade. Atualmente, a escola atende aproximadamente 100 alunos, a partir dos cinco anos. Para Fernanda, a proposta vai além do aprendizado das técnicas artísticas. "A arte transforma. Mes-

mo que uma criança não se torne artista no futuro, ela desenvolve criatividade, percepção, concentração e habilidades que serão úteis em qualquer profissão e situação do cotidiano", afirma.

A exposição também representa uma oportunidade para os alunos compartilharem suas produções com familiares, amigos e a comunidade, reconhecendo o esforço e a evolução de cada participante. Segundo a artista, desde a primeira edição a preocupação foi criar um ambiente acolhedor, no qual o público pudesse apreciar os trabalhos e conhecer o desenvolvimento dos estudantes.

A Casa Estúdio foi criada em 2013 e trabalha com turmas reduzidas, permitindo acompanhamento individualizado e respeitando o ritmo de cada aluno. As atividades estimulam a observação, a criatividade e a construção da identidade artística, além de habilidades como concentração, disciplina, confiança e autoestima.

Formada em Pedagogia pela Unimep e licenciada em Artes, Fernanda possui especializações em áreas relacionadas à arte e à educação. Antes de se dedicar ao projeto, atuou na Educação Infantil e no Ensino Fundamental em escolas públicas e particulares de Piracicaba.

Para Fernanda, a realização da 9ª edição reforça a importância de criar espaços para que os alunos mostrem o resultado de seu aprendizado. "Quando estimulamos a criatividade, também desenvolvemos a capacidade de resolver problemas, enxergar novas possibilidades e nos expressar melhor. A arte não forma apenas artistas; ela forma pessoas mais criativas, sensíveis e confiantes", destaca.

SERVIÇO
9ª Exposição e Feira "A Arte Transforma", sábado, 15, das 14h às 20h, na Casa Estúdio, Rua Prudente de Moraes, nº 248, Piracicaba. Entrada gratuita



DR. KIBERON RICHARD
MÉDICO VETERINÁRIO
CRMV/SP: 72921
Médico Veterinário - CRMV-SP 72921
Clínica Geral - Vacinação - Domicílio

Atendimento Veterinário Domiciliar em Piracicaba e Região

Serviços Disponíveis

- Atendimento Veterinário Domiciliar •
- Aconselhamento e Orientação •
- Vacinas: Cães e Gatos •
- Emergências •
- Exames •

Entre em contato para agendar uma consulta

 (19) 99841-5375

 kiberonrichard@gmail.com

 @Richard_Franca

ENTRE ASPAS

Érica Gorga defende educação de qualidade e maior representatividade de Piracicaba em Brasília

Natural de Piracicaba, Érica ressaltou sua ligação com o município e afirmou que a região precisa recuperar sua representatividade política no Congresso Nacional

A advogada, professora e pesquisadora Érica Gorga, pré-candidata a deputada federal pelo Partido Renovação Democrática (PRD), participou do programa Entre Aspas - Especial Eleições 2026. Durante a entrevista conduzida pelo jornalista e cientista político Ronaldo Castilho, ela apresentou sua trajetória profissional, explicou os motivos que a levaram a disputar uma vaga na Câmara dos Deputados e destacou algumas das bandeiras que pretende defender.

Natural de Piracicaba, Érica ressaltou sua ligação com o município e afirmou que a região precisa recuperar sua representatividade política no Congresso Nacional. Na avaliação da pré-candidata, a ausência de uma liderança local em Brasília reduz a capacidade de articulação para conquistar investimentos, recursos e políticas públicas voltadas às necessidades da população.

A educação ocupou posição central na entrevista. Com experiência como professora e pesquisadora, Érica defendeu mudanças na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), além de uma formação escolar que prepare os estudantes para as transformações provocadas pelo avanço tecnológico e pelas novas exigências do mercado de trabalho. Entre os pontos abordados estiveram a valorização dos professores, a melhoria da qualidade do ensino e a inclusão de conhecimentos relacionados ao empreendedorismo.

Érica também falou sobre sua formação acadêmica e a ex-

periência adquirida em instituições brasileiras e internacionais. Bacharel e doutora em Direito Comercial pela Universidade de São Paulo (USP), ela realizou pós-doutorado na Universidade do Texas e desenvolveu atividades acadêmicas em instituições como Cornell, Vanderbilt, Stanford e Yale. A pré-candidata afirmou que pretende utilizar esse conhecimento na elaboração e na análise de projetos voltados à educação, ao desenvolvimento econômico e ao fortalecimento das instituições. Durante o programa, ela destacou ainda a necessidade de aproximar a atividade política dos problemas enfrentados pelos cidadãos. Segundo Érica, um mandato parlamentar deve combinar preparo técnico, responsabilidade pública e diálogo permanente com a sociedade, evitando que as decisões tomadas em Brasília fiquem distantes da realidade dos municípios.

Ao abordar sua pré-candidatura, Érica afirmou que deseja ser uma voz de Piracicaba e de toda a região na Câmara dos Deputados. Para ela, a cidade possui importância econômica, industrial, agrícola, educacional e tecnológica suficiente para exercer maior influência nas decisões nacionais, mas precisa transformar essa relevância em força política.

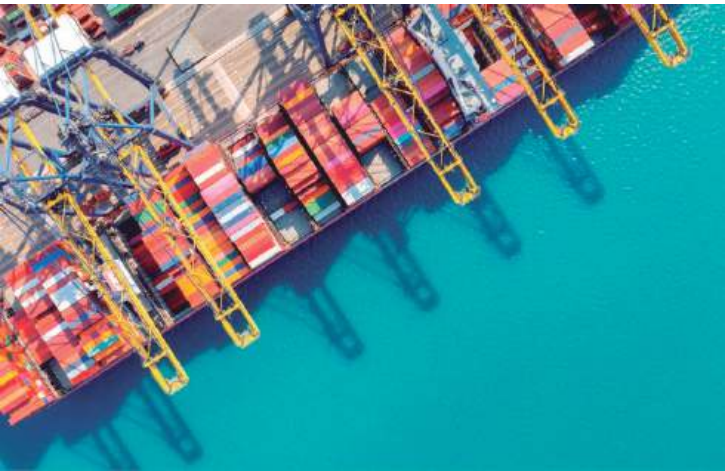
A entrevista integra a série Entre Aspas - Especial Eleições 2026, produção da TV Metropolitana Piracicaba, em parceria com o jornal A Tribuna Piracicabana. O projeto apresenta ao público os



Ronaldo Castilho, Érica Gorga e Danilo Telles, durante entrevista na TV Metropolitana

candidatos e pré-candidatos da região, suas trajetórias, propostas e posicionamentos diante dos principais desafios de Piracicaba, do Estado de São Paulo e do Brasil.

A formação acadêmica e as prioridades apresentadas por Érica também constam em seu perfil publicado por A Tribuna Piracicabana.



Estratégia prevê acesso a novos mercados, feiras internacionais, rodadas de negócios e consultorias

TARIFAÇÃO

ApexBrasil anuncia plano para apoiar empresas afetadas

Cerca de 5,3 mil empresas brasileiras afetadas pelas novas tarifas dos Estados Unidos poderão receber apoio para buscar compradores e ampliar as exportações para outros mercados. A estratégia faz parte do Plano de Diversificação de Exportações, que terá R\$ 210 milhões em investimentos e ações em 36 mercados considerados prioritários. Trata-se de uma iniciativa da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil).

O número de empresas beneficiadas representa a maior parte das cerca de 5,6 mil companhias diretamente atingidas pelas novas barreiras comerciais norte-americanas, segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Secex/MDIC).

O plano alcança 35 setores, incluindo segmentos do agronegócio, indústria de transformação, higiene, máquinas e equipamentos. Entre as medidas previstas estão a participação em feiras internacionais, conexão com compradores estrangeiros e consultorias para entrada em novos mercados.

O presidente da ApexBrasil, Laudemir Müller, explica que empresas afetadas poderão ter custos de algumas dessas ações cobertos. "Se ela for uma empresa que exporta para os Estados Unidos e está no tarifação, ela vai participar de uma feira, ou em Paris ou na Tailândia, a depender de qual for o mercado dela, com uma isenção total de qualquer taxa de pagamento da Apex. Ela só tem que ir. Mas, se ela falar que precisa ter uma nova certificação, a ApexBrasil vai ressarcir essa despesa desta empresa impactada até um limite de R\$ 40 mil", destaca o presidente.

A estratégia está dividida entre ações realizadas em parceria com entidades setoriais e atendimento direto às empresas. Mais de 300 ações estão previstas em conjunto com entidades do setor produtivo. No atendimento direto, a expectativa é alcançar até 4,7 mil empresas.

O pacote prevê: 2,3 mil vagas em reuniões de negócios, presenciais ou virtuais, para aproximar exportadores brasileiros de compradores estrangeiros; 1,4 mil vagas em feiras internacionais, principalmente em mercados alternativos; consultoria especializada para 1,2

mil empresas, com atendimento individualizado para apoiar a entrada em novos países; mil vagas na Bolsa Exportação, com apoio financeiro distribuído ao longo dos próximos 12 meses. As empresas afetadas pelas tarifas terão isenção das taxas de participação nessas ações.

DIVERSIFICAÇÃO - A estratégia busca reduzir os impactos das barreiras comerciais por meio da diversificação dos destinos dos produtos brasileiros. Entre os mercados considerados prioritários estão Canadá, México, Alemanha, Turquia, África do Sul, Indonésia, Índia e China. A América Latina concentra o maior número de ações previstas, com 85. Na sequência aparecem Europa, com 77; Ásia, com 46; Canadá e México, com 23; África, com 16; e Oriente Médio, com 11.

A busca por destinos alternativos, no entanto, não significa a substituição dos Estados Unidos como mercado para os produtos brasileiros. A estratégia prevê a manutenção das ações comerciais no país ao mesmo tempo em que as empresas procuram novos compradores para reduzir os efeitos das tarifas.

As empresas afetadas poderão solicitar atendimento diretamente pelos canais da ApexBrasil ou por meio das 29 entidades setoriais parceiras. Para acessar o programa, a empresa deverá se identificar como exportadora para os Estados Unidos afetada pelas tarifas, informar o código do produto comercializado e indicar qual tipo de apoio necessita.

A demanda pode envolver desde a participação em uma feira internacional até a necessidade de obter uma certificação para vender em determinado país ou encontrar compradores em novos mercados.

A partir dessas informações, a demanda será cruzada com oportunidades identificadas pela rede internacional da ApexBrasil, que conta com uma base de mais de 2 mil compradores estrangeiros parceiros.

A estratégia ocorre em um momento de crescimento das vendas brasileiras ao exterior. O Brasil registrou US\$ 220 bilhões em exportações no semestre, além do melhor resultado para um mês de julho da série informada pela ApexBrasil.

ZONOSOS

Anhumas e Santana recebem arrastões contra a dengue

As equipes do Plano Municipal de Combate ao Aedes (PMCA) atendem em duas frentes em Arrastões da Dengue no sábado, 15/08: o bairro Anhumas e a região de Santana e Santa Olímpia, além da Vila Belém e Breda. Vinculadas ao Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), da Secretaria Municipal de Saúde, as equipes percorrem os bairros das 8h às 14h, para recolher inservíveis que podem acumular água e servir de local para a proliferação do mosquito Aedes aegypti. Os pontos de encontro são as Unidades de Saúde da Família dos bairros. Os arrastões realizados até julho deste ano recolheram aproximadamente 198 toneladas de material.

Até o dia 11/08, foram registradas, em dados provisórios, 6.923 notificações, com 77 confirmações de dengue e nenhum óbito. Em dados

consolidados, no mesmo período de 2025, foram 21.170 notificações, 5.763 confirmações e 5 óbitos e em 2024, 58.990 notificações, 29.073 confirmações e 16 óbitos.

O arrastão integra o conjunto de ações permanentes desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Saúde para estimular a população a intensificar a verificação de possíveis criadouros dentro das residências, além de orientar sobre as medidas de combate ao mosquito e reforçar a importância da participação de todos para evitar a proliferação do vetor.

VACINA - A vacina contra a dengue segue disponível na rede municipal de saúde para crianças e adolescentes na faixa etária entre 10 e 14 anos. A imunização é composta por duas doses, com intervalo de três meses entre elas. Para receber o imunizante é ne-



Equipes recolhem material deixados pelos moradores nas calçadas

cessário apresentar documento de identificação com foto e Cartão Nacional do SUS. A imunização acontece em todas as Unidades Básicas de Saúde da cidade e Unidades de Saúde da

Família (USFs), exceto UBS Paulista, de segunda a sexta-feira, das 8h às 15h. Nos feriados e pontos facultativos, as unidades permanecem fechadas e portanto, não há vacinação.

CELEBRAÇÃO

Comunidade Vila África realiza Festa Agostina

No dia 22 de agosto, a Comunidade Vila África realiza a Festa Agostina, um momento de celebração, cultura, convivência e fortalecimento dos vínculos comunitários. A festa acontecerá das 18h às 22h, na Rua Maria Angélica Siqueira Fernandes, bairro Independência, em Piracicaba, com entrada gratuita.

"Nossa quadrilha é atração essencial de todas as nossas festas", diz Adriana Aparecida Pedro, moradora e quem puxará a quadrilha. Para além da tradicional quadrilha, o evento contará também com as seguin-

tes atrações: Grupo de reggae Nação Sankofa, Grupo Samba da Vila, Grupo Cia. Vila África Dança e Percussão e a participação mais que especial do cantor Henrique Santos, que fez parte do grupo Soweto.

Barracas com comidas típicas, artesanato, música, bebidas e muita alegria para toda a comunidade. Mais do que uma festa, a Festa Agostina representa um espaço de encontro, pertencimento e valorização da cultura popular, aproximando famílias, crianças, jovens e moradores. É também uma oportu-

nidade de valorizar os talentos da própria comunidade, fortalecer iniciativas coletivas e manter vivas as tradições culturais. A realização é da Comunidade Vila África e coletivo Com Elas Ninguém Pode, com apoio da prefeitura de Piracicaba.

SERVIÇO

Festa Agostina da Vila África, dia 22 de agosto, das 18h às 22h, na Rua Maria Angélica Siqueira Fernandes, bairro Independência. Entrada gratuita



A atração principal é Henrique Santos, do grupo Soweto



CAMPANHA

Entidades buscam eleger deputado de Piracicaba para Câmara Federal

Sem representantes na Câmara Federal, entidades estimam que a falta de deputados custa mais de meio bilhão de reais a Piracicaba

R\$ 534,48 milhões. Esse é o impacto financeiro estimado da falta de representação política para Piracicaba, considerando o montante já deixado de receber e o potencial de recursos a serem recebidos pelo município. O valor é o resultado da soma de R\$ 320 milhões que o município deixou de captar desde 2019 - quando ficou sem um representante próprio na Câmara dos Deputados, em Brasília - com os R\$ 214,48 milhões projetados e que a cidade poderá obter nos próximos quatro anos, caso eleja um deputado federal e um deputado estadual nas eleições de outubro de 2026.

Os montantes embasam a campanha institucional, apartidária e informativa Escolha Quem é de Piracicaba, lançada quinta-feira (13), pela Acipi (Associação Comercial e Industrial de Piracicaba), Simespi (Sindicato Patronal das Indústrias Metalomecânicas de Piracicaba, Saltinho e Rio das Pedras), Coplacana (Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo) e Pecege (Instituto de Pesquisas e Educação Continuada em Economia e Gestão de Empresas), para imprensa, autoridades, parceiros e convidados.

A iniciativa tem como objetivo conscientizar a população sobre a importância estratégica da representatividade política para o desenvolvimento socioeconômico do município. A proposta é estimular o eleitor a conhecer os candidatos, avaliar seus vínculos e compromissos com a região e, posteriormente, acompanhar a atuação dos representantes eleitos.

Para dimensionar o reflexo prático dessa lacuna, o estudo técnico realizado pelas entidades realizados estimou em R\$ 320 milhões o montante deixado de ser recebido por Piracicaba. Como o município não conta com um deputado federal próprio desde o término do mandato em janeiro de 2019, Piracicaba caminha para o seu oitavo ano consecutivo sem representação própria em Brasília, acumulando um potencial estimado em R\$ 320 milhões não captados no período de 2019 a 2025, último ano orçamentário fechado.

Com base nas médias históricas e recentes de recursos geridos por um gabinete federal, estima-se que cada parlamentar disponha de um potencial médio anual de aproximadamente R\$ 45,7 milhões em emendas (somando individuais e de bancada/comissão direcionadas). O cálculo é uma projeção ilustrativa para demonstrar a magni-



Campanha é uma ação conjunta da Acipi, Coplacana, Pecege e Simespi

tude dos recursos federais geridos por mandatos legislativos.

Para os próximos quatro anos (2027 a 2030), um deputado federal e um deputado estadual podem movimentar, em conjunto, até R\$ 214,48 milhões em emendas individuais, considerando os valores de 2026 como referência. No caso de um deputado federal, são aproximadamente R\$ 40,2 milhões por ano, o que representa R\$ 160,8 milhões ao longo de um mandato. Para um deputado estadual, a estimativa é de R\$ 13,42 milhões anuais, ou R\$ 53,68 milhões em quatro anos.

Para tornar a análise mais realista e conservadora, a campanha simulou a destinação de 25% desse potencial bruto especificamente para Piracicaba. Nesse cenário moderado, o município garantiria cerca de R\$ 53,62 milhões ao longo de quatro anos - sendo R\$ 40,2 milhões oriundos da parcela hipotética de um deputado federal (equivalente a 25% dos R\$ 160,8 milhões do mandato) e R\$ 13,42 milhões da parcela hipotética de um deputado estadual (equivalente a 25% dos R\$ 53,68 milhões do mandato).

O histórico do município reúne ainda equipamentos e investimentos cuja implantação esteve relacionada à articulação de representantes políticos em diferentes períodos, entre eles o Hospital Regional, o AME (Ambulatório Médico de Especialidades), o Poupapempo, a Base do Helicóptero Águia, a sede do CPI-9, UTIs

Neonatal, Coronariana e Pediátrica, além de intervenções viárias e investimentos em educação profissional, como Etec, Fatec e Instituto Federal.

Maurício Benato, presidente da Acipi, explica que a iniciativa busca ampliar o conhecimento da população sobre o funcionamento da representação política. "Nosso propósito é promover uma conscientização cívica sobre a importância da representatividade política para o desenvolvimento do município, mostrando à população as consequências que a falta de representantes pode trazer para uma cidade como Piracicaba. É uma iniciativa institucional, apartidária e voltada exclusivamente ao interesse coletivo".

Para o presidente do Simespi, Paulo Estevam Camargo, a discussão ultrapassa interesses setoriais e diz respeito ao desenvolvimento do município como um todo. "Piracicaba precisa voltar a ter maior representatividade política. Estamos há muitos anos sem um deputado federal e sabemos que muitas decisões importantes passam por Brasília. A escolha é do eleitor e nós, como entidades, oferecemos nossa contribuição para conscientizar a população sobre a importância desse tema para o desenvolvimento da cidade".

Marcos Farhat, presidente da Coplacana, destaca que a mobilização conjunta amplia o alcance da mensagem e reforça o compromisso institucional das entidades com o futuro do município. "Essa é uma

iniciativa que une entidades de diferentes segmentos em torno de um objetivo comum: conscientizar a população sobre a importância da representatividade política para o desenvolvimento de Piracicaba. Quanto mais unida estiver a sociedade organizada, maior será a capacidade de levar essa mensagem à população".

Na avaliação do diretor executivo do Pecege, Daniel Sonoda, a atuação conjunta fortalece o caráter institucional da campanha e evidencia a necessidade de ampliar o debate. "Quando entidades com propósitos semelhantes trabalham juntas em torno de um objetivo comum, o resultado tende a ser mais efetivo. A falta de interlocução nas esferas estadual e federal dificulta o encaminhamento de demandas importantes para o município, por isso iniciativas de conscientização como essa são relevantes".

A campanha Escolha Quem é de Piracicaba contará com ações de divulgação on e offline, por meio de spots de rádios, anúncios impressos em jornais, postagens em redes sociais, vídeos, banners em portais noticiosos e um cronograma de entrevistas. É uma ação conjunta da Acipi, Coplacana, Pecege e Simespi, com apoio institucional da Afocapi, CDL, CIESP, Diocese de Piracicaba, HFC, OAB (8ª Subseção Piracicaba), Sincomércio, Sincop, Sindirpi e Uniodonto Piracicaba; mídias parceiras: Jovem Pan News FM, TV Metropolitana, TV Região Piracicaba Agora, Rádio Difusora e Rádio Piracicaba.

SINDBAN

Santander nega avanços e avalia demandas sindicais

A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Santander se reuniu com representantes do banco na quarta-feira (12), na quarta rodada de negociação específica da Campanha Nacional dos Bancários 2026. A diretora do Sindicato dos Bancários de Piracicaba e Região (SindBan), Letícia Franco, participou da reunião, acompanhando as discussões e contribuindo para o debate das reivindicações dos trabalhadores.

Entre as reivindicações econômicas, a COE defendeu a criação de um cartão mobilidade, para custear transporte, combustível e estacionamento. O Santander rejeitou a proposta, alegando dificuldades para mensurar os valores de transporte de empregados, possíveis implicações jurídicas por desvio de finalidade visto que o vale transporte tem legislação específica em relação a sua oferta ao empregado. A representação dos

trabalhadores também reivindicou o custeio integral das certificações e atualizações da Anbima. O banco informou que já paga certificações para empregados de cargos elegíveis e que avaliará eventuais mudanças após a oficialização das novas regras da Anbima. As demais propostas de qualificação foram negadas. Também não houve avanço na criação de uma bolsa de férias, sob a alegação de falta de espaço orçamentário.

A representação dos trabalhadores destacou que o Santander vem adotando uma política de negação diante de diversas reivindicações apresentadas pela base. Para a COE, cada cláusula foi amplamente discutida e debatida pelos trabalhadores e responde a problemas concretos vivenciados pela categoria.

Por isso, a representação defende que o banco apresente medidas efetivas para soluçio-



COE apresentou propostas para auxílio mobilidade, certificações e qualificação profissional

nar os problemas apontados, em vez de simplesmente rejeitar as propostas. Também reforça que a negociação econômica deve considerar os resultados expressivos apresentados pelo Santander. Os trabalhadores esperam uma proposta compatível com os resultados do banco e com a contribuição de quem produz essa riqueza.

PRÓXIMA RODADA - A negociação terá continuidade e, na próxima reunião, deverá entrar em pauta o Programa Próprio de Resultados (PPR) do Santander. Para a COE, o desafio é avançar em propostas concretas que valorizem os trabalhadores e garantam participação nos resultados alcançados pelo banco.



Evair Sousa é escritor, artista e produtor cultural

SESC

Espetáculo une contação de histórias e cultura popular

Entre rios que correm para baixo e para cima, estrelas que atravessam o céu e brincadeiras que atravessam gerações, nasce "Da Terra ao Céu: Histórias que Caminham", apresentação que acontece neste domingo, 16, às 14 horas, no Sesc Piracicaba.

O espetáculo conduz crianças e adultos por diferentes territórios do imaginário infantil, onde caminhar também significa descobrir o outro e reconhecer a própria história. Em meio a essa jornada, uma estrela cadente cruza o céu e transforma o quintal de uma criança em um espaço de sonhos e possibilidades.

A terra marrom, símbolo de identidade e pertencimento, estabelece um contraste com o colorido do mundo visto lá de cima. É nesse encontro entre terra e céu que surgem questionamentos, desejos e conflitos que ajudam a construir uma narrativa sobre a descoberta de si e sobre o desejo de enxergar o mundo a partir de novas perspectivas.

As brincadeiras de roda também ocupam um lugar especial na apresentação. Entre risos, choros, cantigas e até os curiosos cheiros da infância, surgem memórias que atravessam o tempo e conectam diferentes gerações.

Costurando contação de histórias, narrativa, imaginação, brincadeiras e elementos da cultura popular, "Da Terra ao Céu: Histórias que Caminham" propõe uma experiência de encontro entre passado, presente e futuro. A apresentação parte da ideia de que cada experiên-

cia vivida pode se transformar em narrativa e que toda pessoa carrega consigo histórias capazes de formar e transformar outras pessoas. Mais do que assistir a uma apresentação, o público é convidado a caminhar pelas histórias, revisitar memórias, imaginar novos caminhos e perceber que, entre a terra e o céu, existem muitas possibilidades para contar, ouvir e viver uma história.

A proposta celebra a infância não apenas como uma fase da vida, mas como um território de descobertas, afetos, brincadeiras e imaginação que permanece vivo na memória de cada pessoa.

ARTISTA - Evair Sousa, conhecido como Contador de Histórias, é escritor, artista e produtor cultural, com trajetória dedicada à literatura, à narração de histórias e à valorização da cultura popular. Desde 2010 desenvolve trabalhos voltados à formação de público, incentivo à leitura e preservação da memória cultural por meio das histórias.

Evair transita entre a literatura, a cultura popular e a educação, desenvolvendo apresentações, oficinas e projetos para diferentes públicos. É autor dos livros "O Castelo de Sorvetes" e "Tum Maraca - Da África para o Brasil", além de desenvolver o projeto literário "O Menino que Contava Histórias".

SERVIÇO

Da Terra ao Céu: Histórias que Caminham, com Evair Sousa, domingo, 16, às 14 horas, na Sala do Curumim. Entrada Gratuita

CINEMA

Cineteca exhibe clássico de estreia de Mazzaropi

A Cineteca de Piracicaba exhibe na próxima segunda-feira, 17/08, às 14h, o filme Sai da Frente, clássico da comédia brasileira produzido pela Companhia Cinematográfica Vera Cruz. A sessão é gratuita e integra a programação dedicada à valorização do cinema nacional.

Lançado em 1952, o longa marcou a estreia de Amácio Mazzaropi no cinema, após o sucesso alcançado pelo artista no circo, no rádio e na televisão. A produção se tornou uma das obras mais lembradas da carreira do humorista e um marco da comédia popular brasileira.

No filme, Mazzaropi interpreta Isidoro, dono de um caminhão apelidado de Anastácio. Durante uma viagem para transportar móveis até Santos, o personagem se envolve em uma sequência de situ-

ações inusitadas e bem-humoradas, conduzindo o público por uma narrativa leve e divertida.

Com humor simples, personagens carismáticos e cenas que se tornaram referência no cinema brasileiro, Sai da Frente continua conquistando diferentes gerações de espectadores e reafirma a importância de Mazzaropi na história da cultura popular do país.

O projeto Cineteca é uma iniciativa da Prefeitura Municipal de Piracicaba, por meio da Secretaria Municipal de Cultura e do Museu da Imagem e do Som de Piracicaba (MISP), e tem como objetivo ampliar o acesso da população ao cinema, preservar a memória audiovisual e promover a formação cultural por meio de sessões gratuitas e abertas ao público.



Sessão gratuita acontece na segunda-feira, 17, às 14 horas, na Biblioteca Municipal de Piracicaba

ELEIÇÕES

Partidos progressistas de Piracicaba se organizam na campanha de Lula-Haddad

O Interior de São Paulo é imprescindível um bom resultado nas eleições deste ano e nós podemos potencializar as campanhas, garante a vereadora Silvinha

Representantes dos partidos PT, PV, PCdoB, Rede, Psol, PSB e PDT, da coligação das campanhas Lula para presidente e Fernando Haddad governador do Estado de São Paulo, se reuniram nesta última quarta-feira, 12, para definir estratégias das campanhas majoritárias em Piracicaba. O foco é garantir a reeleição do presidente Lula e finalmente conquistar o Palácio dos Bandeirantes com Fernando Haddad, além de garantir a eleição das ex-ministras Simone Tebet e Marina Silva senadoras.

Segundo a presidente da Federação da Esperança, vereadora Silvinha Morales (PV), uma das organizadoras do encontro, que ocorreu na sede do Partido dos Trabalhadores, este trabalho organizado e unificado dos partidos é fundamental para um resultado eleitoral positivo. "O Interior de São Paulo é imprescindível um bom resultado nas eleições deste ano e nós podemos potencializar as campanhas do Lula, do Haddad, e das senadoras Marina Silva e Simone Tebet em Piracicaba", destaca.

Durante o encontro ficou definido que haverá uma articulação para conversar com os sindicatos de trabalhadores e trabalhadoras para que também se juntem à campanha, sobretudo na defesa dos empregos, em função do tarifaço de Donald Trump, apoiado pelo candidato adversário à presidência. Piracicaba é a cidade brasileira mais atingida pela medida do governo dos EUA e o



Representantes do PT, PV, PCdoB, Rede, Psol, PSB e PDT, partidos que integram a coligação da campanha do presidente Lula, reunidos na sede do Partido dos Trabalhadores

governo Lula é o único que até agora sinalizou com ações para ajudar a cidade, enquanto o governador do Estado de São Paulo, Tarcísio de Freitas continua inerte.

Majoritários na cidade - Haverá uma articulação intensa dos partidos para que Lula, Haddad, Maria Silva e Simone Tebet visitem Piracicaba durante a campanha. Há conversas

mais avançadas para que Marina Silva, candidata ao senado, inclusive desenvolva atividades pessoalmente na cidade.

Também ficou definido que em três momentos da campanha, todos os partidos da coligação e seus filiados, simpatizantes e eleitores farão grandes ações unificadas na cidade para chamar a atenção das candidaturas. Para Sil-

via Morales, "é necessário que todo o campo democrático esteja unido nestas eleições para eleger Haddad, Lula, as senadoras Maria Silva e Simone Tebet, além de bancadas expressivas do campo progressista na Câmara dos Deputados e na Alesp, em defesa da democracia, da soberania e os direitos conquistados".



Eric Bengozi ministra curso presencial sobre afinação de pianos

TATUÍ Conservatório tem cursos gratuitos de pianos e teatro

O Conservatório de Tatuí é uma instituição da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo - gerida pela Sustenidos Organização Social de Cultura, está com inscrições abertas para cursos presenciais de música e teatro.

O curso 'Direção teatral' não propõe um método, sistema ou teoria, mas visa oferecer uma estrutura pedagógica na qual convida criadores(as) de teatro em geral a refletir e 'co-elaborarem' dinâmicas que evidenciem as fases do processo criativo no teatro. Aqui, o docente convida a turma participante a focar na função da direção com o estudo de casos práticos, onde as cenas são construídas a partir de dramaturgias já pré-elaboradas de cenas curtas.

Luiz Fernando Marques, Lubi, é natural de Santos e faz parte o Grupo XIX de Teatro e o Teatro Kunyn. Lubi já dirigiu e foi co-criador de mais de 40 espetáculos, encenados em centenas de cidades brasileiras e dezenas de países, pelos quais recebeu prêmios e indicações como Shell, APCA, Cooperativa Paulista de Teatro, Bravo!, Prêmio Governador do Estado de São Paulo, entre outros. Entre seus trabalhos estão: Hysteria, (grupo XIX), Orgia (Kunyn), Manifesto Transpofágico (Renata Carvalho), Estudo no.1 Morte e Vida (Magiluth). Na área pedagógica, desde 2008, atua como orientador do Núcleo de Direção da Escola Livre de Teatro de Santo André e, na temporada 2026, é o diretor convidado da Cia. de Teatro do Conservatório de Tatuí assinando o espetáculo 'Toda imagem conta outra história'.

Com 20 vagas, a formação é voltada para artistas e estudantes de artes cênicas. Não há pré-requisitos para participar e, para a seleção das pessoas candidatas, é necessário o preenchimento de uma carta de interesse. As inscrições são gratuitas até dia 16 de agosto por meio do formulário. Os encontros serão realizados presencialmente na Uni-

dade 3, em Tatuí, às quintas-feiras, entre os dias 19 de agosto a 02 de dezembro, das 19h às 22h.

Ficha de inscrição EM <https://conservatoriodetatuipps.softwaregeo.com.br/seletivo/inscricaoCursoLivre?editallId=207>

A ARTE DE AFINAR PIANO - Ao longo do curso 'A arte de afinar piano', o profissional Eric Bengozi discorre sobre questões ligadas à anatomia do piano, seus principais componentes, as ferramentas usadas no processo de afinação, aplicativos afinadores, além de transmitir fundamentos sobre a percepção auditiva aplicados ao tema. O método adotado pelo docente combina tecnologia, percepção e prática guiada com o objetivo de proporcionar um aprendizado que seja acessível e aplicável desde o primeiro contato com o processo de afinação do instrumento.

Técnico afinador e preparador de pianos, Eric Bengozi é também fundador da Piano's Tuner - empresa especializada na afinação, regulagem, manutenção de venda de pianos acústicos. Especialista em instrumentos verticais e de cauda, Bengozi possui especialização na fábrica da marca chinesa Pearl River.

O curso oferece 10 vagas e é voltado a pessoas interessadas em compreender um pouco sobre a mecânica do instrumento e ter noções básicas de afinação, já a seleção será feita por meio do envio de uma carta de interesse. As inscrições são gratuitas e online até dia 4 de setembro por meio do formulário. Os encontros serão realizados presencialmente nos dias 12 e 13 de setembro, das 9h às 17h, em Tatuí. No site do Conservatório de Tatuí é possível acompanhar mais informações sobre todos os cursos oferecidos pela instituição. Fichadeinscrição: <https://conservatoriodetatuipps.softwaregeo.com.br/seletivo/inscricaoCursoLivre?editallId=210>.

COMUNICADO

A **A Tribuna Piracicabana** informa que, devido a mudanças nas regras do WhatsApp, o jornal não enviará suas edições por lista de transmissão.

A partir de agora, os leitores poderão continuar acompanhando todas as notícias, matérias e a **edição digital completa** diretamente pelo site oficial: www.atribunapiracicabana.com.br.

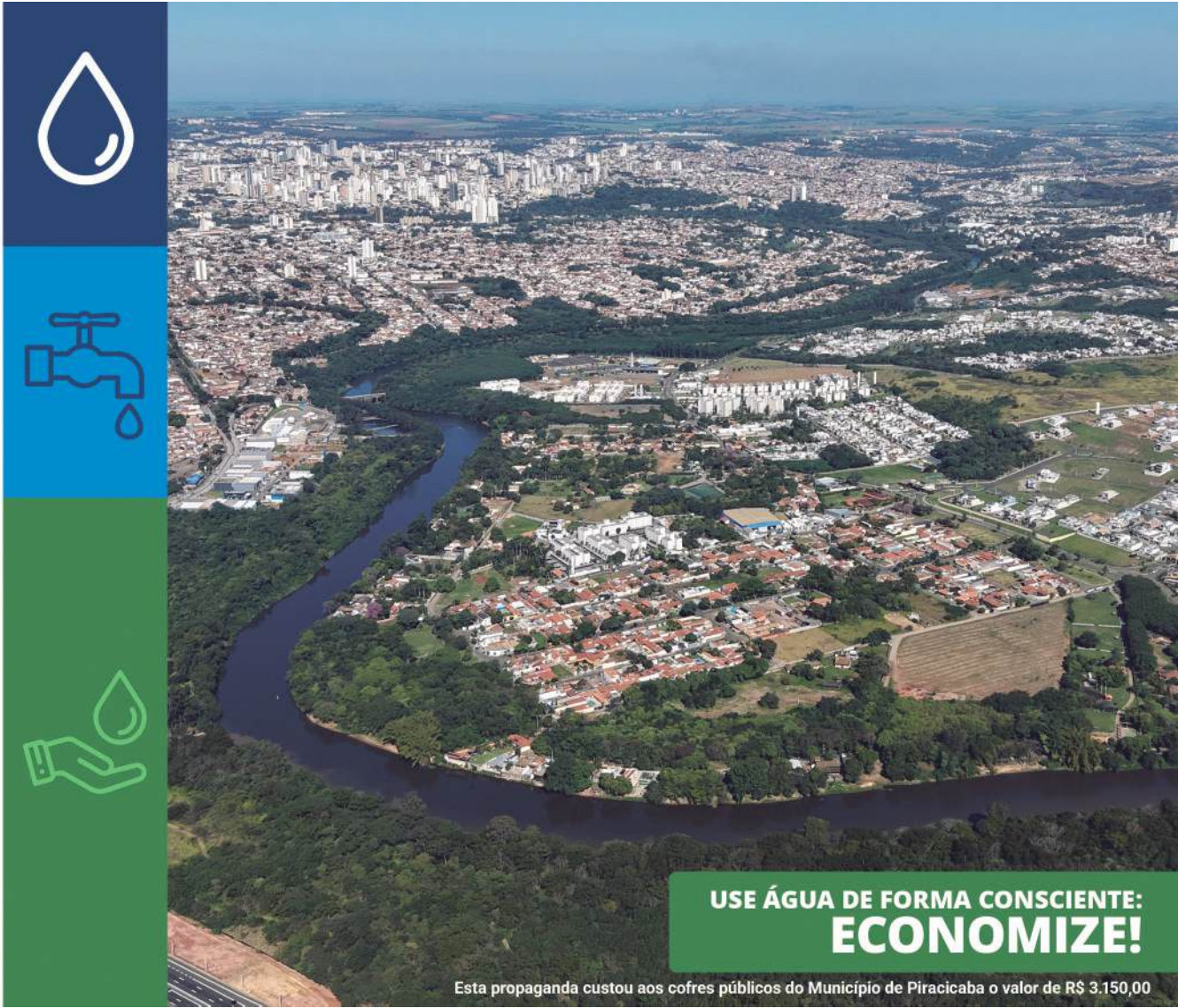
Salve o endereço do site nos favoritos do seu navegador e continue acessando diariamente o conteúdo de A Tribuna, com a mesma credibilidade e dedicação de sempre.

A TRIBUNA
PIRACICABANA

PIRACICABA,
259 ANOS.

E O SEMAE
COMEMORA
**CUIDANDO DE
QUEM VIVE AQUI.**

- ✓ **MAIS DE R\$200 MILHÕES** EM INVESTIMENTOS
- ✓ **MODERNIZAÇÃO** DA ETA LUIZ DE QUEIROZ
- ✓ **AMPLIAÇÃO** DA ETA CAPIM FINO
- ✓ **MAIS ÁGUA NA TORNEIRA** DOS PIRACICABANOS



USE ÁGUA DE FORMA CONSCIENTE:
ECONOMIZE!

Esta propaganda custou aos cofres públicos do Município de Piracicaba o valor de R\$ 3.150,00

SANGUE

Santa Casa debate aspectos clínicos, éticos e os jurídicos da transfusão

Encontro reuniu médicos, residentes, gestores e lideranças para discutir critérios clínicos, autonomia do paciente, consentimento informado e segurança nas decisões sobre uso de sangue

Na manhã desta terça-feira, 11, o Setor de Clínica Médica da Santa Casa de Piracicaba realizou mais uma atividade direcionada a médicos residentes, profissionais do Corpo Clínico, gestores e lideranças da Instituição, desta vez com foco nos aspectos clínicos, éticos e jurídicos relacionados à transfusão sanguínea.

Coordenado pelo médico Sidnei Bertholdi, o encontro contou com a participação do advogado Cláudio Bini, do diretor técnico da Santa Casa, André Gervatoski, e da administradora hospitalar Vanda Petean.

A abordagem jurídica complementou a discussão clínica ao tratar dos direitos do paciente e das responsabilidades dos profissionais e das instituições de saúde diante da recusa de procedimentos. Entre os pontos abordados estiveram a autonomia do paciente, o consentimento informado e a importância de decisões fundamentadas e devidamente documentadas, especialmente em situações nas quais a transfusão não é aceita por convicções pessoais ou religiosas.

Nesse contexto, Gervatoski destacou que a Santa Casa já mantém estratégias voltadas à otimização do uso do sangue, que contribuem tanto para a segurança dos pacientes em geral quanto para o planejamento da assistência àqueles que apresentam restrições à transfusão.

A atividade, segundo ele, integra um processo contínuo de aprimoramento das práticas assistenciais e de educação das equipes. O tema já foi abordado em outros encontros promovidos pela Instituição, reunindo médicos e profissionais de diferentes áreas para



Observados pelo diretor técnico André Gervatoski, o advogado Cláudio Bini e o infectologista da Clínica Médica, Sidnei Bertholdi Filho, durante apresentação dos aspectos clínicos, éticos e jurídicos relacionados à transfusão sanguínea

discutir estratégias de redução da exposição às transfusões e qualificação das condutas relacionadas ao uso do sangue.

Segundo André Gervatoski, esse trabalho ocorre em diferentes frentes. Uma delas é a adoção de uma estratégia transfusional mais individualizada, que prioriza, sempre que as condições clínicas permitem, a utilização de uma unidade de sangue seguida da reavaliação do paciente antes da indicação de uma nova transfusão.

Outra frente é o Patient Blood Management (PBM), abordagem centrada no paciente que reúne

medidas destinadas a reduzir o risco de necessidade de transfusão durante a internação. A estratégia considera as condições clínicas individuais e envolve ações para otimizar o próprio sangue do paciente, minimizar perdas sanguíneas e tornar a indicação transfusional cada vez mais criteriosa.

"São processos que vêm sendo continuamente discutidos e aplicados pela Instituição, sempre com o objetivo de oferecer uma assistência cada vez mais individualizada e segura", ressalta Gervatoski.

Para ele, ao promover novas discussões sobre o tema e

manter essas práticas incorporadas à assistência, a Santa Casa reforça a importância de conciliar critérios técnicos e segurança assistencial com os aspectos éticos e jurídicos envolvidos no cuidado, respeitando a autonomia, os valores e as decisões de cada paciente.

Foto- Observados pelo diretor técnico André Gervatoski, o advogado Cláudio Bini e o infectologista da Clínica Médica, Sidnei Bertholdi Filho durante apresentação dos aspectos clínicos, éticos e jurídicos relacionados à transfusão sanguínea

Proteção ao herdeiro da extrema direita



Adilson Roberto Gonçalves

O fato inusitado da semana foi a filiação de Flávio Bolsonaro ao partido Missão à revelia, o que impediu momentaneamente o registro de sua candidatura. Dizem que pode ter sido fogo amigo, uma vez que o Missão é um dos braços do bolsonarismo, mesmo que membros do partido critiquem o modelo mais explícito de extrema direita. Outros avaliam que pode ter sido o próprio candidato ou seus assessores quem cometeu o delito, para testar o TSE e poder usar o discurso batido de que há fragilidades no sistema e, a partir daí, voltar à mesma ladainha de não confiar nas urnas eletrônicas. Ou pode ter sido algum adolescente ou hacker qualquer, tal qual aconteceu com a filiação de Lula ao PL no passado. Chamou a atenção a forma emocional como o mi-

nistro Kássio Nunes Marques, presidente do TSE, resolveu a questão, mostrando que não trai sua origem bolsonarista.

O conjunto de fatos faz parte do diversionismo, que é marca constante da extrema direita. Por exemplo, até agora, não foi dada qualquer explicação sobre o financiamento do filme "Dark horse" por Daniel Vorcaro e o envolvimento de Flávio Bolsonaro com o escândalo do Banco Master. O patrimônio do candidato foi de forma milionária multiplicado por quatro! Isso porque deve ser a parte que não teve como esconder na declaração à Justiça Eleitoral. Como senador, recebeu R\$ 35 mil por mês líquidos (descontado o imposto de renda) e com R\$ 5,5 mil de auxílio-moradia, considerando 14 salários por ano, ao longo de 8 anos desde a última eleição, o total recebido foi perto de 40,5 x 14 x 8 = R\$ 4,5 milhões. Ou seja, se ele não gastasse nada do que ganhou não justificava o aumento de R\$ 6,4 milhões no patrimônio. Foram os rendimentos com a loja de chocolates? Ou foram outros instrumentos não declarados. Por outro lado, a cada dois anos investigam Fábio Luís, filho de Lula. Após as eleições, tudo é arquivado ou paralisado. Após a Lava Jato, concluíram que não adianta investigar o presidente. Mas funciona com seus filhos. Esses arranhões têm funcionado, pois não aconteceu o esperado deslanchar de Lula

das pesquisas após o envolvimento de Flávio Bolsonaro com Daniel Vorcaro. Outro bolsonarista raiz, o ministro André Mendonça não investiga Flávio, protegendo explicitamente o herdeiro de quem o colocou no STF. Santa proteção.

A imprensa e a opinião pública protegem o candidato do PL, especialmente na cobrança de sua composição de chapa, tanto por não conseguir uma apoio sequer de outro partido, quanto por não cumprir a tão propalada presença feminina como vice. O candidato tenta retirar um pouco da imagem rançosa que seu grupo político representa, mas não consegue.

O movimento anti-vacina brasileiro é de uma corrente política bem definida. Não é porque o Bolsonaro candidato diverge nesse aspecto do irmão

foragido que as demais características nefastas na extrema direita sejam amenizadas. Ao menos o Programa Nacional de Imunização está conseguindo se impor contra o negacionismo. Essa constatação dialoga fortemente com "o sumiço das candidatas", pois foi o PL, dos Bolsonaros, o partido que mais fortemente, até aqui, frustrou a possibilidade de uma mulher concorrer em chapa majoritária para a Presidência da República, uma vez que a tentativa de reeleição de Lula/Alckmin já era prevista e estabelecida. Ou seja, é urgente que nos vacinemos contra doenças e contra a ignorância política.

Adilson Roberto Gonçalves, pesquisador da Unesp - Rio Claro

COMUNICADO

A A Tribuna Piracicabana informa que, devido a mudanças nas regras do WhatsApp, o jornal não enviará suas edições por lista de transmissão.

A partir de agora, os leitores poderão continuar acompanhando todas as notícias, matérias e a edição digital completa diretamente pelo site oficial: www.atribunapiracicabana.com.br.

Salve o endereço do site nos favoritos do seu navegador e continue acessando diariamente o conteúdo de A Tribuna, com a mesma credibilidade e dedicação de sempre.

A TRIBUNA
PIRACICABANA

ESPECIAL

Americana Shopping realiza a Semana do Boteco

O Americana Shopping vai entrar no clima da Semana de Boteco, que acontece de 17 a 23 de agosto, na Praça de Alimentação. Durante sete dias, o empreendimento promete transformar as noites em uma verdadeira celebração da gastronomia e da música brasileira, com atrações musicais ao vivo todas as noites, cardápio especial de

boteco, promoções e pratos exclusivos preparados pelas operações da praça. A programação acontece sempre das 19h às 22h, criando o cenário perfeito para quem quer reunir a família e os amigos depois do trabalho, aproveitar uma boa comida e curtir música ao vivo em um ambiente descontraído e cheio de sabor.

Eleições: como escolher aqueles que melhor servirão ao povo?



Antonio Oswaldo Storel

Todo processo de escolha exige um nível de conhecimento de parte da pessoa que está escolhendo, o mais próximo possível da realidade, a respeito daquilo que vai escolher, seja objeto ou pessoa para exercer determinada função. Muito mais ainda, quando se trata de escolher quem vai ser responsável pela Gestão Pública ou por aprovar as Leis que regem a vida em sociedade! Assim, não se pode ir ao mercado comprar frutas, por exemplo, sem conhecer bem aquilo que se vai comprar. E diante de uma diversificada oferta, saber com precisão qual é a melhor, para então decidir pela compra, na certeza de que está adquirindo a melhor fruta!

Agora, neste ano de 2026, todos os eleitores(as) brasileiros(as) estão vivendo um dos momentos fortes da democracia, quando deverão exercer o seu sagrado direito do voto para escolha do presidente da República, do governador do Estado, de dois senadores em cada Estado, dos deputados federais e dos deputados estaduais. São cinco escolhas num único voto! Trata-se de uma responsabilidade muito grande a ser exercida com elevado espírito de cidadania, com a clara consciência de que estará decidindo, naquele momento do voto, o destino da Nação Brasileira!

A primeira e absoluta necessidade é que cada eleitor(a) tenha clareza de quais são as reais atribuições dos cargos para os quais ele terá que escolher, entre os candidatos que se apresentam, aquele que terá as melhores condições de exercê-las com probidade e capacitação plena! Quais são as atribuições de um Presidente da República, Chefe maior da Nação e de um Governador do Estado, no regime democrático. O que significa o Regime dos Três Poderes, o Poder Executivo, o Poder Legislativo e o Poder Judiciário. Ter bem clara a consciência do que compete a cada um desses Poderes. Até onde vai o limite das atribuições de cada um.

É preciso ter clareza de que o Chefe do Poder Executivo, no caso, o Presidente da República e o Governador do Estado, não podem executar nada, mas nada mesmo, que não estiver devidamente autorizado por Lei aprovada pelo Poder Legislativo (Câmara dos Deputados e Senado Federal a nível da Nação e Assembleia Legislativa, a nível do Estado). Só essa exigência constitucional, obriga o eleitor a analisar com muita profundidade e responsabilidade, o perfil dos candidatos que vai escolher para o Poder Legislativo. Quando os eleitores deixam de se preocupar em conhecer bem os candidatos para a escolha dos nomes em quem votarão para Senador, Deputado Federal e De-

putado Estadual, acabam dando chance de poder a verdadeiras "máfias" que se instalam dentro do Legislativo através da criminosa prática da compra de votos e que passam a atuar em benefício próprio ou de grupos seus aliados que os ajudaram a se eleger. E fazem o Chefe do Executivo, refém durante todos os anos do mandato, negando-lhe a aprovação das leis que necessita para bem governar ou exigindo "benesses" em troca de seu voto favorável. Ou até aprovando leis que os favoreçam em seus objetivos nefastos e contrários ao interesse do povo!

Outra distorção grave ao regime democrático e que já se tornou "legal" no Brasil, é permitir que os membros do Poder Legislativo tenham o poder de destinar para onde e para o que quiserem, uma exorbitante parcela dos recursos orçamentários, através das chamadas Emendas Parlamentares (que no Orçamento atual da União, chega ao absurdo total de cerca de R\$ 56 bi - cinquenta e seis bilhões de reais). Ultrapassam seus limites nas atribuições de legislar/fiscalizar e invadem as atribuições do Poder Executivo, com o agravante de que, na maioria das vezes, essas "Emendas" são destinadas a regiões onde estão seus "currais" eleitorais, com o objetivo de garantir votos para a reeleição.

A questão da reeleição sem limites para o Poder Legislativo é uma outra distorção que vem se tornando uma triste realidade no nosso Brasil e muitos "políticos" inimigos do povo, acabam se perpetuando no Parlamento por trinta, quarenta anos, acabando com as chances democráticas da renovação. Nos últimos pleitos eleitorais, quase metade dos parlamentares foram reeleitos, o que acaba transformando o Poder Legislativo em um poder viciado. Mudar a legislação permitindo uma única reeleição como é com o Poder Executivo é uma necessidade urgente. Mas acontece que quem aprova uma mudança dessas é o próprio Legislativo e de forma alguma os que estão lá concordam em mudar a situação atual! Então, ainda resta o poder do eleitor: não votar em quem já possui mandato! Corre-se o risco de perder alguns bons, mas elimina-se os maus!

Por isso, meu caro eleitor, minha cara eleitora, a menos de cinquenta dias do pleito, ainda é tempo de se preparar melhor para exercer com dignidade, ética e responsabilidade, o sagrado direito de votar!. Procurem articular pequenos grupos de amigos, familiares, colegas de trabalho para organizar reuniões semanais para discutir sobre isso. Se puderem, procurem alguém de confiança que possa ajuda-los a encaminhar as discussões, o que seria muito bom. Por certo, quem participar disso sentirá muito mais segurança em seu voto e após a processo eleitoral, com certeza, terá a consciência tranquila do dever cumprido com responsabilidade!

Antonio Oswaldo Storel, membro do IHGP; ex-vereador (1997/2008); ex-presidente da Câmara Municipal (2001/2002); fundador e 1º presidente da EMDHAP (1991/1992)

Vamos JUNTOS DERROTAR A DENGUE?

O Brasil vive o seu maior desafio na luta contra a dengue. As crianças da LBV mostram como podemos prevenir!

LBV.ORG.BR

FAMÍLIAS

Bebel: "Pressão e mobilização evitaram o despejo da comunidade Castro Neves"

A Prefeitura de Piracicaba fez um acordo no Ministério Público, que evitará o despejo e garantirá a manutenção dos moradores na área

Para a deputada estadual Professora Bebel (PT) a mobilização das famílias da comunidade Castro Neves, que ocupam há cerca de 15 anos uma área do DER (Departamento Estadual de Rodagem), nas proximidades da Rodovia que liga Piracicaba a Anhembí (SP-127), na região do Bairro Jardim Planalto, e a pressão feita sobre o governador do Estado de São Paulo, Tarcísio de Freitas, e a Prefeitura de Piracicaba, foram fundamentais para evitar o despejo que estava

previsto para acontecer a qualquer momento. Na tarde de sexta, 14, as famílias da comunidade receberam a informação da Prefeitura de Piracicaba que foi feito um acordo no Ministério Público, que evitará o despejo e garantirá a manutenção dos moradores na área, que pertence ao DER.

Preocupada com a situação das famílias, que estavam apavoradas com a possibilidade de serem despejadas, no último dia 20 de julho, a deputada Professora

Bebel endereçou ofício ao governador do Estado de São Paulo, pedindo que o governo estadual buscasse uma solução para este caso. O pedido foi feito em função de que o mandato popular da deputada Professora Bebel acompanha há meses a situação das mais de 100 famílias que residem na área.

No documento, Bebel pediu a adoção de medidas administrativas voltada a solucionar de maneira pacífica esse conflito fundiário, uma vez que envolve o próprio Es-

tado, já que a área pertence ao DER. "Não se trata apenas de uma controvérsia possessória, mas de conflito fundiário complexo que exige atuação coordenada do Estado de São Paulo para construção de solução habitacional digna", escreveu a parlamentar no documento.

A Professora Bebel pediu, ainda, diante de toda situação de intranquilidade das famílias, uma imediata reunião institucional, que envolvesse o governo estadual, a

Prefeitura de Piracicaba e a Defensoria Pública do Estado, alegando não ser aceitável que estas famílias fossem despejadas, uma vez que o Estado e o município de Piracicaba podem intervir para buscar uma solução pacífica que envolva esta demanda. Comunicada pela sua equipe, que nos últimos dias permaneceu em contato com lideranças do movimento, inclusive participando de encontros e reuniões com moradores da Castro Neves, de que foi encon-

trada uma solução pacífica para esta comunidade, a Professora Bebel parabenizou a todos os envolvidos e ressaltou que esse episódio mostra, mais uma vez, que "lutar vale a pena. Parabéns a todos os envolvidos e agora a luta é para assegurar que esta área seja regularizada e a Prefeitura de Piracicaba passe a garantir aos seus moradores os direitos básicos, como água, energia, rede de esgoto, iluminação pública e pavimentação asfáltica", completou.



Moradores da comunidade Castro Neves e apoiadores do mandato da deputada Professora Bebel comemoraram o acordo que evita o despejo



A Professora Bebel parabenizou a todos os envolvidos e disse que esta vitória da comunidade Castro Neves mostra que lutar vale a pena

ELEIÇÕES

Bebel participa do lançamento da candidatura à reeleição do presidente Lula

A deputada estadual Professora Bebel (PT) participa neste domingo, 16, do lançamento da candidatura à reeleição do presidente Lula, acompanhada de militantes e simpatizantes de Piracicaba e de diversas regiões do Estado de São Paulo. O presidente do PT local, Pedro Totti, e da Federação PT, PC do B e PV, Silvia Morales, também confirmaram presença. O lançamento da candidatura está marcado para às 9 horas, no Estádio da Vila Euclides, atualmente denominado Estádio 1º de Maio, em São Bernardo do Campo, local que marca o início da trajetória política de Lula, que ganhou projeção nacional durante as greves dos metalúrgicos no fim da década de 1970. "A Vila Euclides tem relevância histórica na vida do presidente Lula", destaca Bebel.

Na eleição deste ano, o presidente Lula, que disputa sua oitava eleição, tem o apoio da coligação "Brasil Pronto Pra Mais", que reúne PDT, PSB, a Federação PT-PCdoB-PV e a Federação PSOL-Rede, somando sete partidos. É a única candidatura que apresentou uma coligação para a eleição nacional deste ano. A composição consolida uma frente que vai do centro à esquerda e reúne tanto legendas historicamente ligadas ao campo progressista quanto partidos que, em outros ciclos eleitorais, estiveram em campos políticos diferentes. A chapa também repete a composição vencedora de 2022, com Alckmin novamente como candidato a vice-presidente após uma aliança que atravessou o mandato sem rupturas públicas relevantes.

A deputada estadual Professora Bebel, que é vice-presidenta estadual do PT e integra a direção nacional do Partido dos Trabalhadores, diz que a reeleição do presidente Lula representará a defesa

da soberania nacional, da democracia e dos direitos dos trabalhadores. "A reeleição do presidente Lula significa a continuidade de um projeto de desenvolvimento nacional sustentável, com soberania frente aos ataques e ingerência estrangeiras, sobretudo do governo dos Estados Unidos, e de outro lado dá um basta aos golpistas do 8 de janeiro de 2023, que querem a retomada do poder federal por parte da extrema-direita, que pretendem entregar as riquezas nacionais ao Trump e que negociou com os Estados Unidos os tarifários que atingem frontalmente alguns setores importantes da nossa economia, tendo o Município de Piracicaba como o mais prejudicado no país. Portanto, a reeleição do presidente Lula significa defender a democracia, a participação popular, a continuidade dos programas sociais e dos investimentos em educação, saúde, mobilidade, moradia, infraestrutura, política industrial, política tributária justa, meio-ambiente e todas as demais políticas que podem conduzir o Brasil a um futuro de desenvolvimento com justiça social, e a defesa dos direitos da classe trabalhadora, a começar pelo fim da escala 6X1 para uma vida mais digna", completa Bebel.



A deputada Professora Bebel com o presidente Lula, que lança sua candidatura à reeleição, no domingo

CRECH: 11.650-J

SECOW: 2.316

Frias Neto Corporate

Um departamento exclusivo voltado para imóveis comerciais, industriais e logísticos.

FRIASNETO

corporate

friasneto.com.br

MAIS VISIBILIDADE. MAIS RESULTADOS.

CHEGUE MAIS LONGE COM QUEM ENTENDE DE COMUNICAÇÃO!

A força do jornalismo impresso e a conexão multiplataforma da comunicação moderna. Do papel às telas, sua marca presente onde seu público está!

A TRIBUNA

PIRACICABANA

JORNAL IMPRESSO TRADIÇÃO, CREDIBILIDADE E GRANDE ALCANCE

ONDE ESTAMOS:

@atribunapiracicabana

@tribunadesapetro

/atribunapiracicabana

www.atribunapiracicabana.com.br

DO IMPRESSO AO DIGITAL. SUA MARCA EM EVIDÊNCIA 24 HORAS POR DIA!

M TV

GRUPO METROPOLITANA

RÁDIO - TV - YOUTUBE - INSTAGRAM

JORNAL - REVISTA - SITE

UM GRUPO, INFINITAS CONEXÕES!

@tvmetropolitana

/tvmetropolitana

@tvmetropolitana

@tvmetropolitana

@tvmetropolitana

@tvmetropolitana

MAIOR ALCANCE PÚBLICOS DIVERSOS E ENCOMENDANTE CONCORDA

CREDIBILIDADE DE MARCAS FORTES E CONSELHO DADOS

MÉDIA INTEGRADA DO IMPRESSO AO DIGITAL, COM RESULTADOS RÁPIDOS

ATENDIMENTO PERSONALIZADO E SOLUÇÕES SOB MEDIDA

ANUNCIE AGORA!

SUA MARCA MERECE SER VISTA, SEU NEGÓCIO MERECE CRESCER!

FALE COM A NOSSA EQUIPE E DESCRIBA O PLANO IDEAL PARA O SEU OBJETIVO

DO JORNAL À TV. DO RÁDIO AO DIGITAL. A SUA MARCA SEMPRE EM DESTAQUE!

FIAT STRADA

disponível em

Piracicaba

Placa vermelha

1 palete

ANTT

Coletas e entregas

Buonny/Raster check

EPIs

Tag Edenred

3m³

Conta Repom

Emissão de nota fiscal

Pamcard

AGON!ADO

600 quilos

EXPERIÊNCIA COM VIAGENS LONGAS

Curso e Kit Mopp

19 99950-0806

QUANDO
AS DOENÇAS
RESPIRATÓRIAS
AUMENTAM,
**O CUIDADO
DE PIRACICABA
TAMBÉM AUMENTA.**



**NOVOS
EQUIPAMENTOS
MAIOR NÚMERO
DE MÉDICOS
CAPACITAÇÃO
E ATUALIZAÇÃO
TÉCNICA DAS
EQUIPES**

**GANHE TEMPO FAZENDO
CONSULTAS PELO APLICATIVO**



LEMBRE-SE

-  **VACINE-SE
CONTRA A
GRIPE**
-  **MANTENHA
A FAMÍLIA
HIDRATADA**
-  **CONSERVE
OS AMBIENTES
VENTILADOS**

Download on the
App Store

DISPONÍVEL NO
Google Play

DISPONÍVEL NA:



FAZENDO O QUE PRECISA SER FEITO

CLT

Trabalho formal no Brasil cresce 19,1% desde 2023

Dados demonstram crescimento de 2,2 milhões de vínculos este ano, acumulando estoque de 62.891.209 de vínculos de trabalho no país

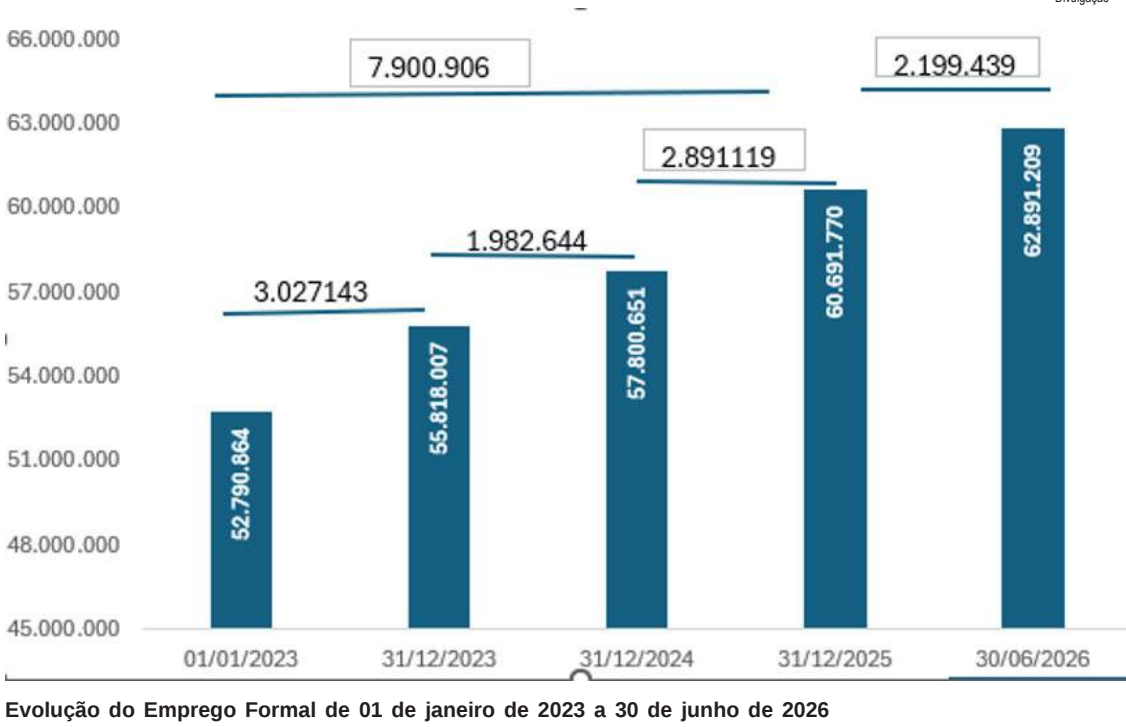
O mercado de trabalho brasileiro acumulou 10.100.342 vínculos de emprego formal, de janeiro de 2023 a junho de 2026, uma expansão de 19,1% no período, alcançando em junho um estoque de 62.891.209 vínculos formais. Ao acumulado de 7,9 milhões observado até final de 2025, somam-se 2,2 milhões de vínculos no primeiro semestre de 2026, um crescimento de 3,6%. Os dados são da RAIS Mensal de junho, divulgados quinta-feira (13/8) durante cerimônia no Ministério do Trabalho e Emprego com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Os empregados contratados pela CLT, inclusive os temporários, registraram crescimento relativo de 4,75 milhões de vínculos (10,9%) e o maior crescimento absoluto no período (13,5%), passando de 43,4 milhões de vínculos em janeiro de 2023 para 48,15 milhões em junho desse ano. Entre os agentes públicos, a ampliação foi de 5,1 milhões de vínculos no período, chegando a 14,3 milhões de vínculos em junho.

De acordo com dados da RAIS Mensal de junho, a ampliação dos empregos no período ocorreu principalmente pelo aumento de empregados celetistas e trabalhadores temporários (usualmente divulgados no CAGED) que registraram uma expansão de 919.621 novos vínculos (1,9%), ampliando o estoque de empregos formais privados de 47,2 milhões em dezembro de 2025 para 48,15 milhões em junho de 2026. Os agentes públicos tiveram uma expansão de 1,51 milhão de vínculos, crescimento de 11,9%, saindo de 12,79 milhões em 2025 para 14,31 milhões em junho de 2026.

Outros tipos de vínculos (trabalhadores avulsos, dirigentes sindicais, trabalhadores cedidos, diretores não empregados) aumentaram 6,3%, passando de 402 mil para 429 mil vínculos.

SETORES - O setor de Serviços apresentou o maior crescimento absoluto (28,3%), com criação de 8,45 milhões de vínculos. O estoque de empregos no setor passou de 29,81 milhões para 38,26 milhões, ampliando sua participação no mercado



formal de 56,5% para 60,8%. O conjunto formado por administração pública, educação, saúde e serviços sociais registrou crescimento de 6,03 milhões de vínculos, ou 42,1%. Nas atividades de informação, comunicação, financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas, o crescimento foi de 1,5 milhão de vínculos, ou 16%.

A Indústria também apresentou crescimento, com adição de 832 mil vínculos (10%), alcançando 9,15 milhões de empregos em junho de 2026.

A Construção passou de 2,68 milhões para 3,04 milhões de vínculos, crescimento de 357 mil, ou 13,3%.

O Comércio teve crescimento de aproximadamente 340 mil vínculos, passando de 10,2 milhões para 10,54 milhões, variação de 3,3% e a Agropecuária um crescimento de 88 mil vínculos (5%), alcançando 1,86 milhão de postos em junho de 2026.

REGIÕES - Todas as regiões apresentaram expansão do estoque formal. Em números absolutos, o maior crescimento ocorreu no Sudeste, com 3,78 milhões de vínculos, seguido pelo Nordeste, com 2,69 milhões. Em termos relativos, o maior crescimento regional ocorreu no Norte (34,7%) e no Centro-Oeste (28,6%). Em seguida veio o

Nordeste, com crescimento de 27,6%, o Sudeste, com 14,6%, e o Sul, com crescimento de 12,3%.

São Paulo foi o maior gerador entre os estados, com 1,64 milhões de novos vínculos, seguido por Minas Gerais (1,29 milhão), Rio de Janeiro (683 mil), Distrito Federal (649 mil) e Bahia (641 mil).

Em termos relativos, os destaques foram Roraima (70,8%), Distrito Federal (51,9%), Amapá (48,8%), Tocantins (45,9%) e Piauí (39,5%).

CRESCIMENTO FEMININO - Os dados de junho mostram que o estoque de vínculos de mulheres cresceu em 5,36 milhões (25%), passando de 23,34 milhões para 29,18 milhões. Entre os homens, o crescimento foi menor, 4,26 milhões de vínculos (14,5%), chegando a 33,71 milhões de vínculos no mês. Considerando os dados desde 2023, a participação das mulheres no estoque formal passou de 44,5% para 46,4% no período.

ESCOLARIDADE - Os trabalhadores com ensino médio completo tiveram maior crescimento absoluto no mês (20,3%), gerando 5,7 milhões de novos vínculos, alcançando um estoque de 33,70 milhões de vínculos no mês. Também os trabalhadores com ensino superior incompleto tiveram 370 mil vínculos criados (16,9%), pas-

sando de 2,19 milhões para 2,56 milhões. Considerando conjuntamente superior completo ou formação superior, o estoque passou de 11,8 milhões para 15,2 milhões de vínculos, crescimento de 3,4 milhões de vínculos (29,1%).

FAIXA ETÁRIA - Jovens de até 24 anos tiveram um crescimento de 990 mil vínculos (13,5%), passando de 7,31 milhões em janeiro de 2023 para 8,30 milhões de vínculos formais em junho de 2026. Trabalhadores de 40 a 49 anos também foram destaque, com crescimento de 3,05 milhões de vínculos (23,5%) e os de 50 a 64 anos, um crescimento de 3,26 milhões (34,7%). Entre os trabalhadores com 65 anos ou mais, o estoque cresceu em 731 mil vínculos (73,6%), passando de 993 mil para 1,64 milhão de vínculos no mês.

RAÇA OU COR - O maior crescimento absoluto ocorreu entre os trabalhadores pardos, com acréscimo de 12,8 milhões de vínculos (88,3%), chegando a 27,34 milhões de vínculos em junho de 2026. Entre os trabalhadores brancos, o crescimento foi de 8,74 milhões de vínculos (48,2%), alcançando 26,88 milhões. Pretos, 2,15 milhões (85,4%), chegando a 4,66 milhões de novos vínculos. Os amarelos registraram crescimento de 320 mil (114,5%), enquanto os indígenas cresceram em 90 mil (164,8%).

CÂMARA

Programa de reeducação para agressores entra em pauta

No mês em que se debate a violência doméstica contra a mulher, através da campanha Agosto Lilás, está em pauta, em primeira discussão, na Câmara Municipal de Piracicaba o projeto de lei 101/2026, de autoria do vereador Gustavo Pompeo (Avante), que institui o Programa Municipal de Reeducação e Responsabilização de Autores de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher. A proposição integra a Pauta da Ordem do Dia da 42ª Reunião Ordinária, nesta segunda-feira (17), a partir das 19 horas.

O programa tem o objetivo de promover a reeducação, responsabilização e mudança de comportamento dos autores de agressão, conforme as diretrizes da Lei Federal nº 11.340/2006 - Lei Maria da Penha, que completou 20 anos este mês. O texto prevê que as medidas deverão contribuir para a prevenção da reincidência da violência contra a mulher, desconstrução de padrões culturais baseados na desigualdade de gênero, além de atuar de forma complementar às medidas protetivas e reduzir os índices de violência doméstica.

As atividades previstas são educativas, reflexivas e psicossociais e podem abranger a participação dos agressores em grupos de acompanhamento psicossocial, ações pedagógicas, palestras e oficinas. A participação do agressor no programa poderá ocorrer, conforme o projeto, por determinação judicial, encaminhamento do Ministério Público, Defensoria Pública, Poder Judiciário ou rede de proteção à mulher e também por adesão voluntária.

A matéria ainda estabelece que o programa será executado por equipe multidisciplinar e caberá ao município oferecer estrutura pública para as atividades por meios próprios ou através de parcerias. O programa deverá integrar a rede municipal de enfrentamento à violência contra a mulher e ainda poderá ser regulamentado pelo Poder Executivo.

"O objetivo do programa não é substituir a responsabilização penal do agressor, mas complementá-la, atuando na raiz do problema social que perpetua a violência doméstica", argumenta o autor, na

justificativa do projeto. Gustavo Pompeo também conduziu uma audiência pública sobre o projeto, no mês passado, em que foi anunciado, pelo Poder Executivo, o início de estudos para a contratação do serviço de acolhimento para mulheres vítimas de violência, chamado de "Casa Maria da Penha".

Ordem do Dia - A pauta da sessão ainda traz outros dois projetos de lei, em segunda discussão, para denominação de espaço público e instituição de data comemorativa. Estão também listados oito requerimentos dos vereadores, com pedidos de informações ao Poder Executivo e solicitações de autorização do Plenário para a realização de solenidades.

A vereadora Sílvia Morales (PV), do Mandato Coletivo A Cidade é Sua, no requerimento 759/2026, questiona sobre os pedidos de vistorias, podas e supressões de árvores na área urbana de Piracicaba. No requerimento 760/2026, Gustavo Pompeo pede providências para os problemas de drenagem e alagamentos na rua Joana D'Arc.

Já o vereador Marco Bicheiro (PSDB) apresentou três requerimentos, dois deles sobre o Jardim Tatuapé: no 761/2026, questiona sobre as condições de infraestrutura e segurança viária e no 762/2026, sobre arborização, limpeza urbana e segurança no bairro. O requerimento 763/2026 se destina ao pedido de providências quanto à supressão e poda de árvores, desobstrução e manutenção das calçadas no entorno da Escola Estadual Profª Olívia Bianco, no Jaraguá.

Os vereadores também votam, na 42ª Reunião Ordinária, seis moções de aplausos. Para o início da sessão, está prevista a entrega da moção 164/2026, de autoria da vereadora Alessandra Belucci (Avante), de aplausos a Gisele de Barros Rosolen, que atua na área da assistência social no município.

A 42ª Reunião Ordinária será transmitida ao vivo pela TV Câmara Piracicaba (canais 11.3 da TV aberta digital; 4 da Net/Claro e 9 da Vivo Fibra), pelo Facebook da Câmara e pelo canal do YouTube da TV Câmara Piracicaba. A Rádio Educativa FM (105,9) inicia a transmissão, ao vivo, a partir das 20 horas.

Vereadores aprovam 19 proposições

Realizada pela Câmara Municipal de Piracicaba na noite desta quinta-feira (13), a 41ª Reunião Ordinária teve a aprovação de 19 proposições, entre as quais um projeto de lei, três projetos de decreto legislativo, nove moções e seis requerimentos.

Duas datas comemorativas tiveram sua criação aprovada: a substituição, na Câmara, da "Semana da Cultura Coreana", pelo projeto de decreto legislativo 26/2026, proposto por Thiago Ribeiro (PRD) e apreciado em discussão única; e a inclusão do "Dia do Feirante" no calendário oficial de eventos do município, conforme o projeto de lei 162/2026, de Valdir Marques (PSD), o Paraná, votado em primeira discussão.

Entre os requerimentos aprovados, o de número 757/2026, de autoria de Gustavo Pompeo (Avante), solicita à Prefeitura a cópia integral do projeto executivo de pavimentação da Estrada do Godinhos, diante da "necessidade de transparência e acompa-

nhamento" da futura obra pelo Legislativo. Na resposta devem constar "memoriais descritivos, levantamentos topográficos, estudos de drenagem, sondagens de solo, cronograma físico-financeiro e todos os demais documentos e elementos técnicos relacionados ao projeto, ainda que se encontrem em fase de elaboração, análise ou revisão".

Já o requerimento 745/2026, que integrava originalmente a pauta da Ordem do Dia, teve a votação adiada por duas sessões a pedido do autor, Pedro Kawai (PSDB). A proposição cobra do Executivo a fiscalização do cumprimento da lei municipal que determina a regularização e a retirada de fios e cabos inutilizados em postes e vias públicas.

No Primeiro Expediente da sessão, houve a entrega da moção de aplausos 303/2026 pelo vereador Wagner Oliveira (PSD) aos dirigentes do Posto 3S Vila Sônia, em reconhecimento aos 30 anos da companhia.

Temos jornal para o seu Pet!

FORMATO JORNAL 58X63,5

MundoPet

100% BIODEGRADÁVEL

Impresso com tinta a base de água

Jornal limpo, sem pragas para higiene do seu Pet

Material feito exclusivamente e com todo carinho para seu Pet

fazemos atendimento a revendedores, temos VENDAS NO ATACADO

WhatsApp (19) - 9.9787-0969

Rua Tiradentes, 1111 - Centro - Piracicaba - SP - CEP13.400-760

O JORNAL CERTIFICA AS PUBLICAÇÕES LEGAIS COM PONTUALIDADE E TRANSPARÊNCIA, GARANTINDO A SEGURANÇA JURÍDICA.

AFINAL, O JORNAL É LEGAL.

cenp **ANJ** **abral legal** **adJORB**

HOJE, RODRIGO FOI À ESCOLA POR CAUSA DO SEU SIM!

VAMOS JUNTOS CONSTRUIR UM FUTURO BRILHANTE!

APOIE ESSA CAUSA!

LVB

pix@lrv.org.br

HOMENAGEM

Romeiros são exaltados em caminhada de fé e esperança

Solenidade de iniciativa do vereador Pedro Kawai homenageou dez personalidades ligadas à tradição das romarias a Pirapora do Bom Jesus

A Câmara Municipal de Piracicaba realizou, na noite de quarta-feira (12), reunião solene em comemoração ao Dia do Romeiro do Senhor Bom Jesus. A solenidade, instituída pelo Decreto Legislativo nº 26/2025, de autoria do vereador Pedro Kawai (PSDB), homenageou dez pessoas: Alceu Aparecido Mischiatti, André Donizete Alves de Oliveira, Diego da Cruz Siqueira, Fabiana Setem Amstalden, João José Ramiro, José Antonio Martin, Mariele Cristina Regonha, Paulo César Correia, Pedro Brancatti e Reginaldo Garcia. O evento ocorreu no Salão Nobre "Helly de Campos Melges".

A mesa diretiva dos trabalhos foi composta pelo presidente da solenidade e autor da iniciativa, Pedro Kawai; pela presidente do Fundo Social de Solidariedade de Pirapora do Bom Jesus, Elizete Pontes Maglio; pelo presidente da Associação dos Romeiros do Bom Jesus de Pirapora, João Paulo Cella; e pelo vice-presidente da entidade, Marcos Antônio dos Santos.

Elizete Pontes Maglio fez a leitura dos versículos 1 e 2 do Salmo 128, cuja mensagem destaca que é bem-aventurado aquele que teme ao Senhor e anda em seus caminhos, pois comerá do trabalho de suas mãos, será feliz e tudo lhe irá bem.

Ao iniciar o ciclo de saudações, o presidente da Associação dos Romeiros do Bom Jesus de Pirapora, João Paulo Cella, destacou a importância do evento e agradeceu a iniciativa do vereador Pedro Kawai. Ele também registrou a presença da mãe do prefeito de Pirapora do Bom Jesus, Gregório Rodrigues Pontes Maglio (MDB).

A presidente do Fundo Social de Solidariedade de Pirapora do Bom Jesus, Elizete Pontes Maglio, falou sobre a alegria de participar da solenidade.

"É uma honra estar aqui. Agradeço de coração pela nobre ideia, vereador Pedro. Foi muito importante para nós, tanto para Piracicaba quanto para Pirapora. Estamos aqui de coração aberto. Somos vizinhos e temos uma ligação muito forte pela fé. Pirapora é a cidade da fé viva, e vocês fazem parte disso, porque vão todos os anos emocionar os moradores. Todo ano estou na praça e choro ao ver a chegada de vocês e o tamanho dessa fé. Eu me espelho na fé de vocês para aumentar cada vez mais a minha. Pirapora merece o título de cidade da fé viva, e vocês também fazem parte dela. Muito obrigada", declarou. Na sequência, foi exibido um vídeo sobre a trajetória dos dez

homenageados da noite. O primeiro deles foi Alceu Aparecido Mischiatti, representado na cerimônia pelo filho Rafael. Nascido em Piracicaba, Alceu construiu sua vida ao lado da esposa, Claudete, e dos filhos, Rodrigo e Rafael. Técnico em eletrônica, é proprietário da Eletrônica Riachuelo. Em sua caminhada de fé, manteve forte vínculo com a Paróquia Bom Jesus e participou ativamente das reuniões de oração e partilha no Ranchinho da Fé.

A devoção ao Bom Jesus de Pirapora o acompanha desde a infância, como ensinamento recebido do pai, Alcides. Durante a juventude, realizou diversas viagens a pé até o santuário e, posteriormente, levou a esposa e os filhos para compartilhar esses momentos de fé. Ao longo das décadas, transmitiu aos filhos o amor ao Bom Jesus de Pirapora e o respeito pela tradição da romaria a pé.

André Donizete Alves de Oliveira, conhecido como Andreão, nasceu em Charqueada e começou a participar das romarias a Pirapora em 1975, motivado pela devoção da avó Olívia ao Bom Jesus e a Nossa Senhora Aparecida. Após o falecimento dela, afastou-se das peregrinações.

Em 2008, no entanto, um grave acidente envolvendo o filho mais novo mudou sua caminhada de fé. Durante o trajeto na ambulância, pediu ao Bom Jesus e a Nossa Senhora Aparecida que protegessem o filho e prometeu carregar uma cruz até Pirapora durante sete anos. Cumpriu a promessa e, hoje, agradece pela recuperação do filho.

Andreão também passou a levar ao Bom Jesus os nomes de pessoas que necessitam de ajuda espiritual, especialmente pacientes com câncer. Até hoje, carrega esses nomes na cruz e reza para que o Bom Jesus conceda graças e acolha aqueles que partiram.

Diego da Cruz Siqueira, conhecido entre os romeiros como Travinha, nasceu em Piracicaba. É metalúrgico, casado com Camila e pai de Yasmin. Sua história de fé começou em 1999, por influência de uma tia. Aos 16 anos, realizou a primeira romaria a pé ao Santuário do Senhor Bom Jesus.

Em 2003, iniciou a tradição de participar da peregrinação carregando uma cruz. Em 2020, durante a pandemia, levou uma cruz de 25 metros com três amigos, em agradecimento e súplica pela família, pelo trabalho e pela missão pastoral. Também assumiu a presidência do Conselho da Associação dos Romeiros do Senhor Bom Jesus de Pirapora. Ao longo de sua caminhada de fé, já levou mais de 21 cruzeiros ao santuário.

Fabiana Setem Amstalden, nascida em Piracicaba, é casada com Reginaldo e mãe de dois filhos. Sua história com Pirapora começou ainda na infância, quando visitava o santuário com os pais. Depois de um período afastada, retomou o contato com a tradição quando o marido começou a participar das romarias. Ela e os filhos costumavam encontrá-lo na estrada, ocasião em que seu amor pela peregrinação se fortaleceu.

Embora o percurso até Pirapora parecesse um sonho distante, a criação da Associação dos Romeiros de Piracicaba a Pirapora do Bom Jesus, em parceria com a Paróquia Bom Jesus do Monte, permitiu que ele se tornasse realidade. A experiência fortaleceu sua fé e devoção. Atualmente, Fabiana representa as mulheres romeiras, levando consigo a força e a fé de outras peregrinas.

João José Ramiro, nascido em Piracicaba, é casado com Fabiane e pai de Ana Júlia e João Pedro. Construiu sua vida alicerçada na família e na fé. Realizou sua primeira caminhada em 1985, aos 18 anos, e, ao longo das décadas, tornou-se presença constante entre os romeiros.

Sua trajetória inspira novos peregrinos que ingressam na jornada de fé. João soma 40 anos de história no caminho de Pirapora e também percorreu o Caminho da Fé, fortalecendo ainda mais sua devoção.

José Antonio Martin, conhecido como Formiga, nasceu em Piracicaba, é casado com Maria Aparecida e pai de Gisele e Ana Paula. Sua história com a romaria começou cedo, inspirada pelo pai, que todos os anos levava romeiros a Pirapora. Uma promessa feita por ele ao Bom Jesus e a graça alcançada marcaram profundamente sua caminhada de fé.

Por volta de 1970, aos 15 anos, José Antonio realizou sua primeira romaria a pé ao santuário. Ao longo dos anos, viveu momentos de fé e alegria com a família em Pirapora, completando aproximadamente 20 peregrinações a pé. Atualmente, mesmo sem conseguir fazer o trajeto caminhando, participa como integrante do carro de apoio. Sua família mantém a tradição em agradecimento pela cura do câncer de sua filha.

Mariele Cristina Regonha, casada com Robson, o Patu, conheceu o Senhor Bom Jesus por meio dos pais e de sua vivência na Igreja Católica. Influenciada pelo marido, que já era romeiro havia muitos anos, participou da primeira pere-



Solenidade, instituída pelo Decreto Legislativo nº 26/2025, de autoria do vereador Pedro Kawai (PSDB), homenageou dez pessoas

grinação movida pela curiosidade de conhecer o caminho.

Entre dores e dificuldades, inicialmente não compreendia o motivo de tanto sofrimento, até chegar aos pés do Senhor Bom Jesus. No ano seguinte, retornou com uma nova perspectiva, ouvindo as histórias dos romeiros e descobrindo que o amor e a fé levam a caminhos antes inimagináveis.

O testemunho de um pai que carregava uma cruz em agradecimento pela cura do filho transformou sua caminhada. O que antes parecia assustador tornou-se um chamado, despertando nela o desejo de também carregar uma cruz. Com o apoio do marido e de um grupo de pessoas, cumpriu a promessa e levou a cruz até o santuário. Hoje, compreende o significado de cada passo e se reconhece como romeira e devota do Senhor Bom Jesus de Pirapora.

Paulo César Correia renova sua promessa todos os anos, iniciando a caminhada com fé, esperança e gratidão. A cada quilômetro percorrido, enfrenta o cansaço e as dificuldades sem pensar em desistir. Cada passo representa uma oportunidade de agradecer pelas bênçãos recebidas e pedir proteção para familiares e amigos.

Durante a jornada, encontra outros romeiros e fortalece uma corrente de união, solidariedade e esperança. Ao chegar ao destino, ajoelha-se em silêncio e agradece por conduzir mais uma caminhada. Assim, renova a fé para enfrentar os desafios da vida com coragem e humildade. Para ele, a romaria tornou-se mais do que uma tradição: transformou-se em testemunho de perseverança, devoção e amor ao próximo. Sua história

demonstra que o mais importante não é apenas o destino, mas também a transformação vivida em cada passo do caminho. Pedro Brancatti, nascido em Piracicaba, começou a trabalhar como sapateiro aos 11 anos e construiu sua história ao lado da esposa, Maria Aparecida, com quem é casado há 57 anos. Pai de Pedro Luiz, Fábio Fernando e Ricardo José, sempre teve a fé como base de sua caminhada.

Sua história com a romaria começou aos 19 anos, ao lado do sócio na sapataria, conhecido como Licão. Foram 40 anos de caminhadas a pé até Pirapora, motivadas pela devoção ao Senhor Bom Jesus. Ao lado de vários companheiros, também levou os filhos para acompanhar a tradição. Embora não faça mais o trajeto a pé, continua participando como apoio nas romarias e mantém viva sua devoção. Reginaldo Garcia, nascido em Piracicaba, é casado com Roberta e pai de Miguel, Mateus e Mariana. Sua devoção às romarias ao Senhor Bom Jesus foi transmitida pelo avô Olívio, pelo pai Manuel e pelo tio Miguel.

Desde criança, acompanha a tradição e, atualmente, soma mais de 40 anos de romarias, com o privilégio de caminhar ao lado dos filhos. Em 2013, com amigos e familiares, iniciou a missão de levar o andor com a imagem do Senhor Bom Jesus até o Santuário de Pirapora.

Em 2019, após sete anos dessa jornada, o grupo seguiu de Pirapora até o Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida. No ano seguinte, Reginaldo deu continuidade às romarias até Pirapora e Aparecida ao lado do amigo Mirão. Atualmente, integra o Conselho da Associação dos Romeiros do Senhor Bom Jesus de Pirapora. Sua missão é contribuir para a conservação do caminho e manter viva a tradição de fé dos peregrinos.

PRONONENTE DA SOLENIDADE - O presidente dos trabalhos, Pedro Kawai, destacou que esta foi a segunda edição da solenidade. "Primeiro, agradecemos pela graça de Deus de podermos estar reunidos. Em segundo lugar, celebramos, como bem disse a Elizete, a fé viva da cidade e dos nossos romeiros. Quero agradecer imensamente a confiança de todos vocês, começando pelo João, em nome de toda a associação, por me proporcionar este momento de reconhecimento", declarou.

Kawai afirmou que a realização da homenagem era motivo de orgulho e emoção por vir de uma família católica. Ele também agradeceu a presença de Elizete e ressaltou a importância da transmissão da fé entre as gerações.

"A lei está criada, e sabemos

que é isso que nos move. O que nos faz crescer é a fé. A fala da Elizete e os vídeos nos mostraram como Deus é perfeito. Os ensinamentos foram transmitidos ao longo das gerações, de palavra em palavra e de exemplo em exemplo. Até hoje, graças ao trabalho de toda a Igreja e também dos romeiros, isso continua. Pais, maridos e filhos serviram de exemplo, ensinaram essa caminhada de fé e agora a transmitem às próximas gerações", disse.

Em nome da Câmara e da cidade, o vereador agradeceu aos romeiros por manterem viva a tradição. "Nosso muito obrigado por continuarem transmitindo essa fé e nos mostrando que a dor da caminhada se transforma em ressurreição do ser humano. Tenho plena convicção de que, todas as vezes que alguém conclui uma romaria, chega maior em espírito e como ser humano. Estamos aqui para reconhecer esse crescimento e esse amadurecimento, graças ao exemplo de fé que vocês oferecem a toda a sociedade. Que Deus os abençoe sempre e continue nos abençoando. Parabéns a todos", afirmou.

Kawai também ressaltou que os homenageados se tornaram referências para a cidade. "Vocês passam a fazer parte de um seleto grupo. Costumo dizer que temos a obrigação de ser bons profissionais e bons políticos, mas ser referência é para poucos. Hoje, vocês integram um grupo de referências entre os romeiros da nossa cidade. Parabéns e muito obrigado", concluiu.

Em nome dos homenageados, André Donizete Alves de Oliveira leu um discurso previamente redigido para registrar a gratidão e expressar as considerações dos demais contemplados. "Boa noite, senhoras, senhores e romeiros. Agradeço primeiramente a Deus e ao Bom Jesus por esta homenagem e por ter sido escolhido para representar os romeiros nesta Casa. Agradeço ao vereador Pedro Kawai, que auxilia nossa associação na busca por melhorias para os romeiros de Piracicaba e região. Sou de Charqueada e também represento nossa cidade e os homens de lá", declarou. Ele também agradeceu ao padre William Bento, da Paróquia Bom Jesus do Monte, pelo acolhimento e pelo trabalho como conselheiro espiritual da associação. "Ele nos ajuda com suas palavras e nos incentiva em nossa caminhada. Procuramos fazer tudo com muita fé e amor. Que Jesus continue nos abençoando para que possamos participar das romarias por muitos anos, levando pedidos e agradecimentos ao Bom Jesus. Ofereço esta homenagem também a todos os romeiros que já faleceram. Muito obrigado, e que o Bom Jesus abençoe a todos. Viva o Bom Jesus!", concluiu.



Advocacia Previdenciária

Dr. Marco Antonio de M. Turelli

Ⓜ@drmarcoangutaba **APOSENTADORIAS E BENEFÍCIOS DE UM MODO GERAL**

Rua Pio X, 02, sala 05 (ao lado da Vivo) - Centro - CERQUILHO/SP
(15) 99822.3229 | (15) 99712.3229 | (15) 99686.1213 | secretária Sra Ane (15) 99648.6211

Rua 15 de novembro, 808 - Centro - TATUI/SP - secretária Vanessa (15) 99688.4053
(15) 99688.4053 | (15) 3305.4053 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99686.1213

Rua Cel. Pedro Dias Batista, 1303 - Centro - ITAPETININGA/SP - secretária Lília (15) 98122-2282
(15) 99752.7682 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99688.1213

Rua Barão do Rio Branco, 266 - Centro - LARANJAL PAULISTA/SP - secretária Juliana 15 99841-5631
(15) 99809.6030 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99688.1213

- O MELHOR -
PINTADO
- na Brasa -
COM O MENOR PREÇO!

R\$ 187,90

- 01 espeto de Pintado
- Batata Frita
- Arroz a grega
- Pirão de Pintado
- Molho tártaro

SERVE 2 PESSOAS

PINTADO na Brasa

ALMOÇO
TERÇA A DOMINGO
DAS 11H ÀS 15H

JANTAR
SEXTA E SÁBADO
DAS 18H ÀS 23H

RETIRADA DELIVERY
IFOOD

19 3042-3240 **RUA BOM JESUS 1663 - CENTRO**



Miguel Paão, diretor do Curso de História da Faculdade Euclides da Cunha e diretor do Jornal Rio Pardo, acompanha Evaldo Vicente e Antonio Messias Galdino (direita), em visita ao Recanto Euclidiano, no último dia 12



Evaldo Vicente (esquerda), Raquel Bueno, de Campinas, e Renan Petraso, de Monte Alto, atentos ao pronunciamento de Antonio Messias Galdino, de Piracicaba, sobre as memórias da Maratona de 1.960

EUCLIDES DA CUNHA

Memórias de maratonistas destacam legado e renovação do Movimento

Antonio Messias Galdino, 66 anos depois, volta a São José do Rio Pardo, e falou sobre suas memórias em torno da Semana Euclidiana

As experiências de diferentes gerações de participantes da Maratona Intelectual Euclidiana foram compartilhadas durante o encontro "Memórias da Maratona - Vivências, aprendizados e identidade euclidiana", realizado na tarde de quarta-feira, 12 de agosto, no salão nobre da Escola Estadual Euclides da Cunha. Integrando a programação da 88ª Semana Euclidiana, a atividade reuniu o jornalista Evaldo Augusto Vicente e o advogado Antônio Messias Galdino, ambos de Piracicaba, além dos professores Rachel Bueno, de Campinas, e Renan Petraso, de Monte Alto.

O encontro contou ainda com a participação de professores, maratonistas e estudantes do Ensino Médio da escola. Os quatro convidados têm em comum a participação na Maratona Intelectual em diferentes períodos: Galdino, no início dos anos 1960; Evaldo, na década de 1970; Rachel, nos anos 1980; e Renan, nos anos 1990.

Durante a conversa, Rachel Bueno e Renan Petraso relataram como a participação na Semana Euclidiana despertou o interesse

pelo Movimento Euclidiano, completando 114 anos. Depois de frequentarem São José como maratonistas, os dois passaram a atuar como professores dos ciclos de estudos da Maratona Intelectual, mantendo a ligação com a programação ao longo dos anos.

BENEDITO DE ANDRADE - Antônio Messias Galdino contou que seu primeiro contato com a Semana Euclidiana ocorreu por influência do professor rio-pardense Benedito de Andrade. No final dos anos 1950, Andrade mudou-se para Piracicaba, onde permaneceu até sua morte, em 1976. Professor dos ciclos de estudos, locutor da Rádio Difusora AM e conhecido pela oratória, ele estudou no Colégio Cândido Rodrigues e lecionou na Escola Euclides da Cunha, além de ter sido um dos entusiastas do movimento euclidiano.

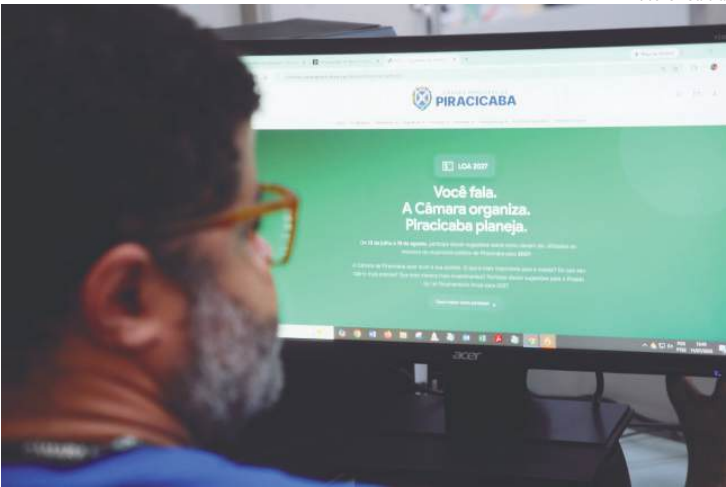
Galdino recordou que foi aluno de Benedito na escola piracicabana Sud Mennucci e recebeu dele o convite para participar do evento em Rio Pardo. Segundo o advogado, as aulas do professor foram importantes não apenas pela formação em Língua Portuguesa, mas

também pelas lições de vida. Nas duas oportunidades que participou da Maratona Intelectual, representou sua escola. Ao lembrar aquele período, Galdino destacou a oportunidade de conhecer estudantes de diferentes cidades do interior e aprofundar os estudos sobre a vida e a obra de Euclides da Cunha. Para ele, a atuação de Benedito de Andrade contribuiu para aproximar sua geração da literatura e do pensamento euclidiano.

Evaldo também compartilhou lembranças de sua participação na Maratona durante a década de 1970. No mesmo salão nobre onde ocorreu o encontro, ele recordou nomes que marcaram sua trajetória, entre eles o professor Márcio Lauria. Evaldo também destacou a importância de dividir a mesa com Galdino, que foi aluno e amigo de Benedito de Andrade, assim como se referiu às famílias que atendiam os maratonistas, como foi seu caso recebido por Olavo (Efa) Rodrigues Sampaio, então engenheiro agrônomo da Casa da Lavoura. Rachel Bueno e Renan Petraso igualmente relataram experiências vividas durante as Sema-

nas Euclidianas e os motivos que os levaram a permanecer ligados ao movimento. As lembranças mostraram como a participação na Maratona pode influenciar trajetórias acadêmicas e profissionais e contribuir para a formação de novos professores e estudiosos de Euclides da Cunha.

CONTINUIDADE - O encontro também serviu para discutir a continuidade do Movimento Euclidiano e a necessidade de aproximar as novas gerações das atividades realizadas anualmente em São José do Rio Pardo. Os participantes ressaltaram a importância da presença dos atuais maratonistas e apontaram a possibilidade de que alguns deles futuramente assumam funções no movimento, garantindo sua renovação. A 88ª Semana Euclidiana tem como tema "Patrimônio e Identidade como Fundamento do Pensamento Social" e também marca os 114 anos do Movimento Euclidiano. Realizada anualmente entre os dias 9 e 15 de agosto, a programação reúne atividades relacionadas à obra de Euclides da Cunha, à literatura, à história e à cultura.



Contribuições podem ser apresentadas pelo WhatsApp e pelo site da Câmara, e serão encaminhadas ao Executivo para análise durante a elaboração da LOA

ORÇAMENTO 2027

Prazo para envio de demandas termina neste domingo (16)

Termina neste domingo (16) o prazo para que a população de Piracicaba encaminhe sugestões e demandas para a elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2027. As contribuições podem indicar necessidades dos bairros ou prioridades para todo o município, em áreas como saúde, educação, infraestrutura, mobilidade urbana, saneamento básico, segurança, meio ambiente, cultura, esporte, lazer, assistência social e habitação.

A consulta pública é realizada pela segundo ano consecutivo e coordenada pela Ouvidoria da Câmara Municipal de Piracicaba. Após o encerramento do prazo, as manifestações serão organizadas, consolidadas e encaminhadas à Prefeitura, responsável pela elaboração do projeto da LOA. Posteriormente, a proposta será enviada ao Legislativo para discussão e votação.

ainda mais de 50 contribuições relacionadas a necessidades que abrangem todo o município.

As informações são organizadas automaticamente em um painel público disponível no site da Câmara. A ferramenta apresenta um panorama atualizado das demandas encaminhadas, com a distribuição das participações por bairro e área temática. Os dados pessoais dos participantes são preservados.

Uma das formas de participação é pelo WhatsApp da Ouvidoria, no número (19) 3403-6545. O atendimento utiliza um sistema apoiado por ferramentas de Inteligência Artificial, desenvolvido internamente pela equipe do Departamento de Tecnologia da Informação da Câmara, sem custo adicional para o poder público. As sugestões também podem ser enviadas pelo formulário disponível no site da Câmara.

Até o último levantamento divulgado, Infraestrutura Urbana concentrava o maior número de manifestações, com 120 participações. Na sequência apareciam Saúde, Transporte e Mobilidade Urbana e Saneamento Básico. Também foram registradas sugestões relacionadas a Meio Ambiente, Cultura, Esporte e Lazer, Educação, Segurança, Gestão Pública e Planejamento Urbano. Entre as localidades, Santa Olímpia liderava o número de participações, seguida por Santana e Jardim Primavera. Paulicéia, Água Branca, Centro, Jardim Nova da Colina, Bairro Alto e Cidade Alta também estavam entre os bairros com maior mobilização. O painel registrava

Segundo o ouvidor da Câmara, Renato Rafael, o objetivo da iniciativa é facilitar o encaminhamento das manifestações e ampliar a participação popular na definição das prioridades do município. No ano passado, foram recebidas 1.406 demandas.

A LOA é o instrumento legal que estima as receitas e fixa as despesas municipais para o exercício seguinte, estabelecendo quanto e onde os recursos públicos poderão ser aplicados. As contribuições encaminhadas pela população serão analisadas pelo Executivo e poderão subsidiar a definição dos objetivos e investimentos previstos para 2027.

DEBATE

Nancy Thame faz live sobre violência contra a mulher

A pré-candidata a deputada federal pelo Partido Verde, Nancy Thame, realiza hoje (15), às 19h, uma live com Irina Frare, do Levante Mulheres Vivas, para discutir a violência contra a mulher, a garantia de direitos, a proteção e a importância de políticas públicas efetivas de enfrentamento à violência.

A conversa pretende ampliar o debate sobre os desafios enfrentados pelas mulheres e discutir caminhos para o fortalecimento da rede de proteção. Entre os temas abordados estarão a necessidade de políticas públicas eficientes, mecanismos de prevenção e acolhimento e a importância da atuação integrada para garantir segurança e direitos às mulheres.

Para Nancy Thame, o enfrentamento à violência contra

a mulher deve ser tratado como uma questão de proteção e garantia de direitos, independentemente de posições partidárias. Durante seu mandato como vereadora de Piracicaba, foi autora da proposta que criou a Procuradoria Especial da Mulher na Câmara Municipal, iniciativa voltada ao acolhimento, à orientação e à defesa dos direitos das mulheres.

"A violência contra a mulher não é e nunca será uma pauta partidária. É uma questão urgente de proteção, direitos e políticas públicas eficientes para garantir que nenhuma de nós viva com medo", afirma Nancy. A live será transmitida gratuitamente pelos canais oficiais de Nancy Thame no Instagram (nancy.thame) e no YouTube (www.youtube.com/@Nancy_Thame).

PLENÁRIA

SindBan reúne bancários de 6 cidades e de 7 bancos da base

Plenária avaliou o cenário das negociações da Campanha Nacional dos Bancários e discutiu os próximos passos

A plenária do Sindicato dos Bancários de Piracicaba e Região reuniu bancárias e bancários de seis cidades e sete bancos da base, para uma avaliação do atual cenário das negociações da Campanha Nacional dos Bancários e para discutir os próximos passos da mobilização da categoria.

Entre os participantes, 70% eram homens e 30% mulheres. A plenária também contou com a participação de 7% de pessoas pretas e 7% de pessoas com deficiência (PCDs).

Por banco, a participação foi distribuída da seguinte forma: Bradesco (28,6%), Itaú (21,4%), Banco do Brasil (19%), Santander (14,3%), Caixa (9,5%), Mercantil (4,8%) e Banco Pan (2,4%).

Durante a plenária, foi feita uma rápida avaliação do quadro das negociações até o momento, com destaque para a necessidade de aumentar o nível de mobilização da categoria e ampliar a comunicação com a sociedade sobre a situação financeira dos bancos, seus resul-



Paiva abriu os trabalhos fazendo um levantamento de todas as rodadas de negociações até agora

tados e, ao mesmo tempo, a falta de disposição das instituições em atender às reivindicações dos bancários e dos clientes.

A partir das discussões, foi definido um plano de ação, que será desenvolvido a partir do

dia 13, considerando a proposta apresentada pela Fenaban para a continuidade da Campanha Nacional. O plano de mobilização não descarta a possibilidade de paralisação de agências, caso a

proposta apresentada pela Fenaban não seja suficiente para garantir a continuidade das negociações e a valorização da pauta de reivindicações apresentada pelos bancários à mesa de negociação.



Nancy Thame é pré-candidata a deputada federal

Louis Belafre®

Nova coleção

Clássico, sofisticado, estilo que é tendência.



Vestido Jeans

R\$ 589,90



Macacão Jeans

R\$ 569,90



Camisa Jeans

R\$ 379,90



Vestido Jeans Bordado

R\$ 589,90



Camisa Xadrez

R\$ 279,90



Camisa Xadrez

R\$ 279,90

Consulte valores de tamanhos especiais.



Loja 1: R. Dr. João Conceição,
974 - Paulista



19 99903.3344



Loja 2: Av. Dona Lídia, 671 - Vila
Rezende



19 98136.1010



@louisbelafre



louisbelafre.camisaria

SUS

Novo hospital busca ampliar atendimento

Unidade anexa à UPA Piracicamirim disponibilizará o atendimento pelo SUS com 40 leitos de internação e assistência multiprofissional

A Prefeitura de Piracicaba iniciou a implantação do primeiro Hospital Municipal da história do município. A nova unidade funcionará na estrutura do Anexo da UPA Piracicamirim e disponibilizará 40 novos leitos próprios de internação clínica, destinados a pacientes do SUS (Sistema Único de Saúde), ampliando a capacidade de atendimento da rede pública e fortalecendo a assistência hospitalar na cidade.

O hospital passará a integrar a Rede de Urgência e Emergência como unidade de retaguarda clínica, recebendo pacientes conforme critérios assistenciais e regulação de acesso, de acordo com o perfil e a capacidade instalada do serviço.

Com a ampliação da capacidade própria de internação clínica, a nova estrutura complementará a atuação dos hospitais de referência, que permanecem responsáveis pelos atendimentos de maior complexidade, conforme os fluxos assistenciais estabelecidos.

O prefeito Helinho Zanatta destaca que a implantação do Hospital Municipal simboliza um novo momento para a saúde pública de Piracicaba. "Estamos transformando uma estrutura que foi criada para atender uma situação emergencial em um legado permanente para a população. Pela primeira vez, Piracicaba terá um hospital municipal próprio, preparado para ampliar o atendimento pelo SUS e oferecer mais qualidade, segurança e acolhimento aos pacientes. É um investimento que fortalece nossa rede de saúde e representa um avanço histórico para a cidade".

ESTRUTURA MODERNA - O Hospital Municipal foi estruturado para oferecer assistência clínica durante o período



Obras em andamento vão garantir entrada independente para nova unidade de saúde do município

de internação, com acompanhamento médico, de enfermagem e multiprofissional.

Além das equipes médicas e de enfermagem, o hospital contará com fisioterapeutas, nutricionistas, psicólogos, assistentes sociais e outros profissionais especializados, garantindo atendimento humanizado e integrado.

Também serão oferecidos acompanhamento nutricional individualizado, apoio psicológico, assistência social e cuidados especializados, inclusive para pacientes elegíveis a cuidados paliativos, com definição individualizada dos objetivos terapêuticos, controle adequado de sintomas, acolhimento familiar e preservação da dignidade.

Toda a estrutura está sendo

preparada com equipamentos hospitalares e tecnologias voltadas à segurança do paciente e à qualificação da assistência. A implantação ocorrerá em sistema modular, com entrada separada da UPA Piracicamirim.

MAIS LEITOS SUS - Atualmente, os pacientes do SUS que necessitam de internação são encaminhados para leitos localizados na Santa Casa de Piracicaba, Hospital dos Fomecedores de Cana e Hospital Regional.

Com a implantação do Hospital Municipal, Piracicaba passa a contar com 40 novos leitos próprios, fortalecendo a autonomia da rede municipal e ampliando a capacidade de resposta do sistema público de saúde.

A iniciativa integra o conjun-

to de investimentos que a Prefeitura vem realizando para reestruturar a saúde municipal. Entre eles estão o programa Saúde nos Bairros, com a modernização das unidades básicas da Região Norte; a ampliação de especialidades médicas; a implantação da primeira UPA Pediátrica da história de Piracicaba; a criação de uma base descentralizada do Samu; e reformas em unidades de saúde que, em muitos casos, não recebiam investimentos significativos há décadas.

Com o primeiro Hospital Municipal, Piracicaba dá mais um passo importante na construção de uma rede pública de saúde mais moderna, eficiente e preparada para atender a população com qualidade, resolutividade e humanização.



O Roteiro Histórico de Monte Alegre será realizado no domingo (16)

MONTE ALEGRE

Roteiro Histórico convida a conhecer memória do bairro

As inscrições para o Roteiro Histórico de Monte Alegre, caminhada guiada que será realizada no próximo domingo (16), das 8h45 às 12h30, estão abertas. A atividade, paralela à programação da Jornada do Patrimônio 2026, é gratuita e tem vagas limitadas a 30 participantes. As inscrições devem ser feitas previamente por meio de formulário disponível em : <https://forms.gle/qN9JhvjtganBsvcC6>.

O ponto de encontro será em frente à Capela São Pedro de Monte Alegre. A caminhada convida o público a conhecer a história, a arquitetura e a paisagem de um dos mais importantes conjuntos históricos de Piracicaba, percorrendo espaços que ajudam a contar a transformação da antiga Fazenda Monte Alegre em engenho, complexo agroindustrial e, posteriormente, em um bairro marcado pela integração entre produção, moradia e vida comunitária.

A iniciativa conta com apoio da Prefeitura de Piracicaba, por

meio da Secretaria de Cultura, do Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba (IHGP), da Società Italiana di Mutuo Soccorso de Piracicaba e das instituições e organizações responsáveis pelos locais que integram o percurso.

Segundo os organizadores, o roteiro foi planejado de forma a proporcionar uma sequência confortável de deslocamento e visitação.

O percurso terá início na Capela São Pedro, considerada um dos edifícios mais icônicos do bairro, e possui relevante valor artístico por abrigar pinturas de Alfredo Volpi. No local, os participantes serão recebidos, terão o percurso apresentado e iniciarão a visita.

SERVIÇO - Roteiro Histórico de Monte Alegre - Parte 1. Data: domingo (16), das 8h45 às 12h30. Participação: gratuita, mediante inscrição prévia. Vagas: até 30 participantes. Inscrições pelo link: <https://forms.gle/qN9JhvjtganBsvcC6>.

PROGRAMAÇÃO

8h45 às 9h - Abertura. Local: em frente à Capela São Pedro de Monte Alegre
9h às 10h - Capela São Pedro de Monte Alegre
10h às 10h - Deslocamento até o Solar Pedro Morganti
10h às 10h55 - Solar Pedro Morganti / Palacete Monte Alegre
10h55 às 11h10 - Praça Antonio Keller e entorno histórico
11h10 às 11h40 - Vila do Comércio e Vila Heloísa
11h40 às 12h00 - Escola Estadual Marquês de Monte Alegre
12h00 às 12h25 - Ruínas da antiga Usina Monte Alegre
12h25 às 12h30 - Encerramento.

MONTE ALEGRE

Reforma no centro comunitário é acompanhada por vereador

O vereador Pedro Kawai (PSDB) visitou na tarde desta quinta-feira (13) o Centro Comunitário do bairro Monte Alegre para acompanhar o andamento das obras de reforma do local, que desde julho passa por melhorias a partir de um investimento de mais de R\$ 221 mil por parte da prefeitura.

Além de espaço de convivência e salas para a prática de atividades diversas, o equipamento público conta ainda com uma Unidade de Saúde da Família (USF) que oferece atendimentos médicos e odontológicos à população do bairro.

A visita foi acompanhada pelo secretário municipal de Cidadania e Parcerias, Paulo Nardino, e pelo vice-presidente do Centro Comunitário, Silvio Michelon, que destacaram entre as intervenções já concluídas a troca parcial de telhas e de pisos, a instalação de novos bancos, a pintura em ambientes externos e internos, incluindo as salas de atendimento da USF, além de melhorias na iluminação e revisões em sistemas elétricos e na parte hidráulica dos banheiros da unidade.

"O papel do Legislativo nessa obra foi de fiscalizar, tanto as condições em que ela estava quanto o uso do espaço, e fazer a solicitação, via indicação, para que essa reforma fosse feita. E vir aqui para acompanhar a obra. Acho que esse é o nosso papel, saber como o orçamento está sendo executado, se a obra que foi orçada está sendo de fato realizada", disse Pedro Kawai.

De acordo com Paulo Nardino, a reforma do Centro Comunitário do Monte Alegre está incluída em um pacote de melhorias que abrange mais de 20 outros centros em diversos pontos da cidade, totalizando quase R\$ 4 milhões em investimentos municipais.

"Hoje, estamos aqui em visita

com o vereador Pedro Kawai, e é muito importante essa participação com o Legislativo, e devolver o protagonismo para os centros comunitários, com espaços revitalizados e maior participação da comunidade. Estamos felizes de estar aqui e ver que a população está recebendo um equipamento social de qualidade, útil, que vai fazer muita diferença e que estará apto para o uso pelos próximos anos", disse.

"Essa reforma veio a calhar e somar, para fazer a manutenção necessária do posto de saúde, da cozinha, dos banheiros, além da pintura das áreas externas e internas e do telhado que foi trocado. Então, eram pontos que necessitavam de uma atenção e que foram realizados. Agradecemos a todos os envolvidos", disse o vice-presidente do centro comunitário.

As melhorias também foram celebradas pelos moradores e frequentadores do centro comunitário, como Adriana Tobaldini da Silva, que é voluntária e membro da Comissão Local de Saúde.

"Para nós foi ótimo. A estrutura melhorou bastante e, com essa reforma, os atendimentos na unidade de saúde também agilizam muito. Isso



A troca parcial de telhas e de pisos, a instalação de novos bancos, a pintura em ambientes externos e internos, melhorias na iluminação e revisões em sistemas elétricos e na parte hidráulica estão entre as intervenções realizadas

sem falar na qualidade do nosso dia a dia, com uma cozinha decente, um banheiro decente, salas com pisos e pintura novos. O bairro merece".

O contentamento é também partilhado por Fortunato Fleury Sunhiga, morador há mais de 40 anos do bairro e que, por mais de duas décadas, esteve à frente do centro comunitário. "Depois de muita luta ficou do jeito que a gente queria. O ne-

gócio está bonito, está lindo. Eu gostei muito. Acho que é o centro comunitário mais bonito de Piracicaba". "Esse é um espaço muito bem utilizado, ele tem essa característica de ser multifuncional, que precisa sim ter alguns cuidados e um olhar atento do poder público. Para nós, é muito importante acompanhar esse uso e fiscalizar, pois ele atende muito bem à população", acrescentou Pedro Kawai.

TV METROPOLITANA
COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE COM A NOTÍCIA

APONTE A CÂMERA PARA O QR CODE E FIQUE POR DENTRO DE TODOS OS NOSSOS CANAIS

@tvmetropolitana.piracicaba

CARDÁPIO ESPETINHOS

CARNE	R\$ 10,00
KAFTA	R\$ 10,00
FRANGO	R\$ 10,00
FRANGO COM BACON	R\$ 10,00
TULIPA	R\$ 10,00
COSTELINHA DE PORCO	R\$ 10,00
LINGUIÇA	R\$ 10,00
PÃO DE ALHO	R\$ 10,00
QUEIJO COALHO	R\$ 10,00

ESPETINHOS ACOMPANHIA
VINAGRETE FAROFA E MOLHO DE ALHO

PORÇÃO
QUEIJO / PESUNTO E AZEITONA
SALAME

R\$ 25,00
R\$ 25,00

(19) 99647-7411
RUA FERNANDO LOPES, 211 - PAULICÉIA

SEG A SEX AO MEIO DIA

Ouçá nossa rádio em seu smartphone ou em seu tablet.

RADIO WEB INTERIORANA

www.radiointeriorana.com.br/app

ACHADOS DO ARQUIVO

Nomes e sobrenomes que formaram a cidade

No Livro de Aforamentos da Câmara, registros de terrenos e seus ocupantes revelam a expansão urbana e a diversidade da formação inicial do município

Imagem gerada com o uso de I.A.

A formação urbana de Piracicaba está ligada às diferentes populações que ocuparam seu território e contribuíram para seu desenvolvimento econômico, social e cultural. A partir da segunda metade do Século 19, a expansão da cidade foi marcada pela presença de famílias tradicionais, pela chegada de imigrantes alemães, estadunidenses e italianos e pela aquisição de direitos sobre terrenos por pessoas que haviam sido escravizadas.

Parte desse processo está no Livro de Aforamentos, documento sob a custódia do Setor de Documentação e Arquivo da Câmara Municipal de Piracicaba. Em suas páginas, já amareladas pelo tempo, encontram-se registros que ajudam a compreender tanto o crescimento territorial da antiga povoação quanto a diversidade na formação da cidade.

O aforamento consistia na concessão do direito de uso de um terreno mediante o pagamento de uma taxa anual ao proprietário. No Livro de Aforamentos, a Câmara registrou as concessões relacionadas aos terrenos municipais entre 1863 e 1926. Os documentos permitem identificar seus ocupantes, a localização das propriedades e, em alguns casos, aspectos da trajetória das pessoas que passaram a viver nesses espaços.

Mais do que informações sobre terrenos e limites, os registros revelam a constituição de bairros, a ocupação de ruas e a presença de diferentes grupos sociais. Entre os personagens encontrados estão imigrantes de diferentes nacionalidades, integrantes de famílias já estabelecidas na cidade, religiosos e pessoas recém-libertas da escravidão.

Esse percurso pelas ruas, pelos personagens e pelas transformações da antiga Piracicaba integra a série “Achados do Arquivo”, publicada às sextas-feiras no site da Câmara Municipal. A caminhada começa pela cidade da Constituição, antigo nome de Piracicaba, a partir das histórias preservadas no Livro de Aforamentos.

A parada inicial é com dona Maria Inocência, que inaugurou o Livro de Aforamentos, sendo dela o primeiro registro, que data de 17 de julho de 1863:

“[...] obteve foro [...], na Rua Direita [...], Maria Inocência e, por ser verdade, lavro o presente termo. Constituição, 17 de julho de

1863. Eu, Francisco Ferraz de Carvalho, secretário que o escrevi.” (em transcrição livre)

Levando em conta a estrutura social da época, em que a figura feminina era, por vezes, colocada em segundo plano, o primeiro registro ser o de uma mulher tornou-se, mesmo que despropositadamente, uma ação permeada de profundo significado.

Faz-se agora uma pausa na viagem, a fim de vislumbrar a imponente paisagem da cidade e do rio através do curioso quiosque de André Sachs, o qual havia, em 14 de fevereiro de 1880, requerido permissão para construí-lo, em terreno pertencente à Câmara:

“Outrossim, pede o suplicante a vossas senhorias autorização para levantar um quiosque nas margens do rio Piracicaba, entre este rio e a beirada que vai da dita ponte à fábrica de tecidos do Senhor Queirós.” (em transcrição livre)

O registro é fascinante, pois demonstra que a vocação comercial e turística do mais famoso cartão-postal da cidade, a Rua do Porto, sempre existiu.

Descansados no quiosque de André Sachs, transcorrendo mais alguns passos pelas ruas da cidade, é possível deparar-se com pessoas que carregam sobrenomes singulares, estranhos à gramática portuguesa e difíceis de pronunciar corretamente, tais como os Fischer, Watt, Hoffmann, Conrad, Stein, Walder, Krahenbühl, Stipp, Sachs...

É a época da imigração alemã em Piracicaba!

Ao folhear as primeiras páginas do livro é possível constatar que, em peso, os alemães e seus descendentes aforaram terrenos, dando origem a um dos mais tradicionais núcleos urbanos da cidade: o Bairro dos Alemães.

Milles, Prestridge, Parks, Quillin, Smith...

Novamente, ao avançar na jornada, nomes como esses, também muito incomuns à língua de Camões, ressoam pelos logradouros públicos: são os imigrantes estadunidenses. Seus nomes começaram a surgir a partir da década de 1870 e a maior parte deles obtve terrenos localizados entre as ruas Direita e a da Quitanda, atuais Moraes Barros e Quinze de Novembro, no Bairro Alto. Mamma mia! Agora sinto o chei-

ro da macarronada da nonna que invade as ruas. Chegou a vez deles entrarem em cena para comporem esse mosaico de povos: Carlini, Bertoldi, Bacchi, Mancini, Trevisan, Ferrari, Zambello, Pazinato... os italianos!

Certamente, a maior população de imigrantes que Piracicaba já recebeu e que moldou drasticamente o panorama urbano da cidade, pois, a partir do final do Século 19, o Livro de Aforamentos é, sem exageros, tomado pelos pedidos que fizeram.

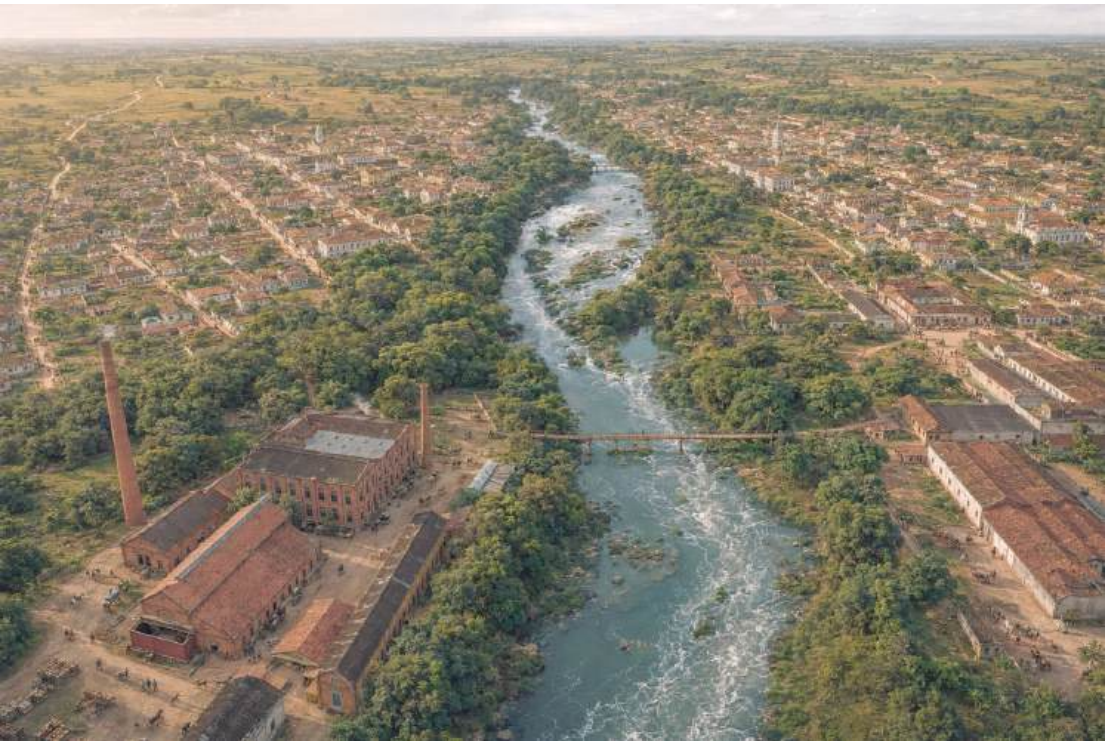
Fora esses exemplos de imigração mais recentes, é impossível deixar de recordar os que aqui já estavam, nomes tradicionais que ajudaram a delimitar a mancha urbana: Barros Ferraz, Mattos, Arruda Leite, Amaral Gurgel, Pinto de Almeida, Teixeira Mendes e tantos outros.

É inimaginável falar sobre a formação urbana de Piracicaba desvinculada de sua formação social. Alemães, italianos, estadunidenses: indivíduos que se fundiram com os que aqui já estavam, ajudaram a criar a identidade piracicabana e a consolidar a estrutura cidadina através da arquitetura, da engenharia, da indústria e do comércio, e o Livro de Aforamentos é um belíssimo retrato. Diferentes povos que aqui se uniram em magnífica simbiose, numa dança da diversidade que fez de palco nas ruas piracicabanas.

Após mergulhar na cultura dessas populações, continua-se o caminho, entrando agora na Rua do Piracicaba, atual Rua Voluntários de Piracicaba. Nela, observava-se a propriedade de Mathias, ex-escravizado da Fazenda Monte Alegre. O terreno foi obtido por ele de Valentim Hebling na data de 7 de outubro de 1888:

“[...] Valentim Hebling, residente nesta cidade e em presença das testemunhas abaixo assinadas, disse que, nesta data, transfere a Mathias, ex-escravo da Fazenda Monte Alegre, o direito de aforamento que tem [...] em um terreno situado no Bairro dos Alemães desta cidade, fazendo frente [...], pelo lado de cima, com a Rua do Piracicaba.” (em transcrição livre)

Seguindo o percurso, chega-se à rua onde ficava o hospital. Nessa rua, vê-se, em seu terreno, Paschoal, ex-escravizado do Barão de Rezende, propriedade essa que adquiriu em 7 de outubro de 1888:



Livro de Aforamentos, preservado no Setor de Gestão de Documentação e Arquivo, permite ver a cidade nos anos iniciais de sua formação

“[...] presente Valentim Hebling e disse, em presença das testemunhas no fim nomeadas e assinadas, que, nesta data, transfere a Pasqual, ex-escravo do Barão de Rezende, [...] todo o direito de aforamento que tem [...] no Bairro dos Alemães, nesta cidade, divisando por um lado com Mathias do Monte Alegre e, por outro lado, com o Hospital dos Morféticos [...]” (em transcrição livre)

É evidente que não se poderia deixar de mencionar o elemento negro que, nessa receita social, contribuiu com uma parcela generosa e valiosíssima no mosaico de povos. Tanto Mathias quanto Pasqual obtiveram suas propriedades em 7 de outubro de 1888, cerca de cinco meses após a abolição da escravidão no Brasil, ocorrida em 13 de maio de 1888. Ambos refletem uma realidade amarga que muitos negros enfrentaram no pós-abolição: a falta de reconhecimento como indivíduos e cidadãos plenos. Mesmo livres, ainda eram adjetivados como ex-escravos de alguém, não tendo sobrenomes, carregando em suas identidades a dolorosa marca do cativeiro.

Depois da despedida de Mathias e Pasqual, avizinhandose o fim do trajeto, são apresentados os Frades Capuchinhos, religiosos italianos que se estabeleceram na cidade em 1890 e que, por meio de doação feita por Ricardo Pinto de

Almeida, lavrada em registro de 18 de setembro de 1893, conseguiram um terreno em local próximo onde atualmente se encontra a Igreja do Sagrado Coração de Jesus ? a “Igreja dos Frades”:

“[...] compareceu Ricardo Pinto de Almeida e disse que possuiu, por transferência que lhe fizeram os herdeiros de Ambrosio Klefenz, um terreno aforado entre as ruas Alferes José Caetano e uma sem denominação [...], terreno este que tem um quarto de quarteirão, pouco mais ou menos [...] Mostrou, por despacho da Câmara, com data de 15 de julho de 1891, que estava isento de pagar o foro do dito terreno, por ser ele de utilidade aos Reverendíssimos Frades Capuchinhos.” (em transcrição livre)

Um registro que expressa como a religiosidade sempre esteve presente no cotidiano da cidade, bem como a importância e o prestígio que os recém-chegados capuchinhos já tinham conquistado junto à sociedade piracicabana.

Finalmente, após o longo percurso, chega-se ao final da jornada pelas ruas piracicabanas e pelas vias da História. Uma jornada na qual, ano após ano, passo após passo, página após página, foram percorridos ruas e quarteirões habitados pelas mais distintas crônicas e pelos mais diferentes personagens. Logradouros que são testemunhas de momentos mar-

cantes da História Piracicabana.

Vias que presenciaram episódios de amor, como os passeios de Antônio de Almeida Prado com a presa Eulália; momentos delicados da vida política local, como a tentativa de golpe contra o vereador eleito Prudente de Moraes; ocasiões de pesar e angústia, como o triste caso da jovem Gertrudes; ou momentos de religiosidade, como talvez as procissões na Semana Santa com o Senhor do Horto.

Quando estiver parado no trânsito caótico da região central da cidade, não se irrite. Debaixo do asfalto onde repousa seu automóvel, na terra escondida pela violência da urbanização, estão eternizadas, pelo tempo, as pegadas daqueles contrêreanos que vieram antes das atuais gerações e colaboraram, com muito trabalho e cansaço, para abrir a estrada e pavimentar o terreno para o sucesso da querida Piracicaba.

Achados do Arquivo — A série “Achados do Arquivo” é uma parceria entre o Setor de Gestão de Documentação e Arquivo, ligado ao Departamento Administrativo, e o Departamento de Comunicação Social da Câmara Municipal de Piracicaba, com o objetivo de divulgar o acervo que está sob a guarda do Legislativo. As matérias são publicadas às sextas-feiras. **(Texto e pesquisa: Igor Menezes Carvalho, estagiário de História)**



Venha desfrutar de momentos felizes num ambiente familiar, localização privilegiada e toda estrutura para receber você, familiares e amigos.



Restaurante e Pesqueiro TRADIÇÃO



Almoçar Bem...com Peixe e Comida Caseira?

Restaurante TRADIÇÃO

Pratos Variados - Porções - Bebidas
Tudo a preços populares...

Horário: 11:30 às 14:30hs
Aberto diariamente



Temos Chopp Artesanal

Ambiente Totalmente Familiar

Temos CHOPP COMENDADOR



Pesqueiro e Restaurante TRADIÇÃO

Prça Mário Cândia, 65 - Jd. XI de Agosto (Altura do nº 2.500 da Rua XI de Agosto, próx Clube do Campo) - TATUI - SP
Maiores informações: (15) 3305-2849



MERLOTTIS

TELHAS GALVANIZADAS - GALVALUME E SANDUÍCHE

A especialista em telha sanduíche com a face inferior chapeada.

ECONOMIZE NA SUA COMPRA



TELHA SUPERIOR GALVALUME

EPS (isopor)

TELHA INFERIOR CHAPEADA

A TELHA SANDUÍCHE CHAPEADA é composta pela chapa superior em aço galvanizado, o isolante térmico (isopor) e na parte inferior são chapas laminadas de reaproveitamento PARA COBERTURAS QUE TENHAM LAJES, GESSO OU FORRO.



FACE SUPERIOR GALVALUME

FACE INFERIOR CHAPEADA

Telha Sanduíche Chapeada

Face Superior Chapa Galvalume Chapa Inferior Chapeada com isopor de 30mm na cor Natural

SUPER OFERTA

Consulte-nos!

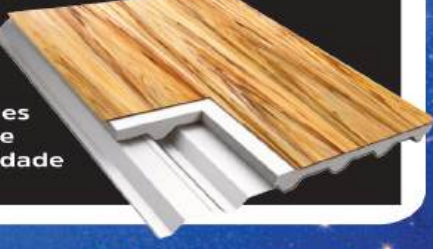


Calhas, rufos e acessórios em geral.

Consulte nossos preços.

MODELO FORRO AMADEIRADA

A Telha Forro Termoacústica PVC da Merlottis Telhas oferece beleza, resistência e conforto. Com materiais de alta qualidade e excelentes propriedades termoacústicas garante durabilidade e tranquilidade interna.



CONSULTE NOSSOS PREÇOS PARA TELHA SANDUICHE FACE SUPERIOR E INFERIOR NA CHAPA GALVALUME NATURAL OU COM PINTURA E TELHAS SIMPLES CHAPA GALVALUME.

No seu whatsapp, digite todos os números sem traços

Nosso Zap 1934550910

NOSSO FIXO: 19 3455-0910

comercial@merlottistelhas.com.br
www.merlottistelhas.com.br

De Segunda à Sexta das 7h30 às 17h20
Aos Sábados das 7h30 às 11h

XV DE PIRACICABA

XV precisa vencer os dois últimos jogos para seguir vivo na Copa Paulista.

Nhõ-Quim encara o Comercial na terça-feira, em Ribeirão Preto, pela penúltima rodada da primeira fase

O XV de Piracicaba entra na reta final da primeira fase da Copa Paulista pressionado pela necessidade de resultados. O Nhõ-Quim volta a campo na próxima terça-feira (18), às 20h, diante do Comercial, no Estádio Dr. Francisco de Palma Travassos, em Ribeirão Preto, em partida válida pela quinta e penúltima rodada da competição.

Com apenas dois pontos, o XV ocupa atualmente a quarta colocação do Grupo 2 e precisa reagir nas duas últimas rodadas para manter viva a possibilidade de classificação. O Comercial lidera a chave, com sete pontos, seguido pelo União São João, com seis, e pelo Noroeste, com cinco.

A situação exige uma arrancada na reta final. O próprio técnico Fernando Marchiori reconheceu, após a derrota por 2 a 1 para o Noroeste, em Bauri, que o objetivo da equipe é conquistar duas vitórias nos compromissos restantes.

Desatenção custa caro. Na avaliação de Marchiori, o XV apresentou um bom primeiro

tempo diante do Noroeste e chegou a abrir o placar com Josiel, que fazia sua estreia pelo clube. "Foi um jogo equilibrado. Era esperado que no princípio eles tentassem nos pressionar um pouco mais. Conseguimos controlar, tivemos chances, e a equipe se portou muito bem no primeiro tempo", analisou o treinador.

O problema apareceu na segunda etapa. Segundo Marchiori, duas desatenções defensivas foram determinantes para a virada do Noroeste. "No segundo tempo, logo no começo, em uma falta que fizemos, após o cruzamento, em um momento de desatenção no encaixe de marcação, eles empataram. Depois, praticamente na última bola, nos acréscimos, o lateral foi cobrado rápido, também ficamos um pouco desatentos, e eles marcaram o segundo", explicou.

Para o treinador, não há outra alternativa além de buscar os resultados. "Agora é ir para esses dois jogos finais com o objetivo de conquistar-mos duas vitórias para que conquistemos a nos-

sa vaga", afirmou.

Classificação - O regulamento da Copa Paulista prevê que os líderes de cada grupo avancem diretamente às quartas de final. Já os segundos e terceiros colocados disputam um play-in, em confrontos de ida e volta. Em caso de empate no placar agregado, a classificação será decidida nas cobranças de pênaltis. Com dois pontos, o XV precisa transformar a reta final em uma reação. O primeiro desafio será justamente contra o líder Comercial, fora de casa.

Movimentação pensando no futuro. Paralelamente à disputa da Copa Paulista, a diretoria do XV já iniciou movimentos visando o planejamento da próxima temporada e a estruturação do clube dentro do projeto da SAF. Como parte desse processo, o clube começou a avaliar a manutenção de contratos de atletas que tiveram menor aproveitamento nas competições disputadas durante a temporada.

Nesta semana, o XV anunciou oficialmen-



te o encerramento, em comum acordo, dos vínculos com três jogadores: o zagueiro Kawan, o lateral-direito Dija e o meio-campista Robson Duarte. Kawan retorna ao Botafogo-RJ, clube detentor de seus direitos federativos, enquanto Dija retorna ao Red Bull Bragantino. O clube agradeceu aos atletas pelo profissionalismo e pelos serviços prestados durante a passagem pelo Alvinegro Piracicabano. Enquanto a diretoria começa a projetar 2027, o elenco ainda tem uma missão imediata: manter o XV vivo na Copa Paulista. E a conta é simples: Duas partidas, duas vitórias. É isso que o Nhõ-Quim precisa buscar para continuar sonhando com a classificação.

BRASILEIRÃO SÉRIE A

Após 22 rodadas, brasileiro da série A, inicia a somatória de pontos para definir campeão, vaga em competições continentais e rebaixamento

Palmeiras lidera. Flamengo encosta e Brasileiro ganha reta decisiva

O Campeonato Brasileiro de 2026 entra em sua reta decisiva com uma disputa cada vez mais concentrada na parte de cima da tabela. O Palmeiras lidera com 48 pontos e aparece como principal favorito ao título, enquanto o Flamengo, com 42 pontos e um jogo a menos, segue pressionando e mantém a briga completamente aberta.

As projeções estatísticas colocam o Verdão com 55,6% de probabilidade de conquistar o campeonato, contra 40,8% do Flamengo, mostrando que, embora a liderança seja palmeirense, a vantagem ainda está longe de representar tranquilidade. Palmeiras e Flamengo travam duelo pelo título.

A consistência das duas equipes transformou a disputa pelo Brasileiro em um duelo particular. O Palmeiras mantém a liderança graças ao melhor aproveitamento ao longo da competição, mas o Flamengo continua muito próximo e pode reduzir ainda mais a diferença caso aproveite o jogo que ainda tem a disputar, pois o Flamengo tem

um jogo a menos. Correndo por fora, o Athletico-PR permanece no G3 com 40 pontos, mas aparece com apenas 1,6% de chances de título. O Fluminense, quarto colocado, ainda mantém possibilidade matemática, embora as projeções indiquem apenas 0,7% de probabilidade. **Probabilidade de título:** Palmeiras 48 | 55,6% Flamengo 42* | 40,8% Athletico-PR 40 | 1,6% Fluminense 35 | 0,7%

Além da disputa pelo título, a briga pelas vagas na Copa Libertadores promete equilíbrio até as últimas rodadas. Palmeiras, Flamengo e Athletico-PR aparecem mais consolidados entre os primeiros colocados, enquanto Cruzeiro, Bahia e Fluminense tentam confirmar presença no grupo que garante vaga continental. Logo atrás, Corinthians, Bragantino e Botafogo seguem próximos e ainda alimentam boas possibilidades de entrar no G6 ou G7.

Se a disputa pelo título está equilibrada, a luta contra o rebaixamento também promete emoção. A



Chapecoense vive a situação mais delicada da competição, ocupando a última colocação com apenas 10 pontos. Logo acima aparecem Remo, Vasco da Gama e Santos, todos convivendo com forte pressão na parte inferior da classificação, enquanto Internacional e Mirassol permanecem em situação de alerta, separados por poucos pontos da zona de descenso.

Chapecoense 10 | Lanterna Remo 22 | Z4 Rebaixamento Vasco 22 | Z4 Rebaixamento Santos 22 | Z4 Rebaixamento Internacional 23 | Alerta Mirassol 23 | Alerta

Com o campeonato entrando em uma fase decisiva, o Brasileiro passa a apresentar dois campeonatos dentro do mesmo campeonato. Na ponta, Palmeiras e Flamengo travam uma disputa particular pela taça, enquanto o Athletico-PR tenta aproveitar qualquer vacilo dos líderes.

Na parte de baixo, clubes tradicionais como Vasco e Santos convivem com a pressão da luta pela permanência, mostrando que, nesta reta final, cada ponto conquistado pode valer tanto uma volta olímpica quanto o alívio de permanecer na Série A.

OPINIÃO

POR LUIZ TARANTINI



Entramos no momento do desespero: duas vitórias ou nada. Nhõ-Quim, cardíacos não podem te seguir!

Chegamos àquele momento do campeonato em que a calculadora vira titular, o torcedor começa a fazer contas antes mesmo da bola rolar e qualquer empate passa a ter o mesmo gosto de derrota. O XV de Piracicaba chegou ao momento do desespero. Restam dois jogos, e a matemática é cruel, simples e direta: o Nhõ-Quim precisa vencer os dois. Não existe mais espaço para "vamos buscar", "vamos evoluir", "o time está crescendo" ou qualquer outra frase bonita que o futebol costuma oferecer quando o resultado não aparece. Agora é ganhar do Comercial, do União São João para não precisar fazer as contas.

O problema é que o primeiro desafio já será contra o líder da chave, em Ribeirão Preto. Ou seja, alguém avisou ao XV que seria difícil e o campeonato respondeu: "Pode deixar que eu aumento um pouco mais a dificuldade." O torcedor quinzista já está acostumado com emoções fortes, mas, convenhamos, Nhõ-Quim, cardíacos não podem te seguir.

A temporada tem sido uma montanha-russa, quando parece que vai, não vai, quando o torcedor começa a acreditar, vem uma desatenção, um gol nos acréscimos, uma bola parada ou qualquer daqueles pequenos detalhes que, no futebol, custam uma classificação inteira. E agora não há mais margem, são dois jogos, seis pontos em disputa, que precisam ser conquistados nem que seja arrastando correntes. O discurso de tranquilidade pode até existir internamente, mas a ta-

bela não conhece tranquilidade, ela só conhece números. E os números dizem que o XV precisa reagir imediatamente.

Fernando Marchiori terá a missão de montar uma equipe capaz de suportar a pressão e, principalmente, transformar a necessidade em atitude, não basta jogar bem, controlar a partida, criar oportunidades, é preciso colocar a bola para dentro. Porque, neste momento, o bonito ficou para depois. O XV precisa ser eficiente.

Os atletas precisavam entender que cada minuto dos próximos 180 pode representar a diferença entre continuar vivo ou começar a pensar na próxima temporada. E o torcedor? Bom, o torcedor vai junto, vai sofrer, reclamar, fazer promessa, xingar, mas sempre vai acreditar novamente. Porque ser torcedor do XV é também essa mistura de sofrimento e esperança.

Mas fica o aviso: Nhõ-Quim, diminui um pouco o ritmo dessa montanha-russa, nós já temos idade para entender que futebol é emoção, mas duas vitórias em dois jogos, depois de tudo que aconteceu, é emoção demais. Cardíacos, por favor: procurem orientação médica antes da próxima rodada, porque agora começa o verdadeiro teste. Dois jogos, duas vitórias. Ou vence o desespero, ou vira despedida.

Luiz Tarantini - jornalista esportivo, diretor e apresentador do programa "PASSE DE LETRA" pela RÁDIO DIFUSORA FM 102.3, e do podcast "PodPasse" no You Tube. Repórter e chefe da equipe de esportes nas transmissões dos jogos do XV pela RÁDIO DIFUSORA FM 102.30, colunista e editor de esportes da TRIBUNA PIRACICABANA, consultor comercial e apaixonado pelo XVZÃO "sem querer ser dono dele". Ufa!



UP!
imobiliária

Aqui seu sonho se faz morada

19 3301-1111

www.upimobiliaria.com.br

Já parou para pensar qual memória vai estampar a parede da sala da sua nova casa?



OITAVAS DE FINAL | LIBERTADORES

No Alians, Palmeiras 1x1 Cerro Porteño, e no duelo 100% brasileiro, Flamengo e Cruzeiro não saem do empate no Mineirão

Favoritos ao título, Palmeiras e Flamengo não conseguem vantagem no primeiro jogo das oitavas e terão de buscar a classificação na partida de volta

Palmeiras e Flamengo, apontados entre os principais candidatos ao título da Libertadores, iniciaram a fase de oitavas de final sem conseguir abrir vantagem. O Palmeiras empatou em 1 a 1 com o Cerro Porteño, enquanto o Flamengo ficou no 1 a 1 diante do Cruzeiro, deixando os dois confrontos completamente abertos para os jogos de volta.

No caso do Palmeiras, o resultado teve sabor ainda mais amargo. Jogando em casa, o Verdão che-

gou a ficar em vantagem, mas sofreu o empate nos minutos finais, desperdiçando a oportunidade de levar uma vantagem para o segundo confronto. A equipe ainda terminou a partida com um jogador a menos, Andréas Pereira foi expulso por agressão.

Já o Flamengo precisou reagir no Mineirão. O Cruzeiro saiu na frente, mas Lucas Paquetá marcou no segundo tempo e garantiu o empate para os cariocas. O resultado mantém o equi-

librio do confronto e transfere para a próxima partida no Maracanã, a responsabilidade pela definição da vaga por parte dos cariocas.

Para dois clubes que entram na competição com ambição de título, os empates não representam necessariamente um problema, mas mostram que o caminho até a taça não será simples. A Libertadores chega justamente à fase em que pequenos detalhes podem decidir uma

classificação. Não existe mais espaço para recuperação em uma tabela longa: cada erro pode significar a eliminação.

Agora, Palmeiras e Flamengo terão de confirmar fora de casa, ou no segundo jogo de seus respectivos confrontos, por que são considerados candidatos ao título. Na Libertadores, favoritismo não garante classificação. É preciso transformar expectativa em futebol e, principalmente, resultado.



PROJETO ESPORTIVO PASSE DE LETRA

CONTRATAÇÃO
Contato Comercial para venda de publicidade

Estamos em busca de um(a) profissional da área comercial para integrar nossa equipe e atuar na prospecção e venda de publicidade para nossos veículos de comunicação.

REQUISITOS:
Experiência em vendas, preferencialmente no segmento de mídia, publicidade ou comunicação.



MADEIREIRA

SANTA CATARINA

25 ANOS



Madeira para Telhado
Madeira para Obra
Batentes, Forros e Portas
Telhas de Cerâmica
Telhas de Fibrocimento

**19 99525-0660**

Estr. Antonio Abdalla, 777
Jardim Califórnia - Piracicaba/SP

FALECIMENTO

SRA. CARMELA ELENA PETRINI DA SILVA faleceu ontem, nesta cidade, contava 72 anos, filha dos finados Sr. Samuel Petrini e da Sra. Antonia Vasques Petrini, era casada com o Sr. Narciso da Silva; deixa os filhos: Marcos Rogerio da Silva e Renata da Silva Feliciano. Deixa os netos: Gabriel, Julia, Felipe, Carmela e Pedro, deixando também irmãos, cunhados, sobrinhos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 16h00 do Velório Municipal de Rio das Pedras/SP, para o Cemitério Municipal da cidade de Rio das Pedras/SP. À família e amigos enlutados os sentimento de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. MARIA CICERA PE-REIRA DA SILVA CRUZ faleceu ontem, na cidade de Águas de São Pedro/SP, contava 68 anos, filha dos finados Sr. Benedito Coelho da Silva e da Sra. Julia Maria da Silva, era casada com o Sr. Enoque Pereira da Cruz. Deixa familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 15h30 do Velório Municipal de São Pedro/SP, para o Cemitério Parque São Pedro da cida-

de de São Pedro/SP. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. ANTONIA ORTIZ faleceu ontem, nesta cidade, contava 91 anos, filha dos finados Sr. Antonio Pinto e da Sra. Eliza Urizzi, era viúva do Sr. Carlos Irineu Ortiz; deixa o filho José Onofre Aparecido Ortiz, casado com a Sra. Maria Lenice de França Ortiz. Deixa netos, bisnetos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, às 16h00 no Cemitério Municipal da Saudade. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. JOÃO JOSÉ SOARES
Faleceu anteontem, nesta cidade, contava 60 anos, filho dos finados Sr. José Ilydio Soares e da Sra. Theresa Branco Soares. Deixa os filhos: Jocelaine; João Victor e Noemi; demais familiares e amigos. Sepultamento foi realizado ontem, às 14h00 no Cemitério Parque da Ressurreição. À família e amigos enlutados os sentimento de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. MARIO DE JESUS FERREIRA DA SILVA faleceu ontem, nesta cidade, contava 62 anos, filho dos finados Sr.

Dionisio Ferreira da Silva e da Sra. Anna Moraes Gouveia da Silva, era casado com a Sra. Esmeralda Ercolin Ferreira da Silva; deixa os filhos: Priscila Fernanda Ferreira da Silva, casada com o Sr. Everton Luiz Coral; Christian Fernando Ferreira da Silva; Luis Ottavio Ferreira da Silva e Thiago Machado Cardoso, casado com a Sra. Roberta Cardoso. Deixa os netos: Cauã e Luis Otavio, demais familiares e amigos. Seu sepultamento será realizado hoje, saindo o féretro às 13h30 da sala “01” do Velório do Cemitério Municipal da Vila Rezende, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimento de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. BOAVENTURA BARBOSA faleceu ontem, nesta cidade, contava 71 anos, filho da Sra. Fabiana Barbosa, falecida, era casado com a Sra. Luzia dos Santos; deixa os filhos: Juliane dos Santos Barbosa Lechner, casada com o Sr. Marcelo Lechner; Leonardo dos Santos Barbosa, casado com a Sra. Tabatha dos Santos Velloso e Lucas dos Santos Barbosa, casado com a Sra. Jessica Cardoso Barbosa. Deixa netos, irmãos, cunha-

dos, sobrinhos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento será realizado hoje, saindo o féretro às 16h00 do Velório do Cemitério do Carmo na cidade de São Paulo/SP, para referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimento de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. SONIA REGINA CARDOSO Faleceu ontem, nesta cidade, contava 73 anos, filha dos finados Sr. José Benedito dos Santos e da Sra. Maria de Lourdes dos Santos, era casada com o Sr. Benedito de Jesus Cardoso; deixa os filhos: Clayton dos Santos Cardoso, casado com a Sra Rosaria Cardoso; Geyse Michelle Cardoso Silva, casada com o Sr. Rodrigo Rodrigues Silva e Thais Cardoso Alecrim, casada com o Sr. Elias Pereira Alecrim. Deixa os netos: Ketillyn, Vitor, Julia, Vinicius, Bella, Isadora e Isaac e o bisneto Ícaro. Deixa demais familiares e amigos. Seu sepultamento será realizado hoje, saindo o féretro às 15h00 do Velório do Crematório Memorial Metropolitano de Piracicaba, sala “Esmeralda”, para o Cemitério Municipal da Vila Rezende. À família e amigos enlutados os sentimento de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

FALECIMENTO

SRA. HELENA BENEDITA DE OLIVEIRA faleceu dia 13/08/2026 na cidade de Piracicaba, aos 69 anos de idade e era filha do Sr. João Domingos de Oliveira e da Sra. Maria Clemente de Oliveira, falecidos. Deixa Irmãos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 14/08/2026 as 14:00hs saindo a urna mortuária do Velório Municipal de Vila Rezende - sala 01, seguindo para o Cemitério da Saudade. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SR. JOSÉ FRANCISCO DE CARVALHO faleceu dia 14/08/2026 na cidade de Piracicaba, aos 81 anos de idade e era casado com a Sra. Nilda Campos Nogueira de Carvalho. Era filho do Sr. Francisco Claro de Carvalho e da Sra. Maria José, falecidos. Deixa as filhas: Eli-zandra casada Gabriel; Eliane, Edneia e Gisele. Deixa netos, bisnetos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 14/08/2026 as 17:00hs saindo a urna mortuária do Velório Municipal de Vila Rezende - sala 02, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras

condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SRA. ZILDA MONTEIRO GALZERANI faleceu dia 14/08/2026 na cidade de Piracicaba, aos 93 anos de idade e era viúva do Sr. José Galzerani. Era filha do Sr. Manoel Duarte Monteiro e da Sra. Anna Soares, falecidos. Deixa as filhas: Graça Aparecida Duarte Monteiro Galzerani e Marli Duarte Monteiro Galzerani (falecida). Deixa a neta Graziela Duarte Monteiro Galzerani, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 14/08/2026 as 16:30hs saindo a urna mortuária do Velório Parque da Ressurreição - sala Lírio, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SRA. SEGISMUNDA THE-REZINHA FELTRIM DE SOUZA faleceu dia 14/08/2026 na cidade de Campinas, aos 84 anos de idade e era filha do Sr. Angelo Feltrim e da Sra. Luiza Veroneze Feltrim, falecidos. Deixa os filhos: Ester Feltrim de Souza Campos casada com José Luiz de Campos;

Eduardo Feltrim de Souza; Eliane Feltrim de Souza casada com Gustavo Casagrade. Deixa netos, familiares e amigos. O seu corpo foi trasladado em auto fúnebre para a cidade de São Pedro e seu sepultamento ocorrerá hoje as 10:00hs saindo a urna mortuária do Velório Municipal de São Pedro, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SRA. CARMEN ALVES KOFF faleceu dia 14/08/2026 na cidade de Piracicaba, aos 76 anos de idade e era viúva do Sr. Mauro Koff. Era filha do Sr. José Ferreira Alves e da Sra. Benedita Mauricio Ferreira Alves, falecidos. Deixa familiares e amigos. O seu sepultamento ocorrerá hoje as 15:00hs saindo a urna mortuária do Velório da Saudade - sala 07, seguindo para a referida



Grupo Bom Jesus
Assistência Funeral

Nós cuidamos de tudo,
no momento mais difícil da sua vida!

Atendimento
Funerário 24h

☎ 19 3422-7617
www.bomjesuspiracicaba.com.br

Rua José Pinto de Almeida, 689
Bairro Alto - Piracicaba/SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO DAS PEDRAS

ESTADO DE SÃO PAULO
AVISO DE LICITAÇÃO

Comunicado - Dispensa Eletrônica nº. 011/2026 - Processo nº. 5826/2024 - OBJETO: Aquisição de 01 (um) kit de prótese transtibial completa, com todos os componentes e serviço de adaptação, conforme especificações técnicas constantes do Laudo Médico elaborado pelo. Dr Gabriel n. Bassoli - CRM/SP 143437 destinada a um munícipe (Dados do Paciente, na Administração), portador de amputação de membro inferior esquerdo ao nível transtibial, observadas as condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital de Dispensa Eletrônica e em seus anexos.

IMPORTANTE: INÍCIO DO ENVIO DAS PROPOSTAS: 17/08/2026; FIM DO ENVIO DAS PROPOSTAS: 20/08/2026 ÀS 08h00min; ABERTURA DAS PROPOSTAS: 20/08/2026 ÀS 09:00min - FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS: email: edevaldo.gois@riodaspedras.sp.gov.br - fone: 19-3493-9490 - O Edital completo poderá ser obtido pelos interessados no site da Prefeitura - www.riodaspedras.sp.gov.br ou site https://www.gov.br/compras/pt-br - REFERENCIA DE TEMPO: Para todas as referencias de tempo será observado o horário de Brasília (DF) - Prefeitura Municipal de Rio das Pedras/SP, 14 de agosto de 2026 - Marcos Buzetto - Prefeito Municipal.

MAIS VISIBILIDADE. MAIS RESULTADOS.

A força do jornalismo impresso e a conexão multiplataforma da comunicação moderna. Do papel às telas, sua marca presente onde seu público está!

A TRIBUNA PIRACICABANA

JORNAL IMPRESSO TRADIÇÃO, CREDIBILIDADE E GRANDE ALCANCE

ONDE ESTAMOS:

- @atribunapiracicabana
- @tribunadesapetro
- /atribunapiracicabana
- www.atribunapiracicabana.com.br

DO IMPRESSO AO DIGITAL, SUA MARCA EM EVIDÊNCIA 24 HORAS POR DIA!



GRUPO METROPOLITANA

RÁDIO - TV - YOUTUBE - INSTAGRAM
JORNAL - REVISTA - SITE

UM GRUPO, INFINITAS CONEXÕES!



- @tvmetropolitanaipiracicaba
- /tvmetropolitanaipiracicaba
- @tvmetropolitanaipiracicaba
- @tvmetropolitanaipiracicaba
- @tvmetropolitanaipiracicaba
- /tvmetropolitanaipiracicaba
- @tvmetropolitanaipiracicaba
- www.rmpstv.com.br

MAIOR ALCANCE PÚBLICOS DIVERSOS E EM CONSTANTE CONEXÃO

CREDIBILIDADE DE MARCAS FORTES E CONSOLIDADAS

MÍDIA INTEGRADA DO IMPRESSO AO DIGITAL, COM RESULTADOS REAIS

ATENDIMENTO PERSONALIZADO E SOLUÇÕES SOB MEDIDA

ANUNCIE AGORA!

SUA MARCA MERECER SEU VISTA, SEU NEGÓCIO MERECER CREDIBILIDADE

FALE COM A NOSSA EQUIPE E DESCUBRA O PLANO IDEAL PARA O SEU OBJETIVO!

DO JORNAL À TV. DO RÁDIO AO DIGITAL... A SUA MARCA SEMPRE EM DESTAQUE!

MS USIDRAU MANUTENCAO E SERVICOS DE USINAGEM E HIDRAULICA LTDA.

torna público que requereu junto a"Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente de forma concomitante a Licença Prévia, Instalação"e Operação para a atividade de Serviços de Usinagem, tornearia e solda, localizada na Rua João Stella Junior, 150 –"Alto da Pompéia – Piracicaba – São Paulo.

SB SINDBAN

Sindicato dos Bancários de Piracicaba e Região

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Piracicaba e Região, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 54.409.990/0001-45, Registro Sindical nº 914.100.132.02546-4, por seu Presidente abaixo assinado, convoca todos os trabalhadores bancários, sócios e não sócios, da base territorial deste sindicato, para a assembleia geral extraordinária que se realizará por meio de plenária a ser realizada com início às 18:00 horas remota pela Plataforma VOTABEM e seguida de votação de forma remota/virtual das 20:00 horas até às 23:00 horas do dia 17/08/2026 (segunda-feira), na forma disposta no site Sindban-Piracicaba - <https://bancariosdepiracicaba.com.br/>, onde estarão disponíveis todas as informações necessárias para a deliberação acerca da seguinte pauta: **1. Deliberação sobre a proposta da Fenaban que prevê o congelamento do piso de ingresso e reajuste salarial diferenciado em três faixas; 2. Deliberação por paralisação das atividades dia 20 de agosto**, na forma disposta no site oficial do Sindicato na internet, através da plataforma VOTABEM, acessível pelo site oficial do Sindban-Piracicaba - <https://bancariosdepiracicaba.com.br/>

Piracicaba, 14 de agosto de 2026.


José Antônio Fernandes Paiva
Presidente

COMUNICADO OFICIAL

AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA ELABORAÇÃO DO ANTEPROJETO DA (LOA) LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL PARA O EXERCÍCIO DE 2027 E ALTERAÇÕES NO PPA 2027 A 2029 E LDO 2027

Hélio Franzol Bernardino, Prefeito Municipal de Saltinho/SP e o Vereador **Amadeu Soares da Silva Junior**, Presidente da Câmara Municipal de Saltinho/SP, no uso de suas atribuições legais, tornam público para o conhecimento dos interessados, que realizar-se-á uma **Audiência Pública**, no dia **24/08/2026, com início às 20h**, nas dependências da Câmara Municipal, à avenida 07 de Setembro, 1711, Centro, Saltinho/SP, nos moldes do que dispõe a Lei Complementar nº 101/00, de 04 de Maio de 2000, Lei de Responsabilidade Fiscal, para discutir as propostas da minuta do anteprojeto de lei, que tratam da **elaboração da LOA – Lei Orçamentária Anual para 2027 e Alterações no PPA 2027 a 2029 e LDO 2027**.

A audiência será aberta a população e transmitida ao vivo pelos canais de internet da Câmara Municipal do Youtube (<https://www.youtube.com/c/CamaraMunicipalSaltinho>) e Facebook (<https://www.facebook.com/pages/C%C3%A2mara-Municipal-de-Saltinho/206071472756969>).

Publique-se.

Saltinho/SP, 03 de agosto de 2026.

Hélio Franzol Bernardino
Prefeito Municipal

Amadeu Soares da Silva Junior
Presidente da Câmara Municipal



O SEU JORNAL NA TV TODOS OS DIAS

AO VIVO, ÀS 18H
REPRISE, ÀS 23H

Canal 26.1 Digital
21 NET Claro TV
19 Vivo Fibra Ótica

@tvpiracicabaagora
Neto Barbosa
tvpiracicabaagora
(19) 9.9141-1048

TV Piracicaba Agora

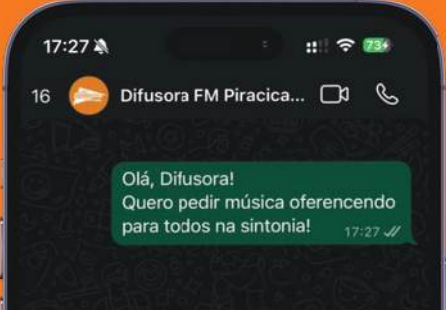
Ao vivo às 18h

DIFUSORA

JÁ SALVOU O NOVO ZAP DA DIFUSORA?

(19) 99966-1023

envie sua mensagem



Olá, Difusora!
Quero pedir música oferecendo para todos na sintonia!

Quando o juiz começa a fazer a lei



Gregório José

Há decisões judiciais que aliam a vida de milhares de pessoas e, ainda assim, precisam ser questionadas. Uma coisa não elimina a outra. A discussão sobre a alíquota zero na compra de veículos por pessoas com deficiência e autistas é um desses casos. O benefício é socialmente justificável. Ninguém de bom senso pode ignorar as dificuldades enfrentadas por famílias que dependem de adaptações, transporte e cuidados permanentes. Mas existe uma pergunta que não pode ser empurrada para debaixo do tapete. Quem deve decidir quais grupos recebem uma vantagem tributária? A Lei Complementar 214 de 2025 foi aprovada pelo Congresso e sancionada pelo Executivo. Ela estabeleceu os critérios para a alíquota zero de IBS e CBS na compra de veículos por pessoas com deficiência. Entre as controvérsias está justamente a exclusão de autistas classificados no nível 1 de suporte. As ADIs 7779 e 7790 levaram o assunto ao Supremo. O problema institucional começa quando o Judiciário deixa de perguntar se uma norma é compatível com a Constituição e passa a escolher qual deveria ser a política pública. É uma fronteira perigosa. O STF tem competência constitucional para controlar leis. Pode declarar uma norma inconstitucional. Pode afastar uma regra incompatível com direitos fundamentais. Pode interpretar a legislação conforme a Constituição. Mas, quando a Corte amplia um benefício criado pelo Legislativo, surge uma questão inevitável. Estamos diante de contro-

le de constitucionalidade ou de uma nova legislação feita por onze ministros? A diferença não é acadêmica. É democracia. Se o Congresso estabeleceu determinado critério, cabe aos parlamentares explicar por que o fizeram, alterar a lei se perceberem uma injustiça e responder ao eleitor na próxima eleição. Quando a decisão passa diretamente para o tribunal, o eleitor perde uma etapa importante da democracia. Não há campanha, não há debate parlamentar, não há votação nominal de deputados e senadores decidindo se o benefício será ampliado e quanto isso custará ao sistema tributário. Há apenas uma decisão judicial. E decisões judiciais não deveriam substituir escolhas políticas sempre que a política produz um resultado considerado injusto. O próprio STF reconhece que as ADIs discutem a constitucionalidade das restrições estabelecidas pela Lei Complementar 214. A questão, portanto, é constitucional. Mas constitucionalidade não pode virar uma autorização genérica para o Supremo redesenhar qualquer política pública que considere inadequada. O Brasil precisa discutir isso sem torcida organizada. Hoje a decisão pode beneficiar uma família que precisa do veículo. Amanhã outra decisão poderá retirar uma vantagem, criar uma obrigação ou alterar uma política pública que outro grupo considera indispensável. O problema não é quem será beneficiado. O problema é quem recebeu o poder de decidir. Congresso legisla. Governo executa. Judiciário controla a constitucionalidade. Quando essas fronteiras começam a ficar embaralhadas, ninguém sabe mais exatamente quem governa. E, numa democracia, isso é uma pergunta muito mais importante do que o desconto de qualquer automóvel.

Gregório José, jornalista, radialista, filósofo, pós-graduado em "Gestão Escolar", "Ciências Políticas" e "Mediação e Conciliação", MBA em "Gestão Pública"

Eutrofização



Ademir Martins

É uma "explosão" verde e o fim da luz em ambientes aquáticos como lagos, lago-as, córregos em que a água fica parada, tanques, açudes, etc. É o excesso de nutrientes agindo como um superadubo, uma multiplicação "ex-plosiva" formando uma espessa camada verde e opaca na superfície das águas, impedindo a entrada de luz solar em águas profundas. Um acúmulo excessivo de nitrogênio (N) e fósforo (P), nutrientes, gerando proli-feração de algas verdes e queda drástica do oxigênio nas águas, matando variedades de peixes. Esse processo pode acontecer devido a esgoto domésticos, efluentes industriais e fertilizantes agrícolas (uso excessivo de

adubos nas lavouras) despejados em ambientes aquáticos. As consequências da eutrofização é a morte de variedades de peixes (já dito) por falta de oxigênio (hipóxia), plantas aeróbicas e sufoco de animais, odor forte devido a multiplicação de bactérias anaeróbicas, bem como impedindo a entrada da luz solar em águas profundas, como já foi dito. Existe a eutrofização natural que é proveniente de nutrientes trazidos pelas águas das chuvas e águas superficiais que erodem (erosão) e levam até a superfície terrestre que, mais tarde são despejados em ambientes aquáticos através das águas das chuvas. Mas existe também a eutrofização artificial, que é nada mais a eutrofização produ-zida pelos homens, também chamada de eutrofização acelerada ou antrópica, é quando se usa em excesso os nutrientes ou, quando se descarta o esgoto doméstico e efluentes indus-triais em ambientes aquáticos.

Ademir Martins, bacharel em Serviço Social (IMI), licenciado em Ciências da Natu-reza (USP/Esalq), pós-graduado em Gestão do Agronegócio (Faculdade Metropolitana-tana), jornalista e membro do Clube de Escritores "Mário Ferreira dos Santos"

A TRIBUNA

PIRACICABANA

Data da fundação: 01 de agosto de 1.974
(diário matutino - circulação de terça-feira a domingo)
Fundador e diretor: Evaldo Vicente (celular 19-9.9787-0969)
Gerente comercial: Sidnei Borges (celular 19-9.7407-4221)
Rua Tiradentes, 1.111 - Centro - CEP: 13.400-765
Tel (19) 2105-8555

IMPRESSÃO: Jornais TRP Ltda, rua Luiz Gama, 144 – CEP 13.424-570
Jardim Caxambu - Piracicaba-SP, tel 3411-3309

Penhora de salário: afinal, pode ou não pode?

Rommel Andriotti

Poucos temas são tão controversos, no universo das cobranças, da execução civil e da recuperação de crédito, quanto a dúvida sobre se é ou não possível penhorar salário. A lei é clara em um sentido, mas a vida prática frequentemente pede solução diversa. Por essa razão, a jurisprudência oscila, ora para um lado, ora para o outro. É uma questão que exige pesquisa constante, porque os entendimentos mudam em grande velocidade. Este artigo procura retratar, no momento de sua publicação, o entendimento majoritário atual sobre o assunto. O ponto de partida ainda é o artigo 833, inciso IV, do Código de Processo Civil, que declara: "São impenhoráveis: [...] IV - os vencimentos, os subsídios, os soldos, os salários, as remunerações, os proventos de aposentadoria, as pensões, os pecúlios e os montepios, bem como as quantias recebidas por liberalidade de terceiro e destinadas ao sustento do devedor e de sua família, os ganhos de trabalhador autônomo e os honorários de profissional liberal, ressalvado o § 2º". A finalidade é das mais legítimas, e ninguém a contesta: assegurar o mínimo existencial, aquilo de que a pessoa e a sua família precisam para viver com dignidade. O que costuma passar despercebido é que o legislador de 2015 fez uma escolha reveladora. O código anterior dizia que essas verbas eram absolutamente impenhoráveis; o atual suprimiu o advérbio e passou a chamá-las apenas de impenhoráveis. A supressão de uma única palavra aprofundou uma tendência que vem se concretizando cada vez mais nos últimos anos. Seguindo nesse raciocínio, verifica-se que a própria lei já convive com exceções. O parágrafo 2º do artigo 833 afasta a impenhorabilidade em duas situações: no pagamento de prestação alimentícia, seja qual for a sua origem, e "quando a remuneração mensal do devedor ultrapassa cinquenta salários-mínimos". Vale medir essa régua contra a realidade do país. O teto de cinquenta salários mínimos equivale, hoje, a cerca de R\$ 81 mil por mês (o salário mínimo de 2026 é de R\$ 1.621). Ora, o rendimento médio mensal de cada brasileiro, a renda domiciliar per capita apurada pelo IBGE, não chega a R\$ 2.100 (para ser exato, R\$ 2.069 em 2024). Mesmo no Distrito Federal, a unidade da federação de maior renda, esse valor não passa de R\$ 3.444. Em outras palavras, a exceção que a lei

previu só alcançaria quem ganha quase quarenta vezes a renda média do brasileiro, uma faixa tão estreita que, na prática, quase ninguém a habita. É por isso que o artigo 833, lido ao pé da letra, blindava quase todos os salários e deixava o credor a ver navios: como a imensa maioria das pessoas recebe muito abaixo de cinquenta salários mínimos, a penhora expressamente autorizada pela lei praticamente nunca se realizava. Dito isso, uma interpretação literal do dispositivo pararia por aí e trataria todo o restante da renda do devedor executado como intocável. Entretanto, é justamente essa leitura que a jurisprudência do STJ tem superado. O marco da virada está no julgamento dos Embargos de Divergência em Recurso Especial 1.582.475, decididos pela Corte Especial do STJ em 2018. O caso concreto é eloquente. O executado recebia renda mensal de R\$ 33.153,04 e resistia à penhora de 30% desse valor, amparado na letra da lei. A Corte recusou o argumento. Assentou que a impenhorabilidade existe para proteger a dignidade do devedor, não o seu conforto, e que o credor também é titular de um direito fundamental: o de obter uma tutela jurisdicional efetiva. Onde há margem acima do mínimo existencial, essa margem pode responder pela dívida. Cinco anos depois, ao julgar os Embargos de Divergência em Recurso Especial 1.874.222, a Corte Especial foi adiante e pacificou a matéria. Admitiu a relativização da impenhorabilidade das verbas salariais independentemente da natureza da dívida e do valor recebido pelo devedor, com uma condição apenas: que a constrição não comprometa a subsistência digna do executado e de sua família. Nem mesmo o teto dos cinquenta salários mínimos passou a funcionar como muralha. O que a lei exige, hoje, é ponderação diante do caso concreto. Essa abertura não é um cheque em branco entregue ao credor. O próprio STJ a cercou de cautelas. A penhora de salário tem caráter excepcional, só se justifica depois de esgotados os demais meios de satisfação do crédito, depende da avaliação concreta do impacto sobre a renda e jamais pode avançar sobre a parcela indispensável à subsistência do devedor. A discussão está longe do fim. Em 2024, o STJ afetou o assunto ao rito dos recursos repetitivos, no Tema 1230, sob relatoria do ministro Raul Araújo, e determinou a suspensão, em todo o país, dos recursos especí-

ais e agravos que tratem da questão. A Corte Especial deverá fixar tese vinculante sobre até onde vai a penhora do salário nas dívidas não alimentares, inclusive quando a renda é inferior a cinquenta salários mínimos. Até o fechamento deste artigo, em julho de 2026, o julgamento seguia em curso. Enquanto a tese definitiva não vem, os tribunais estaduais continuam a deferir penhoras parciais, quase sempre entre vinte e trinta por cento da renda líquida. Vista da perspectiva de quem tem para receber, essa evolução é bem-vinda e, mais do que isso, necessária. A razão é simples e prática. No Brasil, a esmagadora maioria dos trabalhadores vive do próprio salário, e é com ele que honra seus compromissos. Para o trabalhador comum, a remuneração não costuma ser apenas a principal fonte de renda; com muita frequência é a única que existe. Tornar essa renda absolutamente inalcançável, a ponto de o credor não poder tocar sequer em um percentual dela, equivalia, na prática, a tornar incobrável a maior parte das dívidas do país. Se a pessoa só tem como pagar aquilo que recebe pelo seu trabalho, proibir qualquer constrição sobre esse valor é o mesmo que garantir, de antemão, que a dívida nunca será quitada. Nesse ponto, a regra da impenhorabilidade absoluta simplesmente não fazia sentido. Por isso a sua flexibilização é tão bem-vinda. No cenário atual, os precedentes judiciais estão passando a admitir que ao menos uma parcela da renda responda pela obrigação na maioria dos casos, sempre preservado o mínimo existencial do devedor, isto é, aquilo de que ele e a sua família precisam para viver com dignidade. Com isso, protege-se quem deve, sem deixar totalmente impotente quem tem para receber. Há uma coerência de sistema nisso. O processo civil brasileiro é regido pela boa-fé e pela vedação ao abuso do direito, e a execução precisa ser efetiva, sob pena de virar promessa vazia. Credor e devedor merecem igual consideração: um, o direito de reaver o que é seu; o outro, o de não ser reduzido à penúria. E convém lembrar que muitos créditos têm, eles mesmos, natureza alimentar. É o caso dos honorários advocatícios, por exemplo, que a lei equipara, para esse efeito, aos privilegiados créditos trabalhistas, assim como as verbas de pensão alimentícia. Recusar a penhora nessas hipóteses seria sacrificar quem trabalhou para preservar quem não pagou. Feito o elogio ao acerto prático da mudança, é justo abrir espaço para uma ressalva, desta vez de natureza institucional. O

incômodo não está no resultado, mas no caminho por onde se chega a ele. O texto do artigo 833 é bastante claro: afora as duas exceções que ele mesmo enuncia - isto é, a dívida de alimentos e a remuneração acima de cinquenta salários mínimos -, o salário é impenhorável. Foi a jurisprudência, e não a lei, que abriu a terceira via, ao admitir a penhora mesmo abaixo daquele teto. É certo que os tribunais assim decidiram movidos por uma razão nobre, a saber, a de não deixar o credor de mãos vazias diante de um devedor que pode pagar. Ainda assim, uma construção que se avizinha da interpretação contra legem acaba por tensionar a separação dos poderes. Reescrever a regra da impenhorabilidade é tarefa de quem foi eleito para fazer essas escolhas, o Congresso, e não do Judiciário, a quem não cabe ocupar a cadeira do legislador. O ideal seria que o próprio Legislativo enfrentasse o tema e atualizasse o artigo 833. Assim sendo, fica, com todo o respeito, o registro: acerta-se no mérito, ainda que o caminho me-reça reparo. Concluindo, para o credor, o caminho para conseguir a penhora de um percentual do salário está ficando cada vez mais claro: primeiro esgotar as diligências e constrições patrimoniais típicas (sobre tudo os principais sistemas conveniados da Justiça, como o SISBAJUD, RENAJUD, INFOJUD, SERASAJUD, SNIPER e afins), documentar a frustração desses meios ordinários e, depois, requerer, sempre de forma fundamentada, a penhora de um percentual da remuneração, demonstrando que esse percentual ainda res-guarda o mínimo existencial inerente à dignidade da pessoa humana do devedor. Assim sendo, para o devedor de boa-fé, a garantia continua de pé: o núcleo do seu sustento permanece protegido. O que ficou para trás foi a época em que a simples palavra "salá-rio" bastava para tornar impossível cobrar o devedor.

Rommel Andriotti, advogado e sócio fundador do escritório Rommel Andriotti Advogados Associados. Mestre em Processo Civil pela PUC/SP e em Direito Civil pela FADISP, professor de Direito Civil, Direito Processual Civil e Direito de Família e Sucessões na Universidade Presbiteriana Mackenzie e na Escola Paulista de Direito (EPD). Especialista em execução civil e investigação patrimonial, dedica-se à recuperação de créditos e à solução de disputas cíveis complexas. rommel.adv.br

Venha pescar e almoçar no PESQUEIRO E RESTAURANTE TRADIÇÃO...

PESCA ESPORTIVA: Taxa única R\$ 20,00 Acompanhante: R\$ 10,00

Almoçar Bem...com Peixe e Comida Caseira?

Restaurante TRADIÇÃO

Pratos Variados - Porções - Bebidas
Tudo a preços populares...

Horário:
11:30 às 14:30hs
Aberto diariamente

Temos Chopp Artesanal

Ambiente Totalmente Familiar

Temos CHOPP COMENDADOR

Pesqueiro e Restaurante TRADIÇÃO

Praça Mário Cósia, 05 - Jd.XI de Agosto (Altura do nº 2.500 da Rua XI de Agosto, próx.Clube de Campo) - TATUI - SP
Maiores informações: (15) 3305-2849



entre aspas

com Ronaldo Castilho

 @ronaldocastilho

 ronaldo@ronaldocastilho.com.br

 @ronaldoacastilho

 www.ronaldocastilho.com.br

Foto: Divulgação

Barjas Negri

“Piracicaba está há anos sem um deputado federal com base política diretamente vinculada ao município. Isso enfraquece nossa presença em Brasília”

Barjas Negri nasceu em São Paulo, em 8 de dezembro de 1950, mas construiu em Piracicaba grande parte de sua trajetória acadêmica, profissional e política. Economista formado pela Universidade Metodista de Piracicaba, a Unimep, tornou-se mestre e doutor em Economia pela Universidade Estadual de Campinas, a Unicamp. Também atuou como professor universitário, reunindo experiência acadêmica nas áreas de economia, planejamento, políticas públicas e desenvolvimento social.

Sua entrada na administração pública ocorreu ainda no final da década de 1970. Em Piracicaba, ocupou a Secretaria Municipal de Educação entre 1979 e 1982. Posteriormente, foi vereador de 1989 a 1992 e secretário municipal de Planejamento entre 1993 e 1994. Também participou do governo de Franco Montoro no Estado de São Paulo, trabalhando na coordenação de políticas sociais e de planejamento.

No governo federal, Barjas Negri exerceu funções estratégicas nos ministérios da Educação e da Saúde. Entre 1995 e 1996, foi secretário-executivo do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, o FNDE. Em 1997, assumiu a Secretaria-Executiva do Ministério da Saúde, função que desempenhou durante as gestões dos ministros Carlos Albuquerque e José Serra.

Em fevereiro de 2002, com a saída de José Serra para disputar a Presidência da República, Barjas Negri assumiu o Ministério da Saúde. Permaneceu no cargo até o fim do governo do presidente Fernando Henrique Cardoso. Como ministro, defendeu a continuidade das políticas de fortalecimento do SUS e a ampliação do acesso da população aos serviços e medicamentos. Registros históricos destacam sua participação na expansão do Saúde da Família e no aumento dos recursos destinados à distribuição gratuita de medicamentos de alto custo, inclusive os utilizados no tratamento do HIV.

Depois da experiência no governo federal, Barjas retornou ao Estado de São Paulo, onde exerceu os cargos de secretário estadual da Habitação e presidente da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano, a CDHU. Também presidiu a Fundação para o Desenvolvimento da Educação, vinculada à Secretaria de Estado da Educação.

Em 2004, foi eleito prefeito de Piracicaba com 120.412 votos, correspondentes a 68,2% dos votos válidos. Quatro anos depois, foi reeleito com 173.108 votos, aproximadamente 88% dos votos válidos. Em 2016, retornou à Prefeitura para exercer o terceiro mandato, encerrado em dezembro de 2020. Suas administrações foram marcadas por investimentos em educação infantil, saúde, pavimentação, habitação, infraestrutura urbana, assistência social e equilíbrio financeiro. Em 2009, por exemplo, sua gestão anunciou a construção de seis creches, com previsão inicial de 853 novas vagas, dentro de uma meta mais ampla de expansão da educação infantil.

Depois de uma longa trajetória no PSDB, filiou-se ao PSD e, em julho de 2026, teve sua candidatura a deputado federal oficializada em convenção partidária. Ao justificar a decisão, passou a destacar que Piracicaba está sem um representante próprio na Câmara dos Deputados desde 2019.

Nesta entrevista a coluna “Entre Aspas” do jornalista e cientista político Ronaldo Castilho, Barjas Negri fala das suas experiências nas três esferas: federal, estadual e municipal e o seu futuro na política.

O senhor já ocupou funções importantes no município, no Estado e no governo federal. Como resume sua trajetória na vida pública? Minha trajetória foi construída em diferentes áreas da administração pública, mas sempre com uma preocupação central: melhorar a vida das pessoas por meio de políticas públicas bem planejadas e executadas. Comecei muito jovem na administração municipal de Piracicaba, trabalhando na área da educação. Depois fui vereador, secretário de Planejamento, participei do governo estadual e tive a oportunidade de trabalhar nos ministérios da Educação e da Saúde. Cada função trouxe uma experiência diferente. No município, o administrador está muito próximo da

população. Ele acompanha diretamente os problemas dos bairros, das escolas, das unidades de saúde, do trânsito e do abastecimento. No governo estadual, é necessário compreender as diferenças entre as regiões. No governo federal, passamos a trabalhar com políticas que precisam alcançar milhares de municípios. Procurei manter o perfil de economista e gestor público. Sempre acreditei que boa intenção é importante, mas não é suficiente. Para realizar uma política pública, é preciso planejamento, equipe técnica, definição de prioridades, responsabilidade fiscal e acompanhamento dos resultados.

Por que um economista acabou construindo uma parte tão importante de sua trajetória na saúde pública? A saúde não é composta apenas pelo atendimento médico. Ela envolve planejamento, orçamento, financiamento, gestão de pessoas, aquisição de medicamentos, construção de unidades, organização dos serviços e definição de responsabilidades entre União, estados e municípios. O economista pode contribuir muito para que os recursos disponíveis sejam utilizados de maneira eficiente. Quando fui para o Ministério da Saúde, o SUS ainda enfrentava grandes desafios de organização e financiamento. Era necessário fortalecer a descentralização e criar mecanismos para que o dinheiro chegasse aos estados e municípios de forma regular. O prefeito e o secretário municipal de Saúde precisam saber quanto receberão para organizar o atendimento. Minha experiência com economia e planejamento ajudou nesse processo. Trabalhamos para transformar políticas que muitas vezes dependiam de decisões pontuais em programas com critérios mais claros. A saúde pública exige continuidade. Uma política não pode ser interrompida simplesmente porque mudou o ministro, o governador ou o prefeito.

Como foi assumir o Ministério da Saúde de em 2002? Foi uma responsabilidade enorme. Eu já estava no Ministério da Saúde desde 1997 como secretário-executivo e acompanhava de perto as principais políticas da pasta. Quando assumi o ministério, o desafio foi dar continuidade ao trabalho que vinha sendo desenvolvido e garantir que os programas não perdessem ritmo. O Ministério da Saúde é uma das estruturas mais complexas do governo federal. Estamos falando de vacinação, hospitais, atenção básica, transplantes, medicamentos, vigilância sanitária, combate a endemias, saúde indígena e muitas outras áreas. Qualquer decisão pode afetar milhões de brasileiros. Procurei manter uma gestão técnica e comprometida com os princípios do SUS. O nosso discurso era de “saúde com justiça”, porque o sistema público deve oferecer atendimento principalmente a quem mais precisa. O SUS é universal, mas também precisa combater desigualdades. Municípios e regiões mais pobres necessitam de uma atenção diferenciada do governo federal.

Qual foi a importância do Programa Saúde da Família naquele período? O Saúde da Família representou uma mudança profunda na forma de organizar o atendimento. Durante muitos anos, o sistema esteve concentrado nos hospitais e no tratamento da doença. A atenção básica propõe uma lógica diferente: acompanhar as famílias, prevenir doenças, realizar vacinação, orientar gestantes, monitorar crianças, controlar hipertensão e diabetes e identificar problemas antes que se tornem mais graves. O programa começou em 1994 com 328 equipes. Quando assumi o Ministério da Saúde, em 2002, já havia quase 16 mil equipes, atendendo mais de 50 milhões de brasileiros. Essa expansão demonstrou que era possível levar atendimento básico a localidades nas quais a presença do Estado ainda era insuficiente. Em artigo publicado quando o programa completou 30 anos, destaquei que a Estratégia Saúde da Família se transformou em uma das políticas mais importantes do SUS. Ela aproxima o profissional da realidade da comunidade e reduz a pressão sobre os hospitais quando funciona adequadamente.

O SUS continua sendo um sistema viável diante do envelhecimento da população e do aumento dos custos da medicina? O SUS não apenas é viável como é indispensável. Imagine o Brasil sem um sistema público de vacinação, transplantes, atendimento de urgência, fornecimento

de medicamentos, controle de epidemias e atenção básica. Mesmo quem possui plano de saúde utiliza serviços do SUS, direta ou indiretamente. É evidente que os desafios aumentaram. A população está envelhecendo, as doenças crônicas exigem acompanhamento prolongado e novas tecnologias e medicamentos possuem custos elevados. Isso exige mais recursos, mas também uma gestão cada vez mais eficiente. Precisamos melhorar o financiamento, fortalecer a atenção básica, regionalizar os serviços e utilizar tecnologia para acompanhar filas, exames e consultas. Também é necessário reduzir desperdícios e avaliar os resultados de cada programa. Defender o SUS não significa aceitar que tudo permaneça como está. Significa reconhecer sua importância e trabalhar permanentemente para aperfeiçoá-lo.

Como o senhor avalia a atual situação da saúde nos municípios? Os municípios assumiram uma responsabilidade muito grande na execução das políticas de saúde, mas nem sempre recebem recursos compatíveis. É na cidade que o cidadão procura a unidade básica, solicita um exame, busca um medicamento ou aguarda uma consulta especializada. O problema é que muitas prefeituras gastam muito acima do mínimo constitucional com saúde e, ainda assim, não conseguem atender toda a demanda. Isso acontece porque houve aumento dos custos, crescimento da população, envelhecimento e ampliação das obrigações municipais. A União precisa participar mais do financiamento e os estados devem fortalecer as redes regionais. Nem todo município pode ter um hospital de alta complexidade ou oferecer todas as especialidades. Por isso, é necessário organizar regiões de saúde, com hospitais de referência e transporte adequado para os pacientes.

A experiência no Ministério da Saúde influenciou seus três mandatos como prefeito? Sem dúvida. O conhecimento acumulado no ministério ajudou a compreender os mecanismos de financiamento, a importância da atenção básica e a necessidade de trabalhar com indicadores. Quando o gestor conhece o funcionamento do sistema, ele consegue planejar melhor e buscar os recursos necessários. Em Piracicaba, ampliamos equipes de Saúde da Família, investimos em unidades, exames e atendimento especializado. Também procuramos manter diálogo com hospitais e entidades que fazem parte da rede municipal. Uma cidade do porte de Piracicaba precisa ter uma política de saúde estruturada. Não podemos trabalhar apenas reagindo às crises. É necessário planejar o crescimento populacional, acompanhar a demanda dos bairros e preparar a rede para o envelhecimento da população.

Quais foram as maiores dificuldades enfrentadas em seus mandatos como prefeito? Cada mandato teve um contexto diferente. Nos dois primeiros, entre 2005 e 2012, Piracicaba viveu um período de expansão econômica e populacional. Precisávamos ampliar escolas, creches, unidades de saúde e infraestrutura. No terceiro mandato, entre 2017 e 2020, enfrentamos uma economia nacional mais difícil e, no último ano, a pandemia da Covid-19. Administrar uma cidade significa fazer escolhas diariamente. Os recursos são limitados, mas as necessidades são muitas. É preciso decidir quais obras são mais urgentes, como ampliar os serviços e como manter o equilíbrio das contas públicas. A pandemia foi um dos momentos mais difíceis. Não havia experiência anterior para orientar todas as decisões. Foi necessário organizar hospitais, ampliar leitos, adquirir equipamentos e proteger os profissionais. Ao mesmo tempo, a Prefeitura precisava manter os demais serviços funcionando e enfrentar os impactos econômicos e sociais.

Que marca o senhor considera mais importante de suas administrações? Tenho dificuldade em escolher apenas uma, porque uma cidade precisa avançar em várias áreas ao mesmo tempo. Na educação, fizemos um grande esforço para ampliar as vagas na educação infantil, com a construção de escolas e creches. Na saúde, fortalecemos a rede municipal. Também realizamos investimentos em pavimentação, habitação, saneamento, mobilidade e assistência social. Talvez

a principal marca tenha sido a preocupação com o planejamento e com a continuidade administrativa. Procuramos deixar projetos preparados e manter as contas organizadas. Uma obra pública não começa no dia da inauguração. Antes dela, existem projeto, licenciamento, orçamento, licitação e fiscalização. A população costuma enxergar o resultado final, mas o trabalho administrativo acontece muito antes. Sempre procurei formar equipes técnicas e valorizar os servidores, porque nenhuma gestão é realizada por uma única pessoa.

Por que disputar uma vaga de deputado federal aos 75 anos e depois de três mandatos como prefeito? Porque acredito que ainda posso contribuir. Minha experiência como prefeito, secretário estadual, dirigente de órgãos públicos e ministro da Saúde permite compreender os problemas sob diferentes perspectivas. Conheço as dificuldades enfrentadas pelos prefeitos e também sei como funcionam os ministérios e a administração federal. Piracicaba está há anos sem um deputado federal eleito com base política diretamente vinculada ao município. Isso enfraquece nossa presença em Brasília. A cidade possui mais de 400 mil habitantes, lidera uma região importante e tem força econômica, universidades, hospitais, agricultura desenvolvida e um parque industrial diversificado. Não é razoável que permaneça sem representação própria na Câmara. Aceitei esse desafio para defender Piracicaba e a região. Não se trata apenas de buscar emendas parlamentares. Um deputado deve participar dos debates nacionais, elaborar leis, fiscalizar o governo e trabalhar para que os municípios tenham melhores condições de atender a população.

O que Piracicaba perde por não ter um deputado federal diretamente ligado à cidade? Perde capacidade de articulação. Um deputado acompanha diariamente a elaboração do orçamento federal, conversa com os ministérios, participa das comissões e apresenta emendas. Quando a cidade possui representação, seus projetos ganham um defensor permanente em Brasília. Piracicaba tem demandas importantes nas áreas de saúde, infraestrutura, mobilidade, segurança, habitação e desenvolvimento econômico. Também precisamos pensar regionalmente, porque muitos serviços atendem moradores de municípios vizinhos. Hospitais de Piracicaba, por exemplo, recebem pacientes de várias cidades. Essa responsabilidade regional precisa ser reconhecida no financiamento. Um deputado federal pode trabalhar para ampliar recursos e fortalecer a rede de atendimento.

O senhor defende a ampliação do Hospital Regional de Piracicaba? O Hospital Regional é fundamental para Piracicaba e para os municípios vizinhos. Toda ampliação que seja tecnicamente planejada e acompanhada dos recursos necessários para custeio deve ser apoiada. Não basta construir novos leitos. É preciso garantir médicos, enfermeiros, equipamentos, medicamentos, alimentação, limpeza e manutenção. Muitas vezes, o investimento inicial é anunciado, mas não existe clareza sobre quem pagará o funcionamento da estrutura. Minha experiência na saúde mostra que investimento e custeio devem caminhar juntos. Um hospital precisa ter sustentabilidade financeira para atender bem e de forma contínua. Em Brasília, quero trabalhar para que a União participe desse esforço.

Depois de tantas décadas de vida pública, o que ainda o motiva? O que me motiva é saber que a política, quando realizada com seriedade, pode transformar a vida das pessoas. Uma creche construída permite que a criança seja atendida e que os pais possam trabalhar. Uma equipe de Saúde da Família pode identificar uma doença no início e evitar uma internação. Uma obra de saneamento melhora a saúde de todo um bairro. A vida pública traz cobranças, dificuldades e incompreensões, mas também oferece a oportunidade de realizar. Ainda tenho energia, experiência e vontade de contribuir. Não estou entrando em uma disputa apenas para ocupar um cargo. Estou aceitando um novo desafio porque acredito que Piracicaba precisa de representação e porque sei que posso colocar minha experiência a serviço da cidade, da região e do Estado de São Paulo.



prosa & verso

Coordenação do Grupo Oficina Literária de Piracicaba
http://golp-piracicaba.blogspot.com/
Responsáveis pela página: Ivana Maria França de Negri - ivanamfn@yahoo.com.br
Carmen M.S.F Pilotto - carmenpilotto2@gmail.com



Carmen M.S.F Pilotto

Ano XXVII - Nº 1335

Ivana Maria França de Negri

Uma casa para a palavra!

A Campanha por uma sede continua!
Uma instituição cinquentenária que não possui um local para abrigar seu acervo



A Campanha prossegue enquanto a APL continuar uma entidade sem-teto

PROSA

Tempo e Saudade

ARACY DUARTE FERRARI

Outrora o tempo era colorido, harmonioso, irradiava bons fluídos. As famílias eram grandes e os seus membros continuavam a tecer o futuro, com o mesmo fio da meada utilizado no início das gerações precedentes. Os padrões de comportamento já estavam cristalizados, de acordo com sólidas diretrizes. Os adultos moldavam de maneira exemplar os imaturos, preparando-os para conviver em sociedade. O simples olhar de uma pessoa mais velha era tão forte que disciplinava os mais novos aprovando ou rejeitando alguma atitude praticada sem a necessidade de palavra alguma. Era utilizado



também o assovio ou uma expressão gestual. Assim os jovens aprendiam a ser honrados, honestos e produtivos. E essas expressões não eram apenas palavras no dicionário, mas valores importantes no procedimento das pessoas. Mas tudo apoiado na base do amor.

No limiar do céu

CARMEN PILOTTO



Década de 1980. A primeira incursão do nosso grupo em uma excursão pela Europa. Escritores, pintores, fotógrafos juntos, decidiram embarcar em uma aventura pelos roteiros do velho continente. No grupo, agora diante do Vaticano, uma doce senhora suspira com fragilidade. De repente, ela se endireita, num último instante de vontade, desejando contemplar o arcabouço de imagens sacras que moldam a antessala do Paraíso. - Amparo, Amparito, olhe para cima, sussurra alguém. Você chegou ao seu objetivo.

O que antes parecia uma corcunda senil, impulsionada pela força da fé, agora se ergue, elevando-se pelo poder da esperança. Seus olhos marejados contemplam maravilhados aquilo que, por anos, havia sonhado. Ao redor, todos os participantes da excursão se deixam envolver pela emoção da conquista. Sons etéreos parecem levar o grupo, que, em uma micro sensação de tempo vivencia uma macro sensação de fé renovada, e eleva-se às dimensões celestiais. Nada é realmente impossível aos olhos de Deus...

Trovas com o tema Estrela

LEDA COLETTI



Aquela estrela no céu
relembra alguém que te amou
nem foste noiva com véu
pois seu parceiro a deixou.

Estrela, estrela minha
me encanta seu brilho forte
desliza, não só caminha
segue sempre para o norte.

Estrela, minha estrelinha
que ilumina o nosso mundo,
por onde você caminha
é luz, mistério profundo.

O que sou eu?

ELDA NYMPHA COBRA SILVEIRA



No âmago do meu ser,
Surgem cenas inéditas do meu viver.
Quadros de pinturas com detalhes,
Que me inspiram a pintar!

São estilos contemporâneos,
Trazendo o despertar
Dos talentos que podem eclodir e
Da consciência extravasar.
Tudo parece meio real e onírico!

Nem tenho certeza da veracidade!
Parece místico, espiritual. Sendo capaz,
De trazer-me naquele momento,
À verdadeira PAZ.

Vaidade

FLORBELA ESPANCA



Sonho que sou a Poetisa eleita,
Aquele que diz tudo e tudo sabe,
Que tem a inspiração pura e perfeita,
Que reúne num verso a imensidade!

Sonho que um verso meu tem clareza
Para encher todo o mundo! E que deleita
Mesmo aqueles que morrem de saudade!
Mesmo os de alma profunda e insatisfeita!

Sonho que sou Alguém cá neste mundo...
Aquele de saber vasto e profundo,
Aos pés de quem a terra anda curvada!

E quando mais no céu eu vou sonhando,
E quando mais no alto ando voando,
Acordo do meu sonho... E não sou nada!...

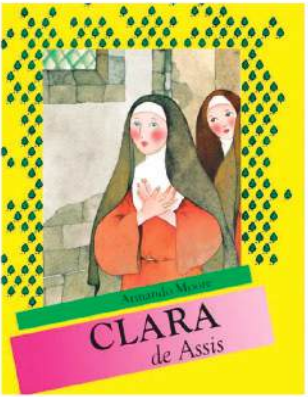
CANTINHO INFANTIL



Alessandra e Tiago Guarnieri Betti

Siga no Instagram Livro com Pezinhos
Siga no Instagram: Livros Inesquecíveis

Celebramos no dia 11 de agosto o dia de Santa Clara de Assis. Padroeira da televisão e das telecomunicações! Pensamos na indicação desse livro. Clara de Assis, escrito por Armando Moore faz parte da Coleção: Grandes histórias para pequenos leitores. Este é um livro inteiramente voltado para o público infantil, com um texto simples e ricas ilustrações. Conta a vida de Clara, uma jovem nobre que escolheu deixar a vida de luxo, para viver ao lado dos mais necessitados. Destaca valores como coragem, amor ao próximo e a amizade com São Francisco de Assis. Recomendamos! Faixa etária: a partir de 3 anos



Conheça nossos escritores

CHRISTINA NEGRO

• Maria Helena Vieira Aguiar Corazza, cadeira número 3, patrono Luiz de Queiroz; é piracicabana, nascida em 12 de agosto. Ela é cofundadora da APL e presidiu a Academia por muito tempo. Cronista e ativista cultural, publicava seus textos aos sábados, o que resultou em livros com as coletâneas dessas crônicas. "Perdi Meu Marido e Agora ?" - um manual de sobrevivência para as viúvas - um dos seus últimos livros, traz mensagens de esperança com dicas para o enfrentamento da solidão. PARABÉNS, Maria Helena, aniversariante da semana!



NOTÍCIAS

• E os escritores da Academia Piracicabana de Letras foram prestigiar no último dia 7, na Pinacoteca Municipal Miguel Dutra a abertura da Exposição Portinari. Arte e meio ambiente, oferecida pelo Projeto Portinari, Colégio Objetivo, Pinacoteca Municipal e Secretaria da Cultura. Uma excelente iniciativa cuja mostra estará aberta durante o mês de agosto para visitação.



PALAVRA DO ESCRITOR

“As palavras morrem, as palavras renascem nos caminhos obscuros que atravessam o espírito.”
Paulo Bomfim |



Paulo Lébeis Bomfim (São Paulo, 30 de setembro de 1926 - São Paulo, 7 de julho de 2019) foi um poeta brasileiro, membro da Academia Paulista de Letras. Jornalista profissional, iniciou suas atividades jornalísticas em 1945, no Correio Paulistano, indo a seguir para o Diário de São Paulo a convite de Assis Chateaubriand onde escreveu durante uma década "Luz e Sombra", redigindo também "Notas Paulistas" para o "Diário de Notícias" do Rio. Foi diretor de Relações Públicas da "Fundação Cásper Líbero" e fundador, com Clóvis Graciano, da Galeria Atrium. Homem de TV, produziu "Universidade na TV" juntamente com Heraldo Barbuy e Oswald de Andrade Filho, no Canal 2, "Crônica da Cidade" e "Mappin Movietone", no Canal 4. Apresentou na Rádio Gazeta, "Hora do Livro" e "Gazeta é Notícia". Seu primeiro livro de poemas, "Antônio Triste", lançado em 1946, com ilustrações de Tarsila do Amaral, recebeu o Prêmio Olavo Bilac, concedido pela Academia Brasileira de Letras, em 1947. Paralelamente, atuou como produtor de rádio e televisão. Foi curador da Fundação Padre Anchieta e presidente do Conselho Estadual de Cultura de São Paulo. Fonte: Wikipédia

POR RENATO BONFÍGLIO

Quando as explicações sobressaem ao futebol, é hora de rever o percurso

No futebol, perder faz parte. Empatar também. Até apresentar uma atuação ruim, em determinados momentos, é algo que pode acontecer. O problema começa quando, depois de cada resultado negativo, as explicações passam a ocupar mais espaço do que o próprio futebol. “Faltou concentração, foi um detalhe, tivemos volume, o resultado não refletiu a partida, a bola não entrou.” Tudo pode ser verdade. Mas, quando essas frases se repetem, é preciso fazer uma pergunta incômoda: o problema está realmente nos detalhes ou no percurso escolhido?

O futebol profissional não pode viver de justificativas. Resultado é consequência de trabalho, planejamento, preparação, escolhas e capacidade de reação. Quando os mesmos erros aparecem repetidamente, não basta explicá-los. É necessário corrigi-los. E corrigir não significa necessariamente trocar treinador ou desmontar um elenco. Às vezes, significa simplesmente reconhecer que determinada estratégia não funcionou e ter coragem para mudar. O problema é que, no futebol, admitir um erro parece ser mais difícil do que procurar um culpado. É mais fácil colo-

car a responsabilidade na arbitragem, na imprensa, no gramado, no calendário, na falta de sorte ou até no torcedor. Mas existe uma verdade que não pode ser ignorada: o campo não aceita discurso. A bola não entende coletiva de imprensa. A tabela não considera justificativas. O torcedor não recebe pontos por boas explicações. Quem está dentro do futebol precisa entender que crítica faz parte do pacote. Quem trabalha em clube profissional precisa estar preparado para ser cobrado quando os resultados não aparecem. Isso não significa perseguir ninguém,

significa responsabilidade. O torcedor compra ingresso, acompanha o clube, veste a camisa e coloca expectativa em cada temporada. Em troca, espera ao menos enxergar um time competitivo e um planejamento que faça sentido, não exige vitória em todas as partidas. Exige evolução, e evolução não pode ser apenas uma palavra utilizada em entrevistas. Quando o time apresenta os mesmos problemas durante semanas, quando as mudanças não produzem resultado e quando as explicações começam a se tornar previsíveis, talvez seja o momen-

to de parar de procurar argumentos e começar a procurar soluções. No caso do XV, a situação exige ainda mais atenção. O clube atravessa um processo importante de reconstrução institucional e financeira, enquanto dentro de campo precisa apresentar resultados compatíveis com a expectativa criada junto ao torcedor. Não existe problema em reconhecer que algo não está funcionando. O verdadeiro problema é perceber que não está funcionando e insistir apenas para provar que a decisão inicial estava correta. No futebol, mudar de caminho

não é fracasso, será caso insistir em continuar caminhando na direção errada sabendo onde ela vai dar. Quando as explicações começam a sobressair ao futebol, o sinal de alerta está aceso. É hora de rever o percurso, menos discurso, mais trabalho, menos justificativas, e muito mais futebol.



Renato Bonfiglio é advogado, ex-presidente, ex-diretor de futebol e conselheiro vitalício do XV de Piracicaba.

POR JOÃO LUIS DE ALMEIDA

50 anos, haverá o que comemorar?

A situação do XV de Piracicaba nessa copa paulista não é nada confortável, campeão da última edição e com um elenco que veio de uma campanha até considerada boa no brasileiro da série D, decepção. Desclassificado em virtude de uma partida completamente infeliz em Cianorte, onde foi goleado, o alvinegro era (ou é) no papel um dos candidatos a levantar mais uma vez a taça da nossa “Capius League”. Porém, o que vimos dentro de campo nas últimas partidas é uma equipe perdida, sem reação, assim como o seu comandante Fernando Marchiori! Técnico experiente, com di-

versos acessos na carreira, Marchiori tem cacife para fazer trabalho melhor do que está apresentando. Há boatos sobre atritos com jogadores, outros dizem que o fator preponderante é o fato de parte dos salários atrasados para justificar as péssimas apresentações. Fica evidente que o sistema de jogo proposto não está funcionando e as mudanças que Marchiori faz não estão surtindo o efeito por ele esperado, aí fica a pergunta ao comandante quinzista, na situação atual, não é hora de fazer o básico, o mais simples? Digo isso porque as improvisações feitas por ele não estão funcionan-

do, ficaram até previsíveis pelos adversários. Tentativa de dois alas, recuando David Ribeiro, por exemplo, para uma equipe que sofre com falta de gols de nossos atacantes, é um tiro no pé. Você deixar um jogador que apesar de não ser bom na finalização, mas cria boas jogadas pelos flancos, parte do jogo perdido lá atrás marcando como um lateral, um defensor é pedir para o adversário vir para cima! Outro fator que precisa ser corrigido, não temos um volante de marcação, aquele que dá sustentação, cobertura a zaga. Gustavo Hebling é bom, mas ele tem muita qualidade como um segundo volan-

te, com bons passes e não como volante de marcação. Enfim, há muitas coisas a se pensar para buscar uma vitória que recoloque o XV de volta no campeonato, na próxima terça-feira contra o Comercial em Ribeirão, torçamos para que Marchiori encontre as soluções, pois, o Nhô Quim ficar de fora na primeira faze seria o maior vexame dos últimos anos! Dia 18 além de uma partida que pode definir o futuro do alvinegro, também é uma ode ao passado completam-se 50 anos da “final” de 1976, onde o Nhô Quim foi superado pelo Palmeiras pelo placar de 1x0 no Parque Antártica com gol de Jorge Mendonça.

Porém, a confirmação do vice-campeonato só viria 10 dias depois, no dia 28 de agosto em Limeira. XV e São Bento jogavam novamente, dessa vez com portões fechados, já que na primeira partida em 08 de agosto o alvinegro vencia por 1x0 com gol de Pitanga, quando a bandeirinha foi atingida por uma pedra (ou pilha) segundo o árbitro Alfredo Gomes, que suspendeu a partida por falta de condições. Nessa tarde em Limeira, um empate já daria o vice ao Nhô Quim, mas novamente o XV venceu o time de Sorocaba, gol do lépido ponta esquerda João Paulo, festa em Piracicaba e a noite um

jantar oferecido pelo XV a comitiva sorocabana, pois, as duas agremiações reataram, viviam às turras, uma diferença figadal entre Ripoli e Celso Hubner, ex-presidente bentista que foi afastado da direção do clube.



João Luis Almeida é bacharelado em administração de empresas, corredor maratonista e historiador do E.C. XV de Piracicaba e do esporte em geral.

POR VINÍCIUS ANGELI

O adeus do senhor triplo-duplo! Russell Westbrook Oficializa aposentadoria da NBA!

A máquina de triplos – duplos infelizmente foi “desligada”. Um dos jogadores mais explosivos e intensos da história da liga declarou hoje, 12/08/2026, o fim de sua trajetória dentro das quadras de basquete. Russell Westbrook, aos 37 anos, anunciou em seu Twitter (atual X) que chegou ao fim de sua jornada. O atleta estava sem contrato, ou seja, era um free agent nesta pré-temporada. Westbrook já era um jogador com extremo potencial desde o início de sua carreira, sendo draftado na 4ª posição do draft de 2008, em uma classe que contou com nomes como Derrick Rose e Kevin Love. Iniciando sua trajetória no Seattle SuperSonics (posteriormente Oklahoma City Thunder), onde ficou por 11 temporadas, jogou ao lado de grandes estrelas como Kevin Durant e James

Harden. Esse time, mesmo com um núcleo extremamente jovem, chegou às finais da temporada 2011-2012, perdendo somente para o Miami Heat de LeBron James e companhia. Por Oklahoma, Westbrook alcançou seus maiores feitos individuais na carreira, como o prêmio de MVP da temporada 2017, com uma média incrível de 31,6 pontos, 10,7 assistências e 10,6 rebotes por jogo. Além disso, foi o cestinha da liga nas temporadas de 2014-15 e 2016-17. Após esse grande período, Westbrook iniciou sua peregrinação pela liga, e, não encontrou mais o auge técnico e o impacto estabelecidos anteriormente na NBA. Ficando, na maior parte das vezes, apenas uma temporada em cada equipe que defendeu, Russ até teve alguns lam-

pejos de qualidade, mas nada que o fizesse ser o grande destaque e motor do time por onde passou. Isso culminou no cenário que vimos recentemente: na temporada passada, pelo Sacramento Kings, mesmo vindo do banco, Russ teve bons números (15,2 pontos, 6,7 assistências e 5,4 rebotes por jogo). Mesmo com esse desempenho, o agora ex-jogador permaneceu livre no mercado. Ele chegou a ser sondado por algumas equipes da NBA, mas, como se viu, nada que efetivamente se concretizasse. No dia 12/08/2026, de maneira simples, Westbrook anunciou em suas redes sociais que está oficialmente aposentando seus tênis de basquete. Por meio de um vídeo narrado, o ex-atleta relembra mo-

mentos marcantes de sua carreira e se despede do esporte que amou por 18 anos consecutivos. E falo de maneira simples, pois o atleta não terá um jogo de despedida que uma estrela do tamanho dele merecia. Em resumo, a carreira de Russ teve altos e baixos, mas sua trajetória e seus marcos alcançados ficarão para sempre na história da NBA. Que ele consiga encontrar o melhor caminho, que daqui para frente será fora das quadras.



Vinicius Angeli - Iron Man, é advogado, consultor de vendas e comentarista esportivo.



Viva o possível!

MULTIMARCAS

Vende | Troca | Financia | Consignação

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR NESTE CÓDIGO E SAIBA MAIS



Corolla 1.8 16V 4P
GLI FLEX AUTOMÁTICO
2018

R\$ 86.900,00



 19 98323-8972
Av. Independência, 3283



Carla Inforçato

Ola amigos, eu sou a Carlinha, e hoje vamos apresentar mais uma receita fácil e rápida para você preparar para sua família, e pelo dia a dia corrido, precisa que fiquem prontas com pouco tempo de preparo, mas sem perder o sabor, então segue mais uma deliciosa receita.

Bacalhoad de Forno

Ingredientes:

- 1 quilo de lombo de bacalhau dessalgado
- 1 quilo de batata em rodela
- 3 cebolas em rodela
- 1 pimentão verde em rodela
- 1 pimentão vermelho em rodela
- 1 pimentão amarelo em rodela
- 4 ovos cozidos em rodela
- 1 xícara de azeitona preta
- Azeite a gosto
- Salsa picada a gosto

Modo de preparo:

Em uma panela, coloque 1 quilo de lombo de bacalhau dessalgado e água suficiente para cobrir o bacalhau pela metade. Cozinhe por 20 minutos. Espete o garfo para conferir se o bacalhau está firme cozido. Reserve.

Em uma panela, coloque 1 quilo de batata em rodela e água suficiente para cozinhar. Cozinhe até ficar al dente. Quando estiverem cozidas e macias, escorra as batatas e reserve. Em uma panela, coloque 1 fio de azeite e adicione 3 cebolas em rodela, 1 pimentão verde em rodela, 1 pimentão amarelo em rodela, 1 pimentão vermelho em rodela e pimenta-do-reino a gosto. Refogue. Forre o fundo de uma assadeira com as batatas cozidas. Em seguida, adicione metade do refogado de pimentões e acomode as postas de bacalhau cozidas. Acrescente o restante do refogado de pimentões, 4 ovos cozidos em rodela, 1 xícara de azeitona preta e regue com bastante azeite. Leve ao forno preaquecido por aproximadamente 40 minutos. Finalize com salsa picada a gosto e sirva em seguida.

Está pronta então mais uma deliciosa receitinha, semana que vem voltamos com muito mais receitas práticas e rápidas para vocês.

Carla Inforçato é proprietária da empresa Brigadeiro & Cia, Cantina Escolar e gerente de marketing do Passe de Letra.

desde 2007

Empório dos Pães



Tudo em doces e salgados.



Atendemos empresas com cofbreak, café da manhã para os funcionários.



E aos domingos temos frango assado.

 19 99337-6404



Empório dos Pães

J.R. ALVES - MTB 91729/SP - PN15
RENATO CANADINHO - MTB 91513/SP - PN15
MARCELO GOBETTE - PN15



COPA PAULISTA

XV tem decisão em Ribeirão Preto pela Copa Paulista

Foto: Del Rodrigues / Gazeta de Piracicaba

O XV de Piracicaba volta a campo na próxima terça-feira para mais um compromisso decisivo na Copa Paulista. O Nhô Quim vai até Ribeirão Preto para enfrentar o Comercial, em uma partida que pode ser determinante para as pretensões alvinegras na competição.

Nesta reta decisiva, a margem para erros diminui e cada ponto passa a ter peso ainda maior. Jogando fora de casa, o XV terá pela frente um adversário tradicional e a pressão de buscar um resultado positivo para seguir firme na luta por seus objetivos dentro do campeonato.

A expectativa é de um confronto equilibrado e de muita intensidade. O Alvinegro Piracicabano precisará mostrar organização, concentração e, principalmente, eficiência



cia nas oportunidades criadas para voltar de Ribeirão Preto com o resultado necessário.

Comercial x XV de Piracicaba coloca frente a frente duas camisas tradicionais do futebol paulista. Para o Nhô Quim, é mais do que

mais uma rodada: é jogo de decisão.

E a emoção desse grande confronto terá cobertura especial. A Rádio Educadora FM 88.1 e o Portal Nova 15 estarão presentes no Estádio Dr. Francisco de Palma Tra-

vassos, em Ribeirão Preto, acompanhando de perto todos os detalhes e levando ao torcedor toda a emoção de Comercial x XV de Piracicaba.

A bola rola na próxima terça-feira, em Ribeirão Preto, pela Copa Paulista.



PORTAL NOVA 15
Piracicaba



EDUCADORA
FM 88.1 PIRACICABA

DIA 18/08 20H
COMERCIAL X XV
DE PIRACICABA



COPA PAULISTA - 5ª RODADA
COBERTURA AO VIVO
E DIRETO DO

**ESTÁDIO**
DR. FRANCISCO DE PALMA TRAVASSOS

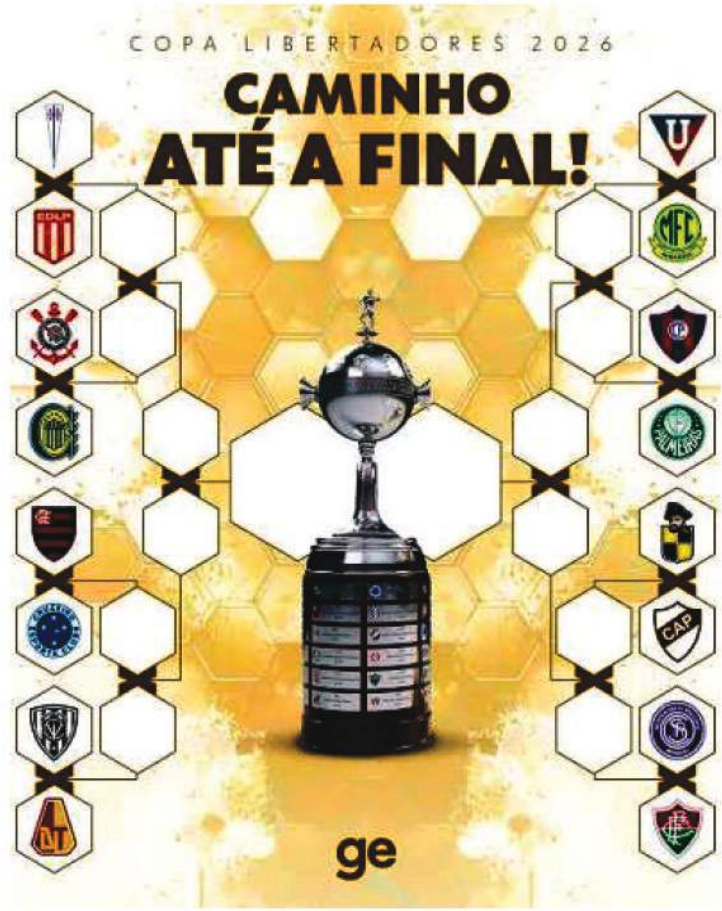
LIBERTADORES

Libertadores tem oitavas marcadas pelo equilíbrio

A Copa Libertadores da América 2026 entrou definitivamente em clima de decisão. Os jogos de ida das oitavas de final foram marcados pelo equilíbrio e deixaram praticamente todas as vagas abertas para os confrontos de volta.

Em sete partidas disputadas, ninguém conseguiu vencer. Foram cinco empates por 1 a 1 e dois jogos que terminaram sem gols, aumentando ainda mais a expectativa para a próxima semana.

- Resultados dos jogos de ida – Oitavas de final**
- Fluminense 0 x 0 Independiente Rivadavia
 - Estudiantes 1 x 1 Universidad Católica
 - Palmeiras 1 x 1 Cerro Porteño
 - Platense 1 x 1 Coquimbo Unido
 - Cruzeiro 1 x 1 Flamengo
 - Mirassol 1 x 1 LDU
 - Rosario Central 0 x 0 Corinthians
 - Tolima x Independiente del Valle



diente del Valle – jogo adiado. Entre os brasileiros, ninguém conseguiu abrir vantagem. Fluminense, Palmeiras, Cruzeiro, Flamengo, Mirassol e Corinthians terminaram seus primeiros compromissos empatados.

Com os resultados, a Libertadores chega aos jogos de volta com tudo em aberto. Como não existe vantagem pelo gol marcado fora

de casa, quem vencer avança às quartas de final. Em caso de igualdade no placar agregado após os dois jogos, a classificação será decidida nos pênaltis. A próxima semana promete fortes emoções, pressão e estádios lotados na luta pela sobrevivência no principal torneio de clubes da América do Sul. A Libertadores está aberta. Agora é vencer ou voltar para casa.

COPA TIO RÉGIS

Domingo é dia de decisão! Finalíssima da 5ª Copa Tio Régis

Depois de vencer o jogo de ida por 3 a 0, o Grêmio da Balbo chega para a grande final com uma excelente vantagem e pode até empatar para ficar com o título.

Do outro lado, o União Vila Fátima entra em campo com uma missão difícil, mas não impossível: reverter a vantagem e buscar uma virada histórica!

GRÊMIO DA BALBO
x
UNIÃO VILA FÁTIMA
Final Copa Tio Régis
Domingo
16 de agosto
9h
Campo da Balbo

De um lado, a Balbo querendo confirmar a vantagem e levantar a taça. Do outro, o Vila Fátima prometendo lutar até o último minuto.

DOMINGO É DIA DE FINAL!
5ª COPA TIO RÉGIS 2026



GRÊMIO DA BALBO x **UNIÃO VILA FÁTIMA**

**DOMINGO 16/08****A PARTIR DAS 09:00****ARENA VILA FÁTIMA**

ASSISTA NA TELINHA DO PORTAL NOVA 15 COM EXCLUSIVIDADE!

**TRANSMISSÃO EXCLUSIVA E AO VIVO!**

**YOUTUBE.COM/PORTALNOVA15****@PORTALNOVA15**

TRANSMISSÃO AO VIVO E COM IMAGENS

Na telinha do Portal Nova15

Quem será o grande campeão?

#CopaTioRegis #FutebolAmador #FutebolRaiz #PortalNova15 #Finalissima #Piracicaba



Louis Belafre®

Arraial com estilo é aqui. Venha conferir!



JAQUETA SOFT BROKS
R\$ 499,90



BERMUDA SARJA MASCULINA
R\$ 299,90



CALÇA SARJA MASCULINA
R\$ 299,90



FLANELA MASCULINA
R\$ 299,90



CAMISA M/L PREMIUM
R\$ 279,90



SUÉTER MASCULINO
R\$ 199,90



POLO ALGODÃO
R\$ 169,90



CAMISETA ALGODÃO
À PARTIR R\$ 99,90

CONSULTE VALORES DOS TAMANHOS ESPECIAIS

LOJA 01 – RUA DR. JOÃO CONCEIÇÃO, 974 – PAULISTA
CONTATO: 19-999033344

LOJA 02 – AV. DONA LÍDIA, 671 – VILA REZENDE
CONTATO: 19-981361010